



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS**

GABRIELA ABREU LIMA

A OPOSIÇÃO PERFECTIVO/IMPERFECTIVO NA FORMA VERBAL DE PRESENTE
SIMPLES NO PORTUGUÊS E NO FRANCÊS

RIO DE JANEIRO
2025

GABRIELA ABREU LIMA

A OPOSIÇÃO PERFECTIVO/IMPERFECTIVO NA FORMA VERBAL DE PRESENTE
SIMPLES NO PORTUGUÊS E NO FRANCÊS

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Linguística,
Faculdade de Letras, Universidade Federal do
Rio de Janeiro, como requisito parcial para
obtenção do Título de Mestre em Linguística.

Orientação: Profa. Dra. Adriana Leitão Martins

Rio de Janeiro
2025

CIP - Catalogação na Publicação

A162o Abreu Lima, Gabriela
A oposição perfectivo/imperfectivo na forma
verbal de presente simples no português e no
francês. / Gabriela Abreu Lima. -- Rio de Janeiro,
2025.
154 f.

Orientadora: Adriana Leitão Martins.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do
Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós
Graduação em Linguística, 2025.

1. Aspecto. 2. Perfectivo. 3. Imperfectivo. 4.
Português do Brasil. 5. Francês da França. I. Leitão
Martins, Adriana, orient. II. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

GABRIELA ABREU LIMA

A OPOSIÇÃO PERFECTIVO/IMPERFECTIVO NA FORMA VERBAL DE PRESENTE SIMPLES NO PORTUGUÊS E NO FRANCÊS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Linguística.

Data da aprovação: 20/02/2025

Banca examinadora:

Adriana Leitão Martins
Profa. Dra. Adriana Leitão Martins - Presidente da banca examinadora

Ana Regina Vaz Calindro
Profa. Dra. Ana Regina Vaz Calindro

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold
Profa. Dra. Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Prof. Dr. Gean Nunes Damulakis, Suplente

Profa. Dra. Juliana Barros Nespoli, Suplente

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que me sustentou todos os dias e me capacitou para estar nesse Mestrado tão sonhado por mim. Tenho certeza que foi a mão de Deus que me abençoou durante esses anos, me dividindo em dois empregos e os estudos.

Agradeço à minha família que me apoia e torce por mim, principalmente meu irmão e minha mãe que sempre me cobrem de orações e vibram cada mini conquista comigo. Mãe, você é quem mais me inspira em tudo o que eu faço... Tal mãe, tal filha! Obrigada por tudo!

Agradeço ao meu noivo, Fernando, que, depois da minha orientadora, é a pessoa que mais me escuta falar sobre a minha pesquisa. Sem dúvida, ele foi essencial nesses anos pra me acalmar no desespero de conciliar a rotina e as disciplinas, pra me animar nos dias difíceis e pra celebrar cada passo que dei no desenvolvimento da pesquisa e como pesquisadora. Amor, obrigada por ser meu maior incentivador e meu porto seguro.

Agradeço às minhas amigas que são minha rede de apoio emocional no Rio. Obrigada, Andreza, Carol e Cecília por me acompanharem na graduação e no mestrado e por serem meu maior fã clube, sempre garantindo que eu vou arrasar nas apresentações e nas escritas.

Agradeço muitíssimo à Mayara, minha amiga desde 2013 e professora de francês, que foi minha tradutora e revisora das versões dos experimentos e termos em francês. Sem você eu não teria conseguido, amiga! Merci beaucoup pour tout! Agradeço também à Louisianinha que me ajudou a revisar os experimentos em francês adaptando algumas sentenças e também divulgando para colegas e amigos franceses. Você foi benção de Deus na minha vida!

Agradeço aos meus amigos do GC e aos meus pastores, Débora e Marcelo, que oraram por mim durante cada avaliação, prova, processo seletivo, tudo! Obrigada!!

Agradeço ao meu grupo de pesquisa Biologia da Linguagem, e ainda mais à minha amiga Amanda por sempre me ajudar, orar por mim e se alegrar com as minhas conquistas desde a graduação, e a Larissa que está ao meu lado todos esses anos e agora também no doutorado. Amo vocês!

E, claro, agradeço à melhor orientadora, e amiga, que eu poderia ter nesse mundo. Dri, eu tenho certeza que Deus me ama e queria que eu seguisse essa carreira acadêmica por fazer nossos caminhos se cruzarem lá no primeiro semestre da graduação em linguística 1. Eu não tenho palavras pra agradecer todo o seu carinho e dedicação comigo. Eu oro a Deus para que um dia, quando eu também orientar, eu consiga ser tão amável, paciente, responsável e estimuladora como você é. Obrigada por tudo e, como eu já disse antes, obrigada por sempre lapidar e aperfeiçoar minhas ideias.

“Todavia, como está escrito:
“Olho nenhum viu,
ouvido nenhum ouviu,
mente nenhuma imaginou
o que Deus preparou
para aqueles que o amam””

1 Coríntios 2:9

RESUMO

ABREU, G. **A oposição perfectivo/imperfectivo na forma verbal de presente simples no português e no francês**. 2025, 154 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

O aspecto gramatical pode ser dividido entre perfectivo, que possibilita a visualização da situação como um bloco fechado, e imperfectivo, que permite a visualização da(s) fase(s) interna(s) de uma situação. O imperfectivo é subdividido em contínuo, situações em andamento em determinado período de tempo, e habitual, situações homogêneas características de um período de tempo (Comrie, 1976). O presente simples é entendido na literatura como expressão de aspectos distintos a depender da língua. No italiano, Cinque (1999) argumenta que o presente simples veicula imperfectividade em sentenças que expressam hábitos. No português do Brasil (PB), Jesus (2022) pontua que sentenças que expressam hábitos possibilitam a visualização da situação como bloco fechado, o que configura, portanto, perfectividade. Já no francês, Smith (1997) propõe a existência de um aspecto neutro, visto que o presente simples pode veicular tanto perfectividade, gerando uma leitura fechada da situação, como imperfectividade, gerando uma leitura aberta. Assim, questionando-nos acerca das leituras aspectuais emergidas por meio do presente simples, o objetivo específico deste estudo é investigar se a oposição perfectivo/imperfectivo se aplica ao presente simples do PB e ao *présent simple* do francês da França (FF). A metodologia consistiu na aplicação a 80 falantes do PB e 12 falantes do FF de dois experimentos de interpretação de sentenças com verbos no presente simples / *présent simple*, um composto por uma oração e outro por três orações, ambos nas versões no PB e no FF. Os falantes deveriam selecionar, dentre 4 opções, qual paráfrase melhor se adequava a cada sentença. A hipótese deste trabalho é de que o presente simples pode ser associado a diferentes leituras aspectuais no PB e no FF, tais como perfectividade e imperfectividade (Smith, 1997). A partir dos resultados, verificou-se que a hipótese não foi refutada e discutiu-se que o presente simples / *présent simple* tem como valor aspectual não marcado (ou *default*) o imperfectivo nas línguas investigadas, sendo preferencialmente interpretado como imperfectivo habitual no PB e como imperfectivo contínuo no FF. Por fim, argumentou-se que o neutro não deve ser assumido enquanto um aspecto básico ao lado de perfectivo e imperfectivo.

Palavras-chave: Aspecto, perfectivo, imperfectivo, português do Brasil, francês da França

ABSTRACT

ABREU, G. **A oposição perfectivo/imperfectivo na forma verbal de presente simples no português e no francês**. 2025, 154 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

The grammatical aspect can be divided into perfective, which enables the visualization of a situation as a closed block, and imperfective, which allows for the visualization of the internal phase(s) of a situation. The imperfective aspect is subdivided into continuous, which refers to situations in progress during a specific time period, and habitual, which refers to homogeneous situations characteristic of a time period (Comrie, 1976). In the literature, the simple present tense is understood to express different aspects depending on the language. In Italian, Cinque (1999) argues that the simple present conveys imperfectivity in sentences that express habits. In Brazilian Portuguese (BP), Jesus (2022) notes that sentences expressing habits allow for the visualization of the situation as a closed block, thus constituting perfectivity. In French, however, Smith (1997) proposes the existence of a neutral aspect, given that the simple present can convey both perfectivity, generating a closed reading of the situation, and imperfectivity, generating an open reading. Thus, questioning the aspectual readings emerging from the simple present tense, the specific aim of this study is to investigate whether the opposition between perfective and imperfective aspects applies to the simple present in BP and the *présent simple* in European French (EF). The methodology involved conducting two sentence interpretation experiments composed by verbs in the simple present / *présent simple*, one consisting of a single clause and the other of three clauses, both in BP and EF versions, administered to 80 BP speakers and 12 EF speakers. Participants were asked to select, from four options, which paraphrase best matched each sentence. The hypothesis of this study is that the simple present can be associated with different aspectual readings in BP and EF, such as perfectivity and imperfectivity (Smith, 1997). The results showed that the hypothesis was not refuted, and it has been discussed that the simple present has an unmarked (or default) aspectual value of imperfective in the investigated languages, being preferably interpreted as habitual imperfective in BP and as continuous imperfective in EF. Finally, it was argued that the neutral aspect should not be assumed as a basic aspect alongside perfective and imperfective.

Key words: Aspect, perfective, imperfective, Brazilian Portuguese, European French

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Intervalo PTS.....	19
Figura 2: Representação do tempo segundo Comrie (1985, p.2, tradução nossa).....	28
Figura 3: Seção de aceite do TCLE através do <i>Google Forms</i>	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 1 do PB.....	61
Gráfico 2: Oposição imperfectivo/perfectivo do experimento 1 do FF.....	61
Gráfico 3: Oposição perfectivo/imperfectivo considerando condições adverbiais do experimento 1 do PB.....	62
Gráfico 4: Oposição contínuo/habitual considerando condições adverbiais do experimento 1 do PB.....	63
Gráfico 5: Oposição contínuo/habitual considerando condições adverbiais do experimento 1 do FF.....	64
Gráfico 6: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 1 do PB.....	65
Gráfico 7: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 1 do FF.....	66
Gráfico 8: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sempre” do experimento 1 do PB.....	68
Gráfico 9: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “todo dia” do experimento 1 do PB.....	68
Gráfico 10: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “ <i>toujours</i> ” do experimento 1 do FF.....	69
Gráfico 11: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “ <i>tous les jours</i> ” do experimento 1 do FF.....	70
Gráfico 12: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 2 do PB.....	71
Gráfico 13: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 2 do FF.....	72
Gráfico 14: Oposição perfectivo/imperfectivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do PB.....	73
Gráfico 15: Oposição imperfectivo/perfectivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do FF.....	73
Gráfico 16: Oposição contínuo/habitual/inceptivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do PB.....	74
Gráfico 17: Oposição contínuo/habitual/inceptivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do FF.....	75
Gráfico 18: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 2 do PB.....	76

Gráfico 19: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 2 do FF.....	77
Gráfico 20: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sempre” do experimento 2 do PB.....	78
Gráfico 21: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “ <i>toujours</i> ” do experimento 2 do FF.....	79
Gráfico 22: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “quando” do experimento 2 do PB.....	80
Gráfico 23: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “ <i>quand</i> ” do experimento 2 do FF.....	81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Classificação dos tipos de verbo proposta por Smith (1997).....	26
Quadro 2: Resumo dos valores do presente simples no português.....	34
Quadro 3: Veiculação perfectivo/imperfectivo do presente simples no português.....	35
Quadro 4: Resumo dos valores do presente simples no francês.....	40
Quadro 5: Veiculação perfectivo/imperfectivo do presente simples no francês.....	41
Quadro 6: Design experimental + construções sintáticas das paráfrases do experimento 1...	45
Quadro 7: Design experimental + opções de respostas do experimento 1 - PB.....	45
Quadro 8: Design experimental + opções de respostas do experimento 1 - FF.....	47
Quadro 9: Design experimental + construções sintáticas das paráfrases do experimento 2...	50
Quadro 10: Design experimental + opções de respostas do experimento 2 - PB.....	50
Quadro 11: Design experimental + opções de respostas do experimento 2 - FF.....	53
Quadro 12: Confronto dos resultados do PB e do FF.....	82

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. ASPECTO.....	17
2.1 ASPECTO GRAMATICAL.....	17
2.2 ASPECTO SEMÂNTICO.....	25
3. A MORFOLOGIA DE PRESENTE SIMPLES.....	28
3.1 A MORFOLOGIA “PRESENTE SIMPLES” NO PORTUGUÊS.....	29
3.2 A MORFOLOGIA “PRÉSENT SIMPLE” NO FRANCÊS.....	35
4. METODOLOGIA.....	43
4.1 EXPERIMENTOS LINGUÍSTICOS.....	43
4.1.1 Experimento de interpretação de sentenças 1.....	43
4.1.2 Experimento de interpretação de sentenças 2.....	49
4.2 PARTICIPANTES.....	56
4.3 PROCEDIMENTOS.....	57
5. RESULTADOS E ANÁLISES.....	60
5.1 RESULTADOS DO EXPERIMENTO DE INTERPRETAÇÃO DE SENTENÇAS 1	60
5.2 RESULTADOS DO EXPERIMENTO DE INTERPRETAÇÃO DE SENTENÇAS 2	71
5.3 CONFRONTO DE RESULTADOS DAS LÍNGUAS.....	82
5.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	83
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
REFERÊNCIAS.....	92

1. INTRODUÇÃO

Segundo Comrie (1976), aspecto refere-se à visualização temporal da constituição interna de uma situação. Para o autor, aspecto pode ser dividido entre semântico e grammatical. O aspecto semântico é transmitido através da semântica dos verbos, seus argumentos e adjuntos. Já o aspecto grammatical pode ser indicado através da morfologia verbal, sendo dividido entre perfectivo e imperfectivo.

O perfectivo possibilita a visualização da situação como um bloco completo e fechado, sem distinção das diferentes fases internas, ao passo que o segundo possibilita destaque e visualização da(s) fase(s) interna(s), podendo ser o início, meio ou fim da situação. Segundo o autor, o aspecto grammatical imperfectivo também é dividido de forma bipartida entre contínuo, que se refere a situações em andamento em determinado período de tempo, e habitual, que se refere a uma situação homogênea característica de um período de tempo.

Bruchard (1989), em estudo voltado para o português e o francês, afirma que a forma verbal de presente simples pode ser usada para expressar os tempos passado (como em “Naquele momento, Joana chega e vê a casa aberta”), presente (como em “Está muito calor”) e futuro (como em “Eu viajo amanhã”). Devido a essa não delimitação do valor temporal dessa morfologia, dificulta-se também a sua delimitação aspectual. O presente simples é entendido na literatura como uma forma verbal que possibilita a expressão de aspectos distintos a depender da língua. No italiano, Cinque (1999) argumenta que o presente simples veicula imperfectividade em sentenças que expressam hábitos. No português do Brasil (PB), Jesus (2022) pontua que eventos que expressam hábitos podem ser visualizados como blocos fechados, o que configura, portanto, perfectividade. Bruchard (1989), ao abordar autores como J. Martin e J. Lecomte (1962), indica que, no português e no francês, o presente do indicativo é associado principalmente à imperfectividade, indicando ação não concluída, em andamento, mas também expressa perfectividade com ideia de conclusão ainda que não indicado na semântica do verbo no presente, como, respectivamente, nos exemplos em (1) e (2)¹.

(1) **Fico** contente com isso.

(2) Minha missão **está** cumprida.

¹ Exemplos retirados de Bruchard (1989, p.109).

Indo na mesma direção, também analisando o francês, Smith (1997) propõe a existência de um aspecto neutro, visto que a forma verbal do presente simples pode tanto veicular perfectividade, gerando uma leitura fechada da situação, como imperfectividade, gerando uma leitura aberta da situação, como em sentenças do francês formadas por uma oração com verbo no presente simples associada à outra oração iniciada pela conjunção “quando”. Tal fato pode ser verificado no exemplo em (3)², em que a leitura fechada do evento, em que se expressa que o início do sorriso de Marie se dá quando Paul chega, ainda que seja a mais natural, não impossibilita a leitura aberta do evento, em que se interpreta que Marie está sorrindo quando Paul chega.

(3) *Marie sourit toujours quand Paul arrive à la maison.*

Marie sempre **sorri** quando Paul chega em casa.

O exposto acima suscita algumas questões de pesquisa, tais como: (i) Quais aspectos podem ser efetivamente veiculados pelo presente simples nas línguas românicas investigadas, o português e o francês? (ii) O presente simples no português do Brasil, assim como o *présent simple* no francês da França, pode efetivamente veicular tanto uma leitura perfectiva (fechada) quanto imperfectiva (aberta)? (iii) Esses diferentes aspectos emergem com a mesma frequência nas duas línguas românicas consideradas neste estudo, o português do Brasil e o francês da França? (iv) Há um valor semântico associado ao aspecto neutro que justifique sua proposição enquanto um aspecto independente dos aspectos perfectivo e imperfectivo?

Dessa forma, questionando-nos acerca das leituras aspectuais emergidas por meio da utilização do presente simples, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para a discussão acerca das oposições aspectuais básicas nas línguas e o específico é investigar se a oposição perfectivo/imperfectivo se aplica (i) ao presente simples do português do Brasil (PB) e (ii) ao *présent simple* do francês da França (FF).

As hipóteses deste trabalho são: (i) o presente simples no PB pode ser associado a diferentes leituras aspectuais, como perfectivas e imperfectivas, e (ii) o *présent simple* no FF pode ser associado a diferentes leituras aspectuais, como perfectivas e imperfectivas. Destaca-se que a possibilidade de veiculação dos aspectos perfectivo e imperfectivo por tal morfologia pode ter justificado a proposição do aspecto neutro por Smith (1997). Contudo, como será discutido nesta dissertação, colocamos em xeque a pertinência de tal proposição,

² Exemplo retirado de Smith (1997, p. 201).

questionando-nos acerca do valor semântico associado ao traço sintático relativo ao aspecto neutro.

Esta dissertação divide-se em seis capítulos: no primeiro capítulo, apresenta-se esta introdução; no segundo, discorre-se sobre aspecto; no terceiro, aborda-se a morfologia do presente simples com base em uma revisão da literatura acerca dessa forma verbal no português e no francês; no quarto, expõe-se a metodologia adotada neste estudo; no quinto, apresentam-se os resultados, análise e discussão dos dados obtidos; e, finalmente, no sexto e último capítulo, apresentam-se as considerações finais.

2. ASPECTO

Segundo Comrie (1976), aspecto diz respeito à visualização da constituição temporal interna de uma dada situação. Por meio do aspecto, portanto, descrevemos, por exemplo, uma situação como estando em andamento ou como sendo habitual, o que comumente é feito por meio de morfologias verbais distintas no português – por exemplo em “Eu estou escrevendo a dissertação” *versus* “Eu escrevo artigos científicos” –, bem como uma situação como sendo instantânea ou como sendo durativa – por exemplo em “Eu pisquei para ele” *versus* “Eu dancei com ele”. Nesse sentido, aspecto pode ser dividido em dois tipos: gramatical e semântico. Neste capítulo, contemplam-se esses dois tipos de aspecto, respectivamente, nas seções 2.1 e 2.2.

2.1 ASPECTO GRAMATICAL

O aspecto gramatical é comumente transmitido através da morfologia verbal, de advérbios e de adjuntos (Comrie, 1976; Smith, 1997; Verkuyl, 1972). De acordo com Comrie (1976), tal aspecto possui divisão bipartida, sendo perfectivo ou imperfectivo.

O aspecto gramatical perfectivo refere-se à visualização de uma situação como um todo, ou seja, como um bloco fechado, sem distinção das diferentes fases da situação. Em (4), por exemplo, pode-se visualizar uma situação como um todo completo e fechado, sem revelar se a situação está no início, no meio ou no final, isto é, interpreta-se de (4) que Pedro pintou um quadro sem destacar uma fase específica da pintura ou mesmo se a pintura do quadro foi completamente finalizada.

(4) Pedro **pintou** um quadro.

Já o imperfectivo permite destaque das diferentes fases internas que constituem uma determinada situação, sendo possível visualizar uma das fases que a compõem, seja ela seu início, meio ou fim (Smith, 1997). Em sentenças como (5) e (6), por exemplo, revelam-se informações ligadas à imperfectividade, permitindo a visualização de diferentes fases de “comer” e “limpar”. O aspecto imperfectivo é dividido por Comrie (1976) em dois tipos: habitual, que se refere a uma situação homogênea característica de um período de tempo, como vê-se em (5), e contínuo, que se refere a situações em andamento em determinado período de tempo, como vê-se em (6).

- (5) Julia **comia** feijão.
 (6) Marcos **estava limpando** a casa.

O aspecto imperfectivo habitual pode ser veiculado por meio de diversas morfologias, advérbios e adjuntos. Em (7), por exemplo, o hábito homogêneo é veiculado através da forma de presente do indicativo acompanhada de um advérbio a serviço da habitualidade, como “sempre”. Em (8), o aspecto imperfectivo habitual é veiculado pelo pretérito imperfeito do indicativo, que, associado ao verbo de atividade, do qual trataremos especificamente na seção 1.2 deste capítulo, expressa uma situação homogênea que durou por um período estendido de tempo. E, em (9), tem-se a utilização de uma locução verbal constituída pelo verbo aspectual “costumar” no presente do indicativo ou no pretérito imperfeito do indicativo, o qual characteristicamente veicula um hábito, seguido do verbo principal no infinitivo.

- (7) Lucas sempre **estuda** à tarde.
 (8) Minha avó **costurava**.
 (9) Meus pais **costumam/costumavam visitar** meu avô.

Em relação ao aspecto imperfectivo contínuo, este não determinado pela habitualidade, refere-se a situações em andamento por um período de tempo, podendo ser contínuo progressivo, como em (10), e contínuo não-progressivo, como em (11)³.

- (10) *Juan está cantando*.
 (11) *Juan canta*.

Assim, de acordo com Comrie (1976), há línguas em que a veiculação do aspecto imperfectivo contínuo não depende do uso de uma forma progressiva. Como nos exemplos acima, segundo o autor, em línguas como o espanhol, pode-se expressar o mesmo valor de continuidade por meio de verbo auxiliar seguido de gerúndio do verbo principal, forma progressiva em (10), como também por meio do presente simples, forma não-progressiva em (11).

Além do perfectivo e do imperfectivo, Comrie (1976) aborda também o aspecto *perfect*, que se diferencia desses dois aspectos sem se opor a eles e pode se combinar a eles.

³ Exemplos em espanhol retirados de Comrie (1976, p. 20 e p. 33).

Segundo o autor, o aspecto *perfect* estabelece uma relação entre dois pontos diferentes no tempo, sendo um ponto o do estado resultante de uma situação anterior e o outro o do momento dessa situação anterior. Nesse mesmo sentido, de acordo com McCawley (1981), o aspecto *perfect* permite que se faça associação de uma situação em um momento anterior no tempo a um ponto posterior no tempo.

Devido a essa associação, Pancheva (2003) propõe que o *perfect* promova um intervalo de tempo, compreendendo o ponto anterior na fronteira esquerda (doravante FE) e o ponto posterior na fronteira direita (doravante FD), conhecido como *Perfect Time Span* (PTS), como pode ser visto na figura abaixo:



Figura 1: Intervalo PTS
Fonte: Elaborado pela autora

Há diferentes classificações do aspecto *perfect* na literatura, autores como McCawley (1981) e Iatridou, Anagnostopoulou e Izvorski (2003), que o dividem em dois tipos, Pancheva (2003), que o divide em três tipos, e Comrie (1976), que propõe sua divisão em quatro tipos. McCawley (1981) propõe uma divisão do *perfect* entre universal (doravante PU) e existencial (doravante PE). O PU, quando associado ao presente, diz respeito a uma situação que teve seu início em um ponto no passado e que continua até o presente, como no exemplo em (12), no qual se depreende que o início do evento de Maria trabalhar na empresa se deu no passado, em 2010, e persiste até o momento presente.

(12) Maria **tem trabalhado** na empresa **desde 2010**.

No português do Brasil, além da morfologia de passado composto (“tem” + particípio) exemplificado em (12), as formas verbais de presente simples e a perífrase progressiva formada por “estar” + gerúndio também estão a serviço do aspecto *perfect* universal (Nespoli, 2018), como em (13), em que o início do evento de Gabriela estudar começa em um ponto anterior no passado, marcado pela expressão adverbial “desde a quarta série” e persiste até o momento presente, ponto posterior no tempo:

(13) Gabriela **estuda / está estudando** de manhã **desde a quarta série**.

Já o PE, quando associado ao tempo presente, refere-se a uma situação que teve seu início e ponto final em um ponto no passado mas que seus efeitos são relevantes no presente, como em (14), em que a situação de “perder a chave” começou e terminou no passado, mas os efeitos são vistos no presente.

(14) Eu **acabei de perder** minha chave.

É importante destacar, à vista do objetivo deste trabalho no estudo da oposição do perfectivo e imperfectivo, que o aspeto *perfect*, mais especificamente o PE, quando associado ao tempo passado, pode ser veiculado através de uma morfologia com valor perfectivo, o pretérito mais-que-perfeito composto (“tinha” + particípio)⁴ (Sant’Anna, 2023), como exemplificado em (15), que se refere a uma situação que começou e terminou em um ponto anterior no tempo e cujos efeitos são salientes num ponto posterior a esse, sendo ambos anteriores ao momento presente.

(15) Eu **tinha comprado** o livro.

Há autores que propõem que o aspecto gramatical seja dividido em mais tipos além do que aqueles apresentados anteriormente. Autores como Smith (1997) vão além da divisão bipartida de aspecto gramatical perfectivo e imperfectivo e apresentam, como terceiro tipo, o neutro. Pouco se discorre sobre o aspecto gramatical neutro e, a partir do trabalho de Smith (1997), depreende-se uma série de discussões a partir de dados do inglês, chinês e francês, por exemplo.

Em primeiro lugar, a autora elenca algumas diferenças entre os tipos de aspecto gramatical, aos quais a autora chama de “*viewpoint aspect*” (ponto de vista aspectual), perfectivo, imperfectivo e neutro: (i) o ponto de vista perfectivo é aquele que permite a visualização da situação ou evento como um todo; (ii) o ponto de vista imperfectivo foca no intervalo de tempo, excluindo o ponto final; e (iii) o ponto de vista neutro inclui o ponto inicial da situação ou evento e pelo menos um estágio da situação ou evento, permitindo

⁴ A morfologia “tinha + particípio” é referenciada na gramática tradicional como “pretérito mais-que-perfeito composto” e, nesta dissertação, para fins de maior objetividade, será referida como “pretérito composto”.

leitura sequencial dos eventos, como em uma oração associada a outra iniciada por “quando” (*when-clauses*)⁵. O aspecto grammatical neutro é exemplificado pelas orações destacadas das sentenças em (16b) e (17b)⁶:

(16) (a) *Mary was swimming when the bell rang.*

Mary **estava nadando** quando o sino tocou.

(b) *Mary swam when the bell rang.*

Mary **nadou** quando o sino tocou.

(17) (a) *Bill was leaving when the bell rang.*

Bill **estava saindo** quando o sino tocou.

(b) *Bill left when the bell rang.*

Bill **saiu** quando o sino tocou.

Em (16a), a autora argumenta que a situação expressa pelo verbo “nadar” da oração principal, realizada por uma forma progressiva no passado, já estava em andamento quando a situação expressa pelo verbo “tocar” se dá, o que indica uma leitura de ponto de vista imperfectivo, que não inclui semanticamente o ponto final da situação. O mesmo ocorre com o exemplo (17a), em que a forma progressiva no passado indica que a situação expressa pelo verbo “sair” já estava em andamento quando a situação expressa pelo verbo “tocar” ocorre. Já em (16b) e (17b), as situações expressas pelos verbos “nadar” e “sair”, respectivamente, começaram no momento em que o outro evento ocorreu, isto é, quando o sino tocou. Segundo Smith (1997), a expressão do nado de Mary e da saída de Bill por formas verbais não-progressivas no passado permite uma leitura inceptiva desses eventos, isto é, a interpretação de que esses eventos estejam em seus inícios. Nesses casos contidos em (16b) e (17b), há, portanto, uma leitura sequencial de eventos que não emerge em situações com ponto de vista imperfectivo e sim com ponto de vista neutro. Entretanto, Comrie (1985, p. 26) argumenta que essa sequencialidade de eventos, pelo menos quando os verbos estão no passado, como nos exemplos da Smith (1997), é resultante de uma implicatura e não do

⁵ É necessário esclarecer que, embora Smith (1997) tome o aspecto inceptivo como veiculador de uma leitura fechada, ao entender o aspecto imperfectivo como aquele que permite a visualização e destaque de uma ou mais fases internas da situação (Comrie, 1976), adotamos a proposta de que, como o aspecto inceptivo destaca a fase inicial interna de uma dada situação, este valor de início estaria relacionado ao valor de imperfectividade. Dessa forma, descreveremos nesta dissertação a proposta de Smith (1997) tal qual a autora argumenta, mas ressaltamos que, durante o estudo e os experimentos realizados, entendemos inceptividade como uma manifestação aspectual da imperfectividade.

⁶ Exemplos retirados de Smith (1997, p. 65).

significado inerente do tempo / aspecto “passado perfectivo”. Assim, para o autor, o argumento de Smith (1997) acerca da leitura sequencial de eventos que emerge a partir do aspecto neutro por ela proposto configura uma implicatura e, por isso, pode ser cancelada.

De acordo com Smith (1997), o aspecto neutro não possui morfema específico para sua veiculação e, por isso, a depender do contexto, permite leitura mais aberta ou mais fechada, similar às leituras dos aspectos imperfectivo e perfectivo, respectivamente. Entretanto, por permitir ambas as leituras, Smith (1997) argumenta que o aspecto neutro não pode ser considerado imperfectivo ou perfectivo, sendo, portanto, um aspecto distinto. Smith (1997) dispõe diversos exemplos contendo orações subordinadas iniciadas pela conjunção temporal “quando” (“*when-clauses*”), como nos exemplos em (16) e (17), e os fatores determinantes para a leitura aspectual dessas sentenças são o aspecto semântico – chamado pela autora de “*situation type*” (tipo de situação) –, o contexto e o conhecimento de mundo dos falantes. A autora explica as possíveis distintas interpretações conferidas às sentenças com o aspecto neutro no chinês pela falta de morfologia específica para veiculação desse ponto de vista nessa língua (“*lack of viewpoint morpheme*”), como ilustrado por meio do exemplo⁷ abaixo, seguido de suas possíveis leituras:

- (18) *Zhangsan dao jia de shihou, Mali xie gongzuo baogao.*

Zhangsan arrive home DE time, Mali write work report

- (a) Quando Zhangsan chegou em casa, Mali **escreveu** um resumo do trabalho.
 (b) Quando Zhangsan chegou em casa, Mali **estava escrevendo** um resumo do trabalho.

No exemplo acima, em chinês, explicita-se que a situação ocorreu no tempo passado através da partícula “*de*” na primeira oração, a subordinada. Entretanto, por falta de um morfema que especifique a veiculação do aspecto perfectivo ou imperfectivo na segunda oração, é possível interpretar a segunda oração por meio de fatores determinantes, como aspecto semântico, contexto e conhecimento de mundo, tanto com uma leitura mais fechada – isto é, como um bloco fechado, conforme a paráfrase em (18a) com o verbo flexionado no pretérito perfeito –, quanto com uma leitura mais aberta – isto é, distinguindo as diferentes fases, conforme a paráfrase em (18b) com a perífrase progressiva formada por “*estar*” + gerúndio.

Smith (1997) apresenta que o mesmo acontece com as formas verbais do futuro e do presente no francês. Segundo a autora, sentenças no futuro e no presente são flexíveis em

⁷ Exemplo e glossa retirados de Smith (1997, p. 79, tradução nossa).

relação às leituras veiculadas, mas não são irrestritas na interpretação. A possibilidade de interpretação fechada ou aberta ou da forma verbal no futuro pode ser vista na oração destacada do exemplo (19)⁸ abaixo:

(19) *Jean chantera quand Marie entrera dans le bureau.*

Jean cantará quando Marie entrar no escritório.

Em (19), a oração principal “Jean cantará” pode ter uma leitura fechada quando da promoção da veiculação do aspecto inceptivo, isto é, Jean vai começar a cantar no mesmo momento em que Marie entrar no escritório. Por outro lado, essa oração pode ter uma leitura aberta quando da promoção da interpretação de que Jean já vai estar cantando no momento em que Marie entrar, isto é, distinguem-se as diferentes fases da situação. Logo, infere-se que a possibilidade de visualização tanto do ponto inicial quanto de um estágio interno do evento de “cantar”, bem como a possibilidade de leitura sequencial dos eventos de “cantar” e de “entrar”, confere à oração destacada em (19) o aspecto neutro.

Também em relação à forma verbal no presente no francês, a autora argumenta que esta, por não ser necessariamente atrelada ao aspecto perfectivo ou imperfectivo, remete a duas possibilidades de interpretação: leitura fechada ou aberta. Sendo assim, por associar-se às duas leituras, o presente simples no francês não é intrinsecamente perfectivo ou imperfectivo, e sim neutro. Nos exemplos em (20) e (21)⁹ abaixo, a autora propõe uma análise de leitura aberta, isto é, com ponto de vista similar ao imperfectivo, e no exemplo em (22)¹⁰, uma leitura fechada, isto é, com um ponto de vista similar ao perfectivo:

(20) *Jean mange une pomme.*

Jean come/está comendo uma maçã.

(21) *Jean aime Marie.*

Jean ama Marie.

(22) *Marie sourit toujours quand Paul arrive à la maison.*

Marie sempre **sorri** quando Paul chega em casa.

⁸ Exemplo retirado de Smith (1997, p. 78).

⁹ Exemplos retirados de Smith (1997, p. 201).

¹⁰ Exemplo retirado de Smith (1997, p. 201).

É interessante destacar que, em (20), a autora traduz a sentença do francês para o inglês utilizando a perífrase progressiva, que é empregada para evidenciar as diferentes fases de “comer maçã”, enquanto que, em (21), a autora traduz utilizando o presente simples no inglês. Tais opções de tradução resultam do fato de “*manger*” (“comer”) ter o traço aspectual semântico de dinamicidade e “*aimer*” (“amar”), o traço aspectual semântico de estatividade, dos quais trataremos na seção 1.2 deste capítulo.

Os exemplos de (19) a (22) apresentam verbos nas formas verbais nos tempos futuro e presente, sobre as quais a autora mais se debruça em seu estudo sobre o aspecto neutro. Entretanto, o tempo presente, foco deste trabalho, é comumente definido como perfectivo ou imperfectivo na literatura. Segundo Comrie (1976, p. 66), quando a forma verbal no presente é utilizada para descrever, esta caracteriza-se como veiculadora do aspecto imperfectivo, como em “ela tem olhos castanhos”. Por outro lado, quando a forma verbal no presente é utilizada para narrar, esta caracteriza-se como veiculadora do aspecto perfectivo por permitir a visualização dos eventos como bloco fechado, como mencionado na introdução desta dissertação.

Para Smith (1997), a forma verbal no presente seria, diferentemente do proposto por Comrie (1976), veiculadora do aspecto neutro no francês, como no exemplo em (22). Segundo a autora, nesta sentença, uma leitura fechada é mais natural que uma leitura aberta, ou seja, a interpretação mais natural seria de que o evento de sorrir se dá após o evento de chegar em casa e não que o evento de sorrir está em andamento quando ocorre o evento de chegar em casa. Tal fato comprovaria que o ponto de vista da forma verbal no presente não é necessariamente imperfectiva, uma vez que, a princípio, a oração adverbial iniciada por “*quand*” requereria a leitura aberta (imperfectiva) da situação retratada na oração principal, apesar de essa não parecer ser a leitura preferida da oração principal da sentença em (22).

Para Smith (1997), há sentenças com o presente simples do francês que, à primeira vista, podem ser ter leitura aspectual aberta ou fechada, mas que, a depender dos fatores determinantes citados anteriormente – o aspecto semântico, o contexto e o conhecimento de mundo dos falantes –, depreende-se qual leitura é mais natural ou apropriada, como pode ser observado nos exemplos¹¹ em (23) e (24) a seguir.

(23) *La vedette traverse la scène.*

A estrela **cruza/está cruzando** o palco.

¹¹ Exemplos retirados de Smith (1997, p. 202).

(24) *Je te promets de prendre au cinema.*

Eu **prometo** te buscar no cinema.

Se, por um lado, há preferencialmente uma leitura aberta em (23), por exemplo, por a sentença evocar a visualização das diferentes fases internas de “cruzar o palco”, por outro, há casos em que a leitura fechada é mais natural, como na oração destacada em (24), em que se visualiza a situação como um todo, sem distinção das fases que compõem a situação. Concluindo, Smith (1997), contrariamente ao que propõe Comrie (1976), afirma que o tempo presente no francês veicula o ponto de vista neutro.

Cabe salientar, no entanto, que, ao longo de suas afirmações, Smith (1997) apresenta ambiguidade quanto à descrição do traço aspectual associado ao neutro. Por um lado, a autora descreve o aspecto neutro como aquele que inclui o ponto inicial da situação e pelo menos um estágio dela, permitindo leitura sequencial de eventos, por outro lado, Smith (1997) parece sugerir que o neutro existe por haver formas verbais que não possuem morfema aspectual específico, como o presente em chinês, francês e, talvez, outras línguas, que evocam leitura tanto aberta (imperfectiva) quanto fechada (perfectiva).

De todo modo, considerando que, para Smith (1997), uma sentença com o verbo no presente simples pode evocar uma leitura aberta ou fechada a depender de certos fatores determinantes tal como o aspecto semântico, a próxima seção volta-se justamente para o detalhamento do que caracteriza esse tipo de aspecto.

2.2 ASPECTO SEMÂNTICO

O aspecto semântico é transmitido através da constelação verbal, isto é, pela semântica do verbo, seus argumentos e adjuntos (Smith, 1997). Levando em consideração propriedades aspectuais semânticas presentes nos verbos, autores como Vendler (1967) e Smith (1997) propõem diferentes classificações verbais. Smith (1997), por exemplo, propõe uma divisão dos verbos em cinco tipos a partir da oposição dos traços aspectuais de estatividade, duratividade e telicidade. O primeiro traço refere-se a situações homogêneas e que não despendem energia, ou seja, menos dinâmicas. O segundo traço refere-se a situações que duram por um período de tempo, isto é, menos pontuais. O último traço refere-se a situações com ponto final definido, impossibilitando, portanto, a continuação do processo a partir desse

ponto. Para explicitar a especificação desses traços em cada tipo de verbo, Smith (1997) elaborou o seguinte quadro:

	Estatividade	Duratividade	Telicidade
Estado	+	+	///
Atividade	-	+	-
<i>Accomplishment</i>	-	+	+
<i>Achievement</i>	-	-	+
Semelfactivo	-	-	-

Quadro 1: Classificação dos tipos de verbo proposta por Smith (1997).
Fonte: Adaptado de Smith (1997, p.20, tradução nossa).

Como observa-se no quadro acima, Smith (1997) argumenta que os verbos de estado, como em (25), são estativos e durativos. Os verbos de atividade, como em (26), são durativos, mas não são estativos ou télicos. Os verbos de *accomplishment*, como em (27), não são estativos, mas são durativos e télicos. Os verbos de *achievement*, como em (28), por sua vez, são télicos, mas não são estativos ou durativos. Por último, os verbos semelfactivos não são estativos, durativos ou télicos, como em (29).

- (25) Pedro **amou** Maria.
- (26) Joaquim **correu** na praia.
- (27) Gabriel **comeu** uma maçã.
- (28) Paula **ganhou** uma corrida.
- (29) Luiza **bateu** à porta.

Destaca-se, nesta dissertação, o traço de telicidade, uma vez que este relaciona-se com a oposição perfectividade/imperfectividade (Freitag, 2011). Freitag (2011) sugere a existência de uma relação entre imperfectividade e atelicidade e perfectividade e telicidade. Logo, é possível que o presente simples empregado em sentenças atéticas ou télicas possa fazer emergir preferencialmente leitura aberta ou fechada, respectivamente, o que será também verificado nesta pesquisa, conforme será detalhado na descrição dos experimentos desenvolvidos para este estudo e apresentados no capítulo 4.

No português, segundo Wachowicz (2008) e Lourençoni (2014), pode-se realizar telicidade por meio de um complemento direto delimitado, por um sintagma preposicional delimitador ou por meio da combinação dos dois anteriores, como nos exemplos a seguir

retirados de Gomes (2022)¹²:

- (30) João nadou **50 metros**.
- (31) João nadou **até o fim da piscina**.
- (32) João nadou **50 metros até o fim da piscina**.

Ademais, Gomes (2022), ao comparar abordagens teóricas acerca da telicidade, destaca que o complemento direto delimitado pode limitar um evento, ou seja, colocar um ponto final ou culminado ao evento, pois um sintagma nominal introduzido por um determinante pode atribuir quantificação mesmo que imprecisa. Assim, o autor argumenta que, em sentenças télicas, pode-se ter complementos delimitadores introduzidos por numerais, como em (30) e (32), por determinantes singulares definidos ou indefinidos, como em (33), ou por determinantes plurais definidos ou indefinidos, como em (34). A ausência de determinantes introduzindo o complemento, portanto, geraria uma interpretação atélica da sentença, como em (35).

- (33) Maria comeu **a/uma maçã**.
- (34) Maria comeu **as/umas maçãs**.
- (35) Maria comeu **maçãs**.

Dessa forma, os verbos dos exemplos em (33) e (34) são interpretados como de *accomplishment*, ao passo que aquele do exemplo em (35), como de atividade. Seguindo essa perspectiva e a argumentação de Freitag (2011), pode-se supor que verbos de atividade no presente simples, por serem atélicos, estariam relacionados a leituras imperfectivas e verbos de *accomplishment* no presente simples, como aqueles cujos argumentos internos são introduzidos por determinantes definidos ou indefinidos, por serem télicos, estariam relacionados a leituras perfectivas. Reitera-se, portanto, que essa questão foi levada em consideração na elaboração da metodologia deste trabalho a fim de investigar a oposição perfectivo/imperfectivo em verbos no presente simples.

¹² Os exemplos de (24) a (29) foram retirados de Gomes (2022, p. 147).

3. A MORFOLOGIA DE PRESENTE SIMPLES

As noções de tempo e aspecto vêm sendo estudadas ao longo dos anos e sob diferentes perspectivas e teorias. Seguindo o viés da perspectiva da linguística, Comrie (1985) aborda essas noções em seu livro “*Tense*”, separando o que é “tempo” entre “*time*” e “*tense*”, esse último referente à gramaticalização da expressão da noção temporal.

Nesse livro, Comrie (1985) propõe uma percepção da expressão do tempo nas línguas naturais por meio de uma reta, possibilitando a visualização de situações como anteriores, simultâneas ou posteriores a um momento de referência. Como exemplificado na figura abaixo, o autor propõe que a posição à esquerda do ponto zero seja compreendida como passado, o ponto medial zero, como presente e a posição à direita desse ponto, como futuro.

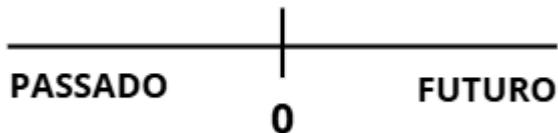


Figura 2: Representação do tempo segundo Comrie (1985, p.2, tradução nossa)

Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o autor, a categoria gramatical de Tempo pode ser expressa por três diferentes formas: (i) pelo o que o autor chama de “expressões lexicalmente compostas”, ou expressões adverbiais, que são infinitas, como “5 minutos após John sair”¹³ ou “ano passado”, (ii) por advérbios, como “ontem”, “hoje” e “amanhã” e (iii) pela morfologia do verbo, como nas formas verbais de presente, pretérito, futuro, *perfect* e outros. Além disso, segundo o autor, Tempo caracteriza-se como uma categoria dêitica, ou seja, relaciona entidades a um ponto de referência que é crucial para a localização temporal das situações, sendo este, geralmente, o momento presente ou da fala. Comrie (1985) então define os Tempos absolutos a partir da sua relação com o ponto de referência dado pelo zero na figura 2 acima: passado, presente e futuro.

Mais especificamente sobre o tempo presente, este é veiculado através da morfologia de “presente simples”¹⁴ nas línguas, ainda que esteja também a serviço de outros tempos

¹³ Exemplo retirado de Comrie (1985, p.8, tradução nossa).

¹⁴ Por se ancorar na Norma Gramatical Brasileira (NGB), Bechara (2009) nomeia como “presente do indicativo”, em referência ao tempo e ao modo verbal, a morfologia que tratamos neste estudo como “presente simples”. Bechara (2009, p. 176) define **tempo** como aquele que “assinala a relação temporal do acontecimento comunicado com o momento do ato de fala; o presente encerra este momento, o passado é anterior, e o futuro ocorrerá depois deste momento” e **modo** como aquele que “assinala a posição do falante com respeito à relação entre a ação verbal e seu agente ou fim, isto é, o que o falante pensa dessa relação. O falante pode considerar a ação como algo feito, como verossímil – como um fato incerto –, como condicionada, como desejada pelo

(Bruchard, 1989; Santos, 2007). O foco deste trabalho, como mencionado nos capítulos anteriores, recai especialmente sobre a morfologia de presente simples no português do Brasil (PB) e no francês da França (FF), de modo que é feita nas seções a seguir, respectivamente em 3.1 e 3.2, uma revisão da literatura acerca dos valores temporo-aspectuais dessa morfologia no português e no francês.

3.1 A MORFOLOGIA “PRESENTE SIMPLES” NO PORTUGUÊS

No português, a morfologia de presente simples possui usos múltiplos, uma vez que pode tratar de um momento no presente, narrar situações no passado ou falar do futuro (Santos, 2007). Tradicionalmente, o presente simples no português é entendido como o tempo verbal que se refere a situações que ocorrem no momento presente coincidindo por vezes com o momento da fala. Entretanto, encontra-se na literatura outros valores veiculados por tal morfologia. Nesta seção, para revisão de tais valores, verificamos os estudos de Bruchard (1989), Terra (1996), Cunha e Cintra (2001), Bechara (2009), Fatori (2010), Perini (2010) e Castilho (2014)¹⁵.

Segundo a gramática de Cunha e Cintra (2001), intitulada *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, o presente simples pode indicar: (i) um fato atual, em andamento no momento da fala, (ii) ações e estados permanentes, (iii) ação habitual, (iv) vivacidade a fatos passados e (v) um futuro próximo, exemplificados de (36) a (40)¹⁶, respectivamente:

- (36) O céu **está** limpo.
- (37) A Terra **gira** em torno do próprio eixo.
- (38) **Como** pouquíssimo.
- (39) A Avenida **é** o mar dos foliões. Serpentinhas **cortam** o ar carregado de éter (...).
- (40) Amanhã mesmo **vou** para Belo Horizonte e lá **pego** o avião do Rio.

agente, como um ato que se exige do agente, etc., e assim se originam os modos: indicativo, subjuntivo, condicional, optativo, imperativo”. Nossa opção por utilizar a nomenclatura “presente simples” se dá baseada no fato de que, tendo estabelecido que a forma verbal de presente investigada neste estudo é aquela no modo indicativo, buscamos ressaltar que a morfologia analisada aqui distingue-se de formas verbais perifrásicas no presente, como, por exemplo, “estar (presente) + gerúndio”.

¹⁵ Destaca-se que a gramática de Cunha e Cintra (2001) é um pouco peculiar visto que um autor é português e o outro brasileiro. Além disso, a gramática de Bechara (2009) é mais normativa e o autor tenta utilizar informações advindas de estudos linguísticos em suas descrições. Já as gramáticas de Perini (2010) e Castilho (2014), por exemplo, são mais descritivas. Tal multiplicidade de estudiosos e gramáticos incluídos nesta revisão justifica, ao menos parcialmente, a ampla variedade e não total coincidência de nuances aspectuais do presente simples reportadas nesta seção.

¹⁶ Exemplos retirados de Cunha e Cintra (2001, p. 462-463).

Semelhantemente, na *Moderna Gramática Portuguesa*, de Bechara (2009), o autor descreve o tempo presente como aquele que se refere a fatos que se passam ou se estendem no momento da fala e pode denotar: (i) uma situação em andamento na atualidade, (ii) uma situação que acontece habitualmente, (iii) uma verdade universal, (iv) uma narração passada ou presente histórico, (v) um futuro próximo com ênfase em decisão, (vi) um passado subjuntivo e (vii) um futuro subjuntivo, como exemplificados nos exemplos¹⁷ abaixo, respectivamente:

- (41) **Ocorre-me** uma reflexão imoral, que é ao mesmo tempo uma correção de estilo.
- (42) A Terra **gira** em torno do Sol.
- (43) O interesse **adota e defende** opiniões que a consciência **reprova**.
- (44) Pela manhã, **bates-lhe** à porta, chamando-o. Como ninguém responda, **procuras** entrar (...).
- (45) Amanhã eu **vou** à cidade.
- (46) Se **respondo** mal, ele se zangaria.
- (47) Se **queres** a paz, prepara-te para a guerra.

Fatori (2010) discorre em seu trabalho acerca do emprego do presente do indicativo no PB e aborda também os usos indicados por Cunha e Cintra (2001) e Bechara (2009). O autor destaca que, embora o presente do indicativo, indicado neste trabalho como presente simples, indique algo que ocorre simultaneamente ao momento da fala, tal morfologia é um dos tempos mais utilizados no PB, porém não somente como “presente momentâneo” mas com outros valores veiculados por essa forma verbal, sendo uma das morfologias mais versáteis na língua em questão.

Ao citar trabalhos como o de Melo (1968) e de Said Ali (1969), Fatori (2010) argumenta que um dos valores aspectuais para além do presente momentâneo é aquele que marca uma situação que se iniciou no passado e que se prolonga até o presente, chamado pelo autor de “presente durativo”, o qual discorremos na seção 2.1 do capítulo 2 como o *perfect* universal, exemplificado abaixo¹⁸:

- (48) **Estou** aqui em Lisboa há seis meses.

¹⁷ Exemplos retirados de Bechara (2009, p. 234).

¹⁸ Exemplo retirado de Fatori (2010, p. 73).

Fatori (2010), em concordância com Said Ali (1969), pontua a existência do presente “frequentativo”, chamado de habitual por Cunha e Cintra (2001), exprimindo um costume ou uma ação habitual que coincide com o momento de fala ou não, como em (49). Além disso, segundo esses autores, o presente pode se relacionar com o tempo passado, chamado de presente histórico ou narrativo, como em (50), e pode referenciar o tempo futuro, no indicativo ou imperativo, como em (51) e (52)¹⁹:

(49) Todas as manhãs **tomo** meu banho frio.

(50) **Correm** os parentes ao Convento afligidos e desalentados; **pedem** alguma relíquia ao Santo, **levam** uma túnica que fora sua. (Frei Luis de Souza)

(51) Amanhã não **saio**.

(52) **Vais** a minha casa e **trazes** a mala.

Enquanto autores como Terra (1996), Cunha e Cintra (2001) e Bechara (2009) argumentam que o presente pode veicular futuro próximo, ou bastante próximo, como pontuado por Terra (1996) e exemplificado no exemplo (53)²⁰, Fatori (2010) exemplifica, através de (54)²¹, que o presente do indicativo também veicula futuro não tão próximo, até mesmo incerto.

(53) **Telefone** para você amanhã sem falta.

(54) Acho que, em 2012, eu **vou** para a França.

Além desses, Perini (2010), na *Gramática do Português Brasileiro*, argumenta que o presente expressa basicamente eventos ou estados atuais e que as formas simples e progressiva não são sinônimas. O autor lista 4 valores veiculados pelo presente simples no PB: evento habitual, propriedade permanente, estado permanente e verdade absoluta, como, respectivamente, nos exemplos de (55) a (58)²². No entanto, o autor enfatiza que o presente simples não é utilizado para expressar uma situação que se verifica no momento da fala, isto é, no PB, para tal situação utiliza-se a perífrase progressiva, de modo que sentenças como “meu pai trabalha na oficina” exprimem sempre habitualidade.

¹⁹ Exemplos retirados de Fatori (2010, p. 73-80).

²⁰ Exemplo retirado de Terra (1996, p. 154).

²¹ Exemplo retirado de Fatori (2010, p. 76)

²² Exemplos retirados de Perini (2010, p. 221-224).

- (55) Esse vizinho sempre **faz** barulho de noite.
- (56) A Carolina **tem** cabelo louro.
- (57) A casa dele **fica** atrás do parque.
- (58) A água **erve** a cem graus.

Bruchard (1989) descreve, em seu trabalho comparando o português e o francês, as leituras aspectuais que seriam veiculadas pelo presente simples, tais como (i) presente universal, (ii), presente frequentativo, (iii) presente habitual ou iterativo, (iv) presente durativo²³, (v) presente momentâneo, (vi) presente histórico ou narrativo, (vii) futuro próximo, (viii) futuro indeterminado, (ix) presente profético, e (x) projeção no imperativo, como exemplificado, respectivamente, abaixo²⁴:

- (59) A toda ação **corresponde** uma reação.
- (60) Sou tímido, sempre **coro** ao falar em público.
- (61) **Chego** em casa às 7 horas e **janto** logo em seguida.
- (62) **Moro** naquela casa desde que nasci.
- (63) É meio-dia e o sol **brilha** sobre a cidade.
- (64) Em 1822, o Brasil **torna-se** independente.
- (65) **Vamos** amanhã para São Paulo.
- (66) Quando for possível, te **telefono**.
- (67) ...só assim **és** feliz com esse rapaz.²⁵
- (68) Você **pega** a primeira à direita e **segue** em frente.

Já Castilho (2014), em sua gramática intitulada *Nova Gramática do Português Brasileiro*, aborda 12 valores em três grandes grupos que podem ser expressos pelo presente simples, inclusive alguns os quais o autor classifica como perfectivo e imperfectivo, a saber: (A) Presente real, simultâneo ao momento da fala: (i) estreito, ou perfectivo, (ii) largo, ou imperfectivo, e (iii) de hábito, ou iterativo; (B) Presente metafórico: (i) pelo passado, (ii) pelo

²³ Equivalente ao *perfect* universal descrito na seção 2.1 do capítulo 2.

²⁴ Exemplos retirados de Bruchard (1989, p. 110-124).

²⁵ Bruchard (1989) traz exemplos no português e no francês, porém, nesse exemplo em específico, a autora traz uma tradução feita do original em francês, “*et alors, tu es heureuse avec le jeune homme*” e critica a escolha da tradução do verbo “es” para o futuro “será” na versão em português, argumentando que seria completamente plausível a utilização do presente profético. Dessa forma, optamos por adaptar a sentença como sugerido pela autora.

futuro do presente, (iii) pelo futuro do pretérito, (iv) pelo futuro do subjuntivo/do indicativo na sentença complexa condicional, e (v) pelo imperfeito do subjuntivo; (C) Presente atemporal: (i) gnômico, ou presente dos ditados, (ii) das verdades eternas, (iii) de predisposição, e (iv) dos marcadores discursivos. Estes valores estão respectivamente exemplificados a seguir²⁶:

- (69) **Levanta** os olhos e dá comigo à janela.
- (70) **Vivemos** uma época feliz.
- (71) **Janto** sempre muito bem./A professora **deixa** a escola às três da tarde.
- (72) Quando **sai**, **vê** que chovia.
- (73) Qualquer dia **cais** e **partes** uma perna./Fulano **se casa** no dia 20 de fevereiro.
- (74) A princípio, **olham-me** desconfiados, com medo uns dos outros. Sem dúvida, **gostam** de viver mais um século, mas dois séculos, mas não **sabem** ainda que emprego hão de dar à existência.
- (75) Se a tempestade **continua**, **morrem** todos.
- (76) Se **dou** um passo a mais, tinha caído.
- (77) Água mole em pedra dura, tanto **bate** até que fura.
- (78) A terra **gira** à volta do sol.
- (79) Fulano é muito bom, só que **bebe**. (= não está bebendo agora)/Ih, a casa tem cachorro, será que ele **morde**? (= não está mordendo agora)
- (80) **Sabe**, ele já chegou.

A seguir, expõe-se, no quadro 2, um resumo dos valores associados ao presente simples no português segundo a revisão da literatura empreendida e resumida acima nesta seção.

²⁶ Exemplos retirados de Castilho (2010, p.432-433). Optamos por manter em negrito os verbos no presente destacados pelo autor, mesmo que houvesse mais verbos no presente simples na sentença em questão e mesmo que houvesse destaque de verbos em ambas as orações da sentença composta pela oração condicional.

Presente simples e valores temporo-aspectuais no português	Cunha e Cintra (2001)	Bechara (2009)	Bruchard (1989)	Castilho (2014)	Fatori (2010)	Perini (2010)
Fato universal ou verdades absolutas	x	x	x	x	x	x
Momentâneo ou em andamento	x	x	x		x	
Durativo			x		x	
Frequentativo			x		x	
Habitual	x	x	x	x	x	x
Estados permanentes	x					x
Propriedades permanentes						x
Gnômico ou presente nos ditados				x		
Largo ou imperfectivo				x		
Estreito ou perfectivo				x		
Passado recente				x	x	
Histórico ou narrativo	x	x	x	x	x	
Futuro próximo	x	x	x		x	
Futuro indeterminado			x	x	x	
Profético			x			
Predisposição				x		
Condicional / Subjuntivo		x	x	x		
Imperativo			x		x	

Quadro 2: Resumo dos valores do presente simples no português

Fonte: Elaborado pela autora.

Para fins metodológicos deste estudo, analisamos o presente simples veiculando valores aspectuais tais quais perfectivo e imperfectivo e, por isso, no quadro 3, foram reorganizados os valores expressos pelo presente resumidos no quadro 2.

Presente simples e valores aspectuais no português	Cunha e Cintra (2001)	Bechara (2009)	Bruchard (1989)	Castilho (2014)	Fatori (2010)	Perini (2010)
Perfectivo			x	x		
Imperfectivo	x	x	x	x	x	x

Quadro 3: Veiculação do perfectivo/imperfectivo do presente simples no português

Fonte: Elaborado pela autora.

Agrupamos na linha de perfectivo os valores que remetiam à interpretação de situações fechadas, vistas como bloco, sem distinção das suas diferentes fases internas, como (a) passado recente (“Quando **sai**, **vê** que chovia”) e (b) presente histórico ou narrativo (“Em 1822, o Brasil **torna-se** independente”). Destaca-se, contudo, que apenas Castilho (2014), dos autores revisados, efetivamente usa o rótulo “perfectivo” para falar do valor aspectual do presente simples. Nos demais casos, apresentamos interpretações nossas dos valores aspectuais descritos pelos autores. Assim, em relação à linha de imperfectivo no quadro 3, agrupamos todos os valores aspectuais relacionados à expressão de situações em que é possível depreender ou destacar ao menos uma de suas fases temporais internas, como nos exemplos de presente em andamento (“O céu **está** limpo”), durativo (“**Moro** naquela casa desde que nasci”) e habitual (“Todas as manhãs **tomo** meu banho frio”). Destaca-se ainda que, como demonstra o quadro 3, todos os autores revisados concordam que o presente simples no português veicula o aspecto imperfectivo, o que parece relevar que o imperfectivo é o valor aspectual mais comumente associado a essa forma verbal.

Na próxima seção, faz-se uma exposição dos valores associados ao *présent simple* no francês.

3.2 A MORFOLOGIA “PRÉSENT SIMPLE” NO FRANCÊS

A fim de verificar os valores aspectuais veiculados pela forma verbal de *présent simple* no francês, nesta seção, revisamos os estudos de Breymann (1880), Bruchard (1989), Comrie (1976), Smith (1997), Navakova (2001), Delatour *et al.* (2004), Gallotti (2004), Grégoire e Thiévenez (2013) e Moreira (2020).

Segundo Delatour *et al.* (2004) na *Nouvelle Grammaire du Français*, o *présent simple* no francês expressa (i) algo que acontece no momento da fala ou uma ação em andamento, (ii) uma descrição, (iii) algo que começou no passado e persiste no presente²⁷, (iv) um futuro próximo, (v) uma habitualidade, (vi) uma análise, (vii) uma verdade universal ou um provérbio, (viii) situação hipotética com conjunção “*si*” (“se”) e (ix) valor de imperativo, como, respectivamente, nos exemplos²⁸ a seguir:

(81) *Les enfants jouent au ballon dans le parc.*

As crianças **jogam** bola no parque.

(82) *Les fenêtres de la maison donnent sur un jardin qui descend vers la rivière.*

As janelas da casa **dão** para um jardim que desce em direção ao rio.

(83) *John est à Paris depuis plusieurs mois.*

John **está** em Paris há vários meses.

(84) *Dépêchez-vous! Le film commence dans quelques minutes.*

Apresse-se! O filme **começa** em alguns minutos.

(85) *Je dors toujours la fenêtre ouverte.*

Eu sempre **durmo** com a janela aberta.

(86) *Ce film reconstitue en images de synthèse la vie des hommes préhistoriques.*

Este filme **reconstitui** com imagens de síntese a vida dos homens pré-históricos.

(87) *L'argent ne fait pas le bonheur.*

O dinheiro não **traz** felicidade.

(88) *Cette exposition a beaucoup de succès. Si vous voulez la voir, vous devrez faire la queue!*

Esta exposição está fazendo muito sucesso. Se você **quer/quiser** vê-la, terá que enfrentar a fila!

(89) *En partant, tu fermes bien la porte à clé. S'il te plaît!*

Ao sair, **tranca** bem a porta, por favor!

Assim como Delatour *et. al.* (2004), de acordo com Grégoire e Thiévenaz (2013) na *Grammaire Progressive du Français*, o *présent simple* pode ser usado para marcar uma situação que começou em um ponto no tempo no passado e persiste até um ponto no tempo presente²⁹, como em (90) e (91)³⁰. Além disso, o *présent simple* também é utilizado em

²⁷ Expressão do que chamamos de *perfect* universal no capítulo 2 desta dissertação.

²⁸ Exemplos retirados de Delatour *et al.* (2004, p. 121-122).

²⁹ Equivalente ao que entendemos por *perfect* universal, descrito na seção 2.1 do capítulo 2.

³⁰ Exemplos retirados de Grégoire e Thiévenaz (2013, p. 80).

sentenças compostas por orações no *présent simple* seguidas de orações no subjuntivo, como em (92)³¹, expressando uma situação em andamento, “*J'attends*”.

(90) *J'étudie le français depuis trois ans.*

Eu **estudo** francês desde os três anos.

(91) *Je suis à Paris pour deux ans.*

Eu **estou** em Paris há dez anos.

(92) *J'attends qu'il soit là.*

Eu **espero** que ele esteja lá.

Já em 1880, observou-se o amplo uso do *présent simple* na expressão de diferentes situações. Na gramática intitulada *French Grammar*, Breymann (1880, p. 30) pontua que, enquanto o inglês possui diferentes formas para expressar o tempo presente, no francês, sentenças como “*I speak*” (“eu falo”), expressa com o presente simples, referente a um fato ou a uma situação em curso, “*I am speaking*” (“eu estou falando”), expressa com a perífrase progressiva, referente a uma situação em andamento, e “*I do speak*” (“eu realmente/de fato falo”), expressa com o presente enfático (“*do*” + verbo), referente a uma situação sobre a qual o enunciador compromete-se com a veracidade, são produzidas através do *présent simple*.

Bruchard (1989), assim como faz para o presente simples no português, descreveu as possíveis veiculações de valores temporo-aspectuais pelo *présent simple* no francês. Semelhantemente ao português, no francês, segundo a autora, é possível expressar através da morfologia de *présent simple* os seguintes valores: (i) presente universal, (ii), presente frequentativo, (iii) presente habitual ou iterativo, (iv) presente contínuo, (v) presente durativo³², (vi) presente momentâneo, (vii) passado recente, (viii) presente histórico ou narrativo, (viii) futuro imediato, (x) futuro próximo, (xi) futuro indeterminado, (xii) presente profético, (xiii) projeção na eventualidade (condicional) e (xvi) projeção no imperativo, como verificado, respectivamente, nos exemplos a seguir³³.

(93) *A toute action **correspond** une réaction.*

A toda ação **corresponde** uma reação.

³¹ Exemplo retirado de Grégoire e Thiévenaz (2013, p. 248).

³² Equivalente ao que entendemos por *perfect* universal, descrito na seção 2.1 do capítulo 2.

³³ Exemplos retirados de Bruchard (1989, p. 110-124). Optamos por manter em negrito os verbos no presente destacados pela autora, mesmo que houvesse mais verbos no presente simples na sentença em questão e mesmo houvesse destaque de verbos em outras orações além das condicionais.

(94) *Elle n'oublie jamais l'heure que par mauvaise volonté.*

Ela nunca se **esquece** da hora a não ser quando está de má vontade.

(95) *J'arrive chez moi à 7 heures et je dîne.*

Chego em casa às 7 horas e **janto** logo em seguida.

(96) *L'hiver arrive doucement.*

O inverno **chega** lentamente.

(97) *J'habite cette maison depuis que je suis né.*

Eu **moro** nessa casa desde que eu nasci.

(98) *Il est midi et le soleil brille sur la ville.*

É meio-dia e o sol **brilha** sobre a cidade.

(99) *J'arrive* (=Je viens d'arriver)

Eu **chego** (=Eu acabo de chegar)

(100) *En 1822, le Brésil devient indépendant.*

Em 1822, o Brasil **torna-se** independente.

(101) ... *Et le jour que vous déciderez, vous n'aurez qu'à m'écrire: j'arrive...*

... E no dia em que você decidir vir, é só escrever: **chego**

(102) *Tu pars demain décidément?*

Você **parte** mesmo amanhã?

(103) *Je t'appelle dès que je peux.*

Eu te **ligo** assim que eu **puder**.

(104) *Et alors, tu es heureuse avec le jeune homme.*

E só assim você é feliz com esse rapaz.

(105) *Si tu fais médecine tu auras un avenir brillant.*

Se você **estuda** medicina, você **tem/terá** um futuro brilhante.

(106) *Vous prenez la première à droit et vous suivez droit devant vous.*

Você **pega** a primeira à direita e **segue** em frente.

Também, de acordo com Gallotti (2004), o *présent simple* no francês pode descrever (i) um evento em curso no momento da fala, (ii) um hábito, marcado pelo advérbio “*régulièrement*” (“regularmente”, “normalmente”), (iii) uma generalização, ou verdades eternas e (iv) um futuro próximo, marcado pelo advérbio “*demain*” (“amanhã”), como ilustrado, respectivamente, nos exemplos abaixo³⁴.

³⁴ Exemplos retirados de Gallotti (2004, p. 63-66).

(112) *Jean mange du pain.*

Jean **come** pão.

(113) *Régulièrement, Jean mange du pain.*

Regularmente, Jean **come** pão.

(114) *L'eau bout à cent degrés.*

A água **ferve** a 100 graus.

(115) *Moi, demain, je reste au lit.*

Amanhã, eu **fico** na cama.

Segundo Navakova (2001), o *présent simple* é amplamente utilizado para expressão do aspecto imperfectivo contínuo no francês, isto é, para tratar de situações em andamento. Tal fato foi argumentado anteriormente por Comrie (1976), que salientou não somente a possibilidade de uso dessa forma verbal nesse contexto aspectual como também a preferência dos falantes por essa morfologia não progressiva para veicular o contínuo em detrimento da morfologia progressiva, “*être en train de*” + infinitivo, como no exemplo (116)³⁵ a seguir. Moreira (2020), ao analisar dados de teste de produção semi espontânea oral comparando o francês e o português, confirmou as afirmações de Navakova (2001) e Comrie (1976) observando a alta preferência dos falantes de francês na expressão do imperfectivo contínuo pela forma verbal não progressiva (83% *présent simple* e 18% “*être en train de*”) em oposição a maior preferência dos falantes do português pela forma progressiva para veiculação de tal aspecto (77% perífrase progressiva e 23% presente simples).

(116) *Jean chante.*

Por fim, como consta no capítulo 2 desta dissertação, Smith (1997) discorre, em seu capítulo sobre o presente simples e o francês, acerca da possibilidade de interpretação do *présent simple* como perfectivo, uma leitura fechada ou em bloco, e imperfectivo, com distinção de uma das fases temporais internas da situação, como início, meio ou fim.

A seguir, expõe-se, no quadro 4, um resumo dos valores associados ao *présent simple* no francês segundo a revisão da literatura empreendida e resumida acima nesta seção³⁶.

³⁵ Exemplo retirado de Silva (2017, p. 20).

³⁶ Esclarece-se aqui a marcação dos valores “em andamento” e “inceptivo”, registrados nas segunda e quarta linhas do quadro 4, entendidas como veiculados pelo presente simples segundo Smith (1997). Para a autora, essa forma verbal do francês pode expressar situações abertas, que possibilitam destaque do andamento da situação, e fechadas, que possibilitam a visualização da situação como um bloco fechado. Para a autora, o “inceptivo”, ou seja, a expressão do início da situação, é uma maneira de descrever a situação como um bloco fechado.

<i>Présent simple e valores aspectuais no francês</i>	Bruchard (1989)	Delatour <i>et al.</i> (2004)	Gallotti (2004)	Grégoire e Thiévenez (2013)	Moreira (2020)	Navakova (2001)	Smith (1997)
Fato universal ou verdade absoluta	x	x	x				
Em andamento		x	x	x			x
Momentâneo	x						
Inceptivo							x
Descrição		x					
Análise		x					
Habitual	x	x	x				
Frequentativo	x						
Contínuo	x				x	x	
<i>Perfect</i> <td>x</td> <td>x</td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td>	x	x		x			
Passado recente	x						
Histórico ou narrativo	x						
Futuro imediato	x						
Futuro próximo	x	x	x				
Futuro indeterminado	x						
Profético	x						
Hipótese + conjunção “ <i>si</i> ” ou Conditional	x	x					
Subjuntivo				x			
Imperativo	x	x					

Quadro 4: Resumo dos valores do presente simples no francês
Fonte: Elaboração pela autora.

Para fins metodológicos do estudo, consideramos o *présent simple* veiculando valores aspectuais tais quais perfectivo e imperfectivo e, por isso, no quadro 5, foram reorganizados os valores expressos por essa forma verbal resumidos no quadro 4.

<i>Présent simple</i> e valores aspectuais no francês	Bruchard (1989)	Delatour et. al. (2004)	Gallotti (2004)	Grégoire e Thiévenez (2013)	Moreira (2020)	Navakova (2001)	Smith (1997)
Perfectivo	x	x					x
Imperfectivo	x	x	x	x	x	x	x

Quadro 5: Veiculação perfectivo/imperfectivo do *présent simple* no francês
Fonte: Elaboração pela autora.

Dessa forma, o *présent simple*, como no português, tem um papel amplo na expressão de valores aspectuais. Assim, como discutido neste capítulo, a morfologia de presente simples, que é associada a diferentes tempos, como passado, presente e futuro, descreveria valores aspectuais múltiplos no português e no francês. Por esse mesmo motivo, há dificuldade de delimitar o valor temporal dessa morfologia, assim como pode tornar-se difícil a determinação do valor aspectual a ela associado (Bruchard, 1989), o que justifica a pertinência da presente pesquisa.

Diante dessas discussões, questionamos a oposição perfectivo/imperfectivo no *présent simple* em francês tendo em vista a argumentação de Smith (1997) e a bipartição de Comrie (1976) em sua classificação dos aspectos gramaticais básicos nas línguas, assim como a aplicação dessas análises em outras línguas, como o português. Dessa forma, a motivação desta pesquisa recai na pertinência de exploração da forma verbal não progressiva no presente no que diz respeito aos valores aspectuais a ela associados, uma vez que a oposição aspectual perfectivo/imperfectivo é mais amplamente relacionada a formas verbais no passado na literatura. As perguntas que norteiam nossa pesquisa são: (i) Quais aspectos podem ser efetivamente veiculados pelo presente simples nas línguas românicas investigadas, o português e o francês? (ii) O presente simples no português do Brasil, assim como o *présent simple* no francês da França, pode efetivamente veicular tanto uma leitura perfectiva (fechada) quanto imperfectiva (aberta)? (iii) Esses diferentes aspectos emergem com a mesma frequência nas duas línguas românicas consideradas neste estudo? (iv) Há um valor semântico associado ao aspecto neutro que justifique sua proposição enquanto um aspecto independente dos aspectos perfectivo e imperfectivo?

A partir desses questionamentos, retomamos que o objetivo geral deste trabalho é contribuir para a discussão acerca das oposições aspectuais básicas nas línguas. O objetivo específico, como exposto no capítulo 1, é investigar se a oposição perfectivo/imperfectivo se aplica (i) ao presente simples do português do Brasil (PB) e (ii) ao *présent simple* do francês da França (FF). As hipóteses deste trabalho são: (i) o presente simples no PB pode ser associado a diferentes leituras aspectuais (como perfectivas e imperfectivas) e (ii) o *présent simple* no FF pode ser associado a diferentes leituras aspectuais (como perfectivas e imperfectivas).

4. METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo investigar, no PB e no FF, a oposição aspectual perfectivo/imperfectivo na morfologia de presente simples e caracteriza-se como uma pesquisa experimental conduzida com dois grupos de falantes, sendo eles indivíduos residentes do Brasil e da França, cujas línguas oficiais eram o português e o francês. Na primeira seção deste capítulo, detalhamos os experimentos linguísticos; na segunda seção, descrevemos os participantes e, na terceira seção, descrevemos os procedimentos de aplicação do experimento e de análise dos dados.

4.1 EXPERIMENTOS LINGUÍSTICOS

A metodologia deste estudo consistiu do empreendimento de dois experimentos *offline* de interpretação de sentença: o primeiro contendo sentenças com apenas uma oração e o segundo contendo três orações. Os dois experimentos são detalhados nas duas subseções a seguir.

4.1.1 Experimento de interpretação de sentenças 1

O objetivo do experimento de interpretação de sentenças 1 era investigar a interpretação dada a uma sentença com o presente simples / *présent simple*. Mais especificamente, buscava-se verificar a interpretação dada a uma sentença que contivesse apenas uma oração. Neste experimento, a tarefa era selecionar apenas uma dentre quatro opções de paráfrase dadas: duas paráfrases imperfectivas, uma voltada para o contínuo e outra para o habitual, e duas paráfrases perfectivas. A expectativa era de que a incidência maior de resposta fosse de paráfrases imperfectivas, visto que todos os autores revisados no capítulo 3 desta dissertação concordam sobre a veiculação de imperfectividade pelo presente simples nas duas línguas investigadas, mais do que de perfectividade, como resumido nos quadros 3 e 5 nas seções 3.1 e 3.2 daquele capítulo. Além disso, havia ainda uma expectativa de que as sentenças fossem mais interpretadas como imperfectivo habitual no PB, como argumentado por Perini (2010), e como contínuo no FF, segundo proposto por Navakova (2001) e Moreira (2020).

O primeiro experimento continha 18 sentenças alvo e 18 sentenças distratoras, não havendo repetição de verbos das sentenças alvo. Todas as sentenças foram

pseudorrandomizadas, isto é, organizadas pela autora de modo a evitar duas sentenças alvo seguidas e sentenças da mesma condição experimental em sequência. As sentenças alvo foram divididas em metade compostas por verbos de atividade e metade com verbos de *accomplishment* acompanhados de complemento introduzido por determinante definido ou indefinido, conforme as argumentações de Freitag (2011) e Gomes (2022) discorridas na seção 2.2.

O experimento foi construído por 6 condições experimentais, que se diferenciavam em função de advérbios e tipos de verbo empregados na sentença, com 3 sentenças para cada condição. Assim, as condições foram: (i) sem advérbio e *accomplishment* (SAAC); (ii) sem advérbio e atividade (SAAT); (iii) com advérbio “sempre” e *accomplishment* (CSAC); (iv) com advérbio “sempre” e atividade (CSAT); (v) com expressão adverbial “todo dia” e *accomplishment* (CTAC); e (vi) com expressão adverbial “todo dia” e atividade (CTAT). A motivação para a elaboração de condições sem advérbios (condições 1 e 2) e com advérbios (condições 3, 4, 5 e 6) foi o fato de termos como objetivo verificar a possibilidade da emergência de uma maior gama de interpretação aspectual da forma verbal de presente simples na ausência de expressões adverbiais em função do fato de determinados advérbios limitarem a interpretação de sentenças com o verbo no presente simples.

A tarefa dos participantes foi selecionar uma opção de resposta, dentre quatro opções, que indicasse a paráfrase adequada da sentença previamente apresentada. As sentenças alvo do teste foram compostas por verbos flexionados no presente simples/*présent simple* e duas das quatro paráfrases oferecidas dentre as opções de resposta remetiam a significados associados ao aspecto perfectivo e as duas outras paráfrases, a significados associados ao aspecto imperfectivo. O experimento teve duas versões, uma em PB (apêndice C, página 100) e outra em FF (apêndice D, página 113), cada versão aplicada a falantes nativos da língua em questão residentes do Brasil e da França, respectivamente.

Os quadros a seguir ilustram o *design* experimental do experimento aplicado, onde o quadro 6 sintetiza as condições e as configurações sintáticas de cada paráfrase, sendo duas relacionadas ao perfectivo e duas ao imperfectivo, e os quadros 7 e 8 apresentam as sentenças alvo e as opções de resposta com as paráfrases nas versões do PB e do FF, respectivamente.

Presente simples + sem advérbio		Presente simples + sempre / <i>toujours</i>		Presente simples + todo dia / <i>tous les jours</i>	
atividade SAAT	<i>accomplishment</i> SAAC	atividade CSAT	<i>accomplishment</i> CSAC	atividade CTAT	<i>accomplishment</i> CTAC
paráphrase - imperfectivo contínuo: perífrase progressiva / <i>en train de + infinitif</i>					
paráphrase - imperfectivo habitual: costuma a + infinitivo / <i>habituellement / généralement</i>					
paráphrase - perfectivo: pretérito simples / <i>passé composé</i>					
paráphrase - perfectivo: pretérito composto / <i>plus que parfait</i>					

Quadro 6: Design experimental + construções sintáticas das paráfrases do experimento 1

Fonte: Elaboração pela autora.

Experimento 1 - PB			
Condições	Frase alvo	Opções de resposta	
presente sem advérbio	SAAT	Maria lê livro de ficção.	(a) Maria está lendo livro de ficção. (b) Maria costuma ler livro de ficção. (c) Maria leu livro de ficção. (d) Maria tinha lido livro de ficção.
		Juliana dança jazz na academia.	(a) Juliana está dançando jazz na academia. (b) Juliana costuma dançar jazz na academia. (c) Juliana dançou jazz na academia. (d) Juliana tinha dançado jazz na academia.
		Daniela cozinha comida vegana.	(a) Daniela está cozinhando comida vegana. (b) Daniela costuma cozinar comida vegana. (c) Daniela cozinhou comida vegana. (d) Daniela tinha cozinhado comida vegana.
	SAAC	Pedro pinta o caderno.	(a) Pedro está pintando o caderno. (b) Pedro costuma pintar o caderno. (c) Pedro pintou o caderno. (d) Pedro tinha pintado o caderno.
		Marcos dirige o carro popular.	(a) Marcos está dirigindo o carro popular. (b) Marcos costuma dirigir o carro popular. (c) Marcos dirigiu o carro popular. (d) Marcos tinha dirigido o carro popular.
		Lucas escreve o artigo científico.	(a) Lucas está escrevendo o artigo científico. (b) Lucas costuma escrever o artigo científico. (c) Lucas escreveu o artigo científico. (d) Lucas tinha escrito o artigo científico.

presente com advérbio “sempre”	SAAT	João sempre edita vídeos.	(a) João está editando vídeos. (b) João costuma editar vídeos. (c) João editou vídeos. (d) João tinha editado vídeos.
		Roberta sempre canta no chuveiro.	(a) Roberta está cantando no chuveiro. (b) Roberta costuma cantar no chuveiro. (c) Roberta cantou no chuveiro. (d) Roberta tinha cantado no chuveiro.
		Sabrina sempre dorme muito tarde.	(a) Sabrina está dormindo muito tarde. (b) Sabrina costuma dormir muito tarde. (c) Sabrina dormiu muito tarde. (d) Sabrina tinha dormido muito tarde.
	SAAC	Valentina sempre gasta a mesada.	(a) Valentina está gastando a mesada. (b) Valentina costuma gastar a mesada. (c) Valentina gastou a mesada. (d) Valentina tinha gastado a mesada.
		Sandra sempre assiste o filme.	(a) Sandra está assistindo o filme. (b) Sandra costuma assistir o filme. (c) Sandra assistiu o filme. (d) Sandra tinha assistido o filme.
		Ana sempre amamenta o bebê.	(a) Ana está amamentando o bebê. (b) Ana costuma amamentar o bebê. (c) Ana amamentou o bebê. (d) Ana tinha amamentado o bebê.
presente com advérbio “todo dia”	SAAT	Patrícia corre na esteira todo dia.	(a) Patrícia está correndo na esteira. (b) Patrícia costuma correr na esteira. (c) Patrícia correu na esteira. (d) Patrícia tinha corrido na esteira.
		Fernando estuda biologia todo dia.	(a) Fernando está estudando biologia. (b) Fernando costuma estudar biologia. (c) Fernando estudou biologia. (d) Fernando tinha estudado biologia.
		Guilherme caminha na praia todo dia.	(a) Guilherme está caminhando na praia. (b) Guilherme costuma caminhar na praia. (c) Guilherme caminhou na praia. (d) Guilherme tinha caminhado na praia.
	SAAC	Gustavo faz o dever de casa todo dia.	(a) Gustavo está fazendo o dever de casa. (b) Gustavo costuma fazer o dever de casa. (c) Gustavo fez o dever de casa. (d) Gustavo tinha feito o dever de casa.
		Adriana compra uma roupa de bebê todo dia.	(a) Adriana está comprando uma roupa de bebê. (b) Adriana costuma comprar uma roupa de bebê. (c) Adriana comprou uma roupa de bebê. (d) Adriana tinha comprado uma roupa de bebê.
		Augusto come a torta todo dia.	(a) Augusto está comendo a torta. (b) Augusto costuma comer a torta. (c) Augusto comeu a torta. (d) Augusto tinha comido a torta.

Quadro 7: Design experimental + opções de respostas do experimento 1 - PB

Fonte: Elaborado pela autora

Experimento 1 - FF		
Condições	Frase alvo	Opções de resposta
presente sem advérbio	SAAT	<i>Marcos conduit la voiture populaire.</i>
		(a) <i>Marcos est en train de conduire une voiture populaire.</i> (b) <i>Marcos conduit habituellement la voiture populaire.</i> (c) <i>Marcos a conduit la voiture populaire.</i> (d) <i>Marcos avait conduit la voiture populaire.</i>
		<i>Juliana danse le jazz au gymnase.</i>
		(a) <i>Juliana est en train de danser du jazz au gymnase.</i> (b) <i>Juliana danse habituellement le jazz au gymnase.</i> (c) <i>Juliana a dansé du jazz au gymnase.</i> (d) <i>Juliana avait dansé du jazz au gymnase.</i>
		<i>Daniela cuisine des plats végétaliens.</i>
		(a) <i>Daniela est en train de cuisiner des plats végétaliens.</i> (b) <i>Daniela cuisine habituellement des plats végétaliens.</i> (c) <i>Daniela a cuisiné des plats végétaliens.</i> (d) <i>Daniela avait cuisiné des plats végétaliens.</i>
presente com advérbio “toujours”	SAAC	<i>Pedro peint le cahier.</i>
		(a) <i>Pedro est en train de peindre son cahier.</i> (b) <i>Pedro peint habituellement son cahier.</i> (c) <i>Pedro a peint le cahier.</i> (d) <i>Pedro avait peint le cahier.</i>
		<i>Maria lit un livre de fiction.</i>
		(a) <i>Maria est en train de lire un livre de fiction.</i> (b) <i>Maria lit habituellement des livres de fiction.</i> (c) <i>Maria a lu un livre de fiction.</i> (d) <i>Maria avait lu un livre de fiction.</i>
		<i>Lucas écrit l'article scientifique.</i>
		(a) <i>Lucas est en train de rédiger l'article scientifique.</i> (b) <i>Lucas rédige habituellement l'article scientifique.</i> (c) <i>Lucas a écrit l'article scientifique.</i> (d) <i>Lucas avait écrit l'article scientifique.</i>
SAAT		<i>João édite toujours des vidéos.</i>
		(a) <i>João est en train de monter des vidéos.</i> (b) <i>João monte habituellement des vidéos.</i> (c) <i>João a édité des vidéos.</i> (d) <i>João avait monté des vidéos.</i>
		<i>Roberta chante toujours sous la douche.</i>
		(a) <i>Roberta est en train de chanter sous la douche.</i> (b) <i>Roberta chante habituellement sous la douche.</i> (c) <i>Roberta a chanté sous la douche.</i> (d) <i>Roberta avait chanté sous la douche.</i>
		<i>Sabrina se couche toujours très tard.</i>
		(a) <i>Sabrina est en train de dormir très tard.</i> (b) <i>Sabrina dort habituellement très tard.</i> (c) <i>Sabrina a dormi très tard.</i> (d) <i>Sabrina avait dormi très tard.</i>

presenta com advérbio "tous les jours"	SAAC	Valentina dépense toujours son argent de poche.	(a) Valentina est en train de dépenser son argent de poche. (b) Valentina dépense habituellement son argent de poche. (c) Valentina a dépensé son allocation. (d) Valentina avait dépensé son allocation.
		Sandra regarde toujours le film.	(a) Sandra est en train de regarder le film. (b) Sandra regarde habituellement le film. (c) Sandra a regardé le film. (d) Sandra avait regardé le film.
		Ana allaite toujours le bébé.	(a) Ana est en train d'allaiter le bébé. (b) Ana allaite habituellement le bébé. (c) Ana a allaité le bébé. (d) Ana avait allaité le bébé.
	SAAT	Patrícia court sur le tapis roulant tous les jours.	(a) Patrícia est en train de courir sur le tapis roulant. (b) Patrícia court habituellement sur le tapis roulant. (c) Patrícia a couru sur le tapis roulant. (d) Patrícia avait couru sur le tapis roulant.
		Fernando étudie la biologie tous les jours.	(a) Fernando est en train d'étudier la biologie. (b) Fernando étudie habituellement la biologie. (c) Fernando a étudié la biologie. (d) Fernando avait étudié la biologie.
		Guilherme se promène tous les jours sur la plage.	(a) Guilherme est en train de démarrer sur la plage. (b) Guilherme se promène souvent sur la plage. (c) Guilherme a marché sur la plage. (d) Guilherme avait marché sur la plage.
	SAAC	Gustavo fait ses devoirs tous les jours.	(a) Gustavo est en train de faire ses devoirs. (b) Gustavo fait habituellement ses devoirs. (c) Gustavo a fait ses devoirs. (d) Gustavo avait fait ses devoirs.
		Adriana achète des vêtements pour bébé tous les jours.	(a) Adriana est en train d'acheter des vêtements pour bébé. (b) Adriana achète habituellement des vêtements pour bébé. (c) Adriana a acheté une tenue pour bébé. (d) Adriana avait acheté des vêtements pour bébé.
		Augusto mange la tarte tous les jours.	(a) Augusto est en train de manger la tarte. (b) Augusto mange habituellement la tarte. (c) Augusto a mangé la tarte. (d) Augusto avait mangé la tarte.

Quadro 8: Design experimental + opções de respostas do experimento 1 - FF

Fonte: Elaboração pela autora.

4.1.2 Experimento de interpretação de sentenças 2

O objetivo do experimento de interpretação de sentenças 2 também era investigar a interpretação dada a uma sentença com o presente simples / *présent simple*. Mais especificamente, neste experimento, buscava-se verificar a interpretação dada a uma sentença que contivesse três orações. A tarefa era selecionar apenas uma de quatro opções de paráfrase: duas paráfrases imperfectivas, sendo uma com o valor aspectual de contínuo e outra de inceptivo, e duas paráfrases perfectivas. A nossa expectativa, que inclusive motiva a feitura deste segundo experimento com estrutura similar à do primeiro, era que houvesse um aumento de leituras perfectivas em sentenças com três orações justapostas, considerando a interpretação conferida pelo chamado “presente histórico ou narrativo”, apresentado no capítulo 3, e um aumento de leituras imperfectivas inceptivas, considerando as afirmações de Smith (1997) acerca de sentenças com o *présent simple* do francês em que figuram uma oração adverbial iniciada por “*quand*”.

O segundo experimento também continha 18 sentenças alvo e 18 sentenças distratoras, todas pseudorandomizadas de modo a evitar duas sentenças alvo seguidas e sentenças da mesma condição experimental em sequência. Assim como no primeiro experimento, seguindo as argumentações de Freitag (2011) e Gomes (2022) discorridas na seção 2.2, metade das sentenças alvo eram compostas por verbos de atividade e a outra metade por verbos de *accomplishment* acompanhados de complemento introduzido por determinante definido ou indefinido. As condições do segundo experimento foram: (i) sem advérbio e *accomplishment* (SAAC); (ii) sem advérbio e atividade (SAAT); (iii) com advérbio “sempre” e *accomplishment* (CSAC); (iv) com advérbio “sempre” e atividade (CSAT); (v) com conjunção temporal “quando” e *accomplishment* (CQAC); e (vi) com conjunção temporal “quando” e atividade (CQAT). A motivação para a elaboração de condições sem advérbios (condições 1 e 2) e com advérbios (condições 3, 4, 5 e 6) foi o fato de termos como objetivo verificar a possibilidade da emergência de uma maior gama de interpretação aspectual da forma verbal de presente simples na ausência de expressões adverbiais em função do fato de determinados advérbios limitarem a interpretação de sentenças com o verbo no presente simples.

Como no experimento 1, a tarefa dos participantes foi selecionar uma opção de resposta, dentre quatro opções, que indicasse paráfrase adequada da sentença previamente apresentada. As sentenças alvo do teste foram compostas por verbos flexionados no presente simples/*présent simple* e duas das quatro paráfrases oferecidas dentre as opções de resposta remetiam a significados associados ao aspecto perfectivo e as duas outras paráfrases, a

significados associados ao aspecto imperfectivo. Semelhantemente ao primeiro experimento, o segundo experimento teve duas versões, uma em PB (apêndice E, página 126) e outra em FF (apêndice F, página 139), cada versão aplicada a falantes nativos da língua em questão e residentes do Brasil e da França, respectivamente.

Os quadros a seguir ilustram o *design* experimental do experimento aplicado, onde o quadro (9) demonstra as condições e as configurações sintáticas de cada paráphrase, sendo duas relacionadas ao imperfectivo e duas ao perfectivo, e os quadros (10) e (11) apresentam as sentenças alvo e as opções de respostas com as paráfrases nas versões do PB e do FF, respectivamente.

Presente simples + sem advérbio		Presente simples + sempre / <i>toujours</i>		Presente simples + quando / <i>quand</i>	
atividade SAAT	<i>accomplishment</i> SAAC	atividade CSAT	<i>accomplishment</i> CSAC	atividade CTAT	<i>accomplishment</i> CTAC
paráphrase - imperfectivo contínuo: perífrase progressiva / <i>en train de + infinitif</i>					
paráphrase - imperfectivo inceptivo: começou a + infinitivo / <i>commence à + infinitif</i>					
paráphrase - perfectivo: pretérito simples / <i>passé composé</i>					
paráphrase - perfectivo: pretérito composto / <i>plus que parfait</i>					

Quadro 9: Design experimental + construções sintáticas das paráfrases do experimento 2

Fonte: Elaborado pela autora.

Experimento 2 - PB		
Condições	Frase alvo	Opções de resposta
presente sem advérbio	Joaquim toca piano, dá aula e estuda linguística.	(a) Joaquim está tocando piano, dando aula e estudando linguística. (b) Joaquim costuma tocar piano, dar aula e estudar linguística. (c) Joaquim tocou piano, deu aula e estudou linguística. (d) Joaquim tinha tocado piano, dado aula e estudado linguística.
	Alice brinca, pula corda e dança balé.	(a) Alice está brincando, pulando corda e dançando balé. (b) Alice costuma brincar, pular corda e dançar balé. (c) Alice brincou, pulou corda e dançou balé. (d) Alice tinha brincado, pulado corda e dançado balé.
	Eliza surfa, faz trilha e pratica vôlei.	(a) Eliza está surfando, fazendo trilha e praticando vôlei. (b) Eliza costuma surfar, fazer trilha e praticar vôlei. (c) Eliza surfou, fez trilha e praticou vôlei. (d) Eliza tinha surfado, feito trilha e praticado vôlei.

presente com advérbio “sempre”	SAAC	Mayara estuda a matéria, corrige os exercícios e edita os slides.	(a) Mayara está estudando a matéria, corrigindo os exercícios e editando os slides. (b) Mayara costuma estudar a matéria, corrigir os exercícios e editar os slides. (c) Mayara estudou a matéria, corrigiu os exercícios e editou os slides. (d) Mayara tinha estudado a matéria, corrigido os exercícios e editado os slides.
	SAAC	Joyce compra a passagem de avião, vai até o aeroporto e despacha a mala.	(a) Joyce está comprando a passagem de avião, indo até o aeroporto e despachando a mala. (b) Joyce costuma comprar a passagem de avião, ir até o aeroporto e despachar a mala. (c) Joyce comprou a passagem de avião, foi até o aeroporto e despachou a mala. (d) Joyce tinha comprado a passagem de avião, ido até o aeroporto e despachado a mala.
	SAAC	Paulo corre dez quilômetros, bebe uma garrafa d'água e come uma barra de cereal.	(a) Paulo está correndo dez quilômetros, bebendo uma garrafa d'água e comendo uma barra de cereal. (b) Paulo costuma correr dez quilômetros, beber uma garrafa d'água e comer uma barra de cereal. (c) Paulo correu dez quilômetros, bebeu uma garrafa d'água e comeu uma barra de cereal. (d) Paulo tinha corrido dez quilômetros, bebido uma garrafa d'água e comido uma barra de cereal.
	SAAT	Julia sempre acorda cedo, toma café e trabalha em casa.	(a) Julia está acordando cedo, tomando café e trabalhando em casa. (b) Julia costuma acordar cedo, tomar café e trabalhar em casa. (c) Julia acordou cedo, tomou café e trabalhou em casa. (d) Julia tinha acordado cedo, tomado café e trabalhado em casa.
presente com advérbio “sempre”	SAAT	Laura sempre malha na academia, luta judô e participa de competições.	(a) Laura está malha na academia, luta judô e participa de competições. (b) Laura costuma malhar na academia, lutar judô e participar de competições. (c) Laura malhou na academia, lutou judô e participou de competições. (d) Laura tinha malhado na academia, lutado judô e participado de competições.
	SAAT	Bruno sempre fala espanhol, escuta música argentina e assiste filme mexicano.	(a) Bruno está falando espanhol, escutando música argentina e assistindo filme mexicano. (b) Bruno costuma falar espanhol, escutar música argentina e assistir filme mexicano. (c) Bruno falou espanhol, escutou música argentina e assistiu filme mexicano. (d) Bruno tinha falado espanhol, escutado música argentina e assistido filme mexicano.
	SAAC	Luiz sempre arruma a cama, prepara o	(a) Luiz está arrumando a cama, preparando o café e caminhando até o escritório.

		café e caminha até o escritório.	(b) Luiz costuma arrumar a cama, preparar o café e caminhar até o escritório. (c) Luiz arrumou a cama, preparou o café e caminhou até o escritório. (d) Luiz tinha arrumado a cama, preparado o café e caminhado até o escritório.
		Carolina sempre lê um romance, escreve um poema e posta uma resenha.	(a) Carolina está lendo um romance, escrevendo um poema e postando uma resenha. (b) Carolina costuma ler um romance, escrever um poema e postar uma resenha. (c) Carolina leu um romance, escreveu um poema e postou uma resenha. (d) Carolina tinha lido um romance, escrito um poema e postado uma resenha.
		Marcelo sempre almoça uma macarronada, lava a louça e seca o prato.	(a) Marcelo está almoçando uma macarronada, lavando a louça e secando o prato. (b) Marcelo costuma almoçar uma macarronada, lavar a louça e secar o prato. (c) Marcelo almoçou uma macarronada, lavou a louça e secou o prato. (d) Marcelo tinha almoçado uma macarronada, lavado a louça e secado o prato.
presente com conjunção "quando"	SAAT	O bebê chora e grita quando a mãe sai de casa.	(a) O bebê está chorando e gritando no momento da saída da mãe. (b) O bebê começa a chorar e gritar no momento da saída da mãe. (c) O bebê chorou e gritou no momento da saída da mãe. (d) O bebê tinha chorado e gritado no momento da saída da mãe.
		Luiza canta e ri quando a irmã abre a porta.	(a) Luiza está cantando e rindo no momento em que a irmã abre a porta. (b) Luiza começa a cantar e rir no momento em que a irmã abre a porta. (c) Luiza cantou e riu no momento em que a irmã abriu a porta. (d) Luiza tinha cantado e rido no momento em que a irmã abriu a porta.
		Francisco reclama e briga quando alguém toca a campainha.	(a) Francisco está reclamando e brigando no momento em que alguém toca a campainha. (b) Francisco começa a reclamar e brigar no momento em que alguém toca a campainha. (c) Francisco reclamou e brigou no momento em que alguém tocou a campainha. (d) Francisco tinha reclamado e brigado no momento em que alguém tocou a campainha.

	SAAC	Beatriz limpa a estante e organiza o armário quando os filhos saem.	(a) Beatriz está limpando a estante e organizando o armário no momento em que os filhos saem. (b) Beatriz começa a limpar a estante e organizar o armário no momento em que os filhos saem. (c) Beatriz limpou a estante e organizou o armário no momento em que os filhos saíram. (d) Beatriz tinha limpado a estante e organizado o armário no momento em que os filhos saíram.
		Larissa varre a casa e cozinha o jantar quando o marido chega.	(a) Larissa está varrendo a casa e cozinhando o jantar no momento em que o marido chega. (b) Larissa começa a varrer a casa e cozinar o jantar no momento em que o marido chega. (c) Larissa varreu a casa e cozinhou o jantar no momento em que o marido chegou. (d) Larissa tinha varrido a casa e cozinhado o jantar no momento em que o marido chegou.
		Rodrigo apaga o caderno e faz um desenho quando a professora chama.	(a) Rodrigo está apagando o caderno e fazendo um desenho no momento em que a professora chama. (b) Rodrigo começa a apagar o caderno e fazer um desenho no momento em que a professora chama. (c) Rodrigo apagou o caderno e fez um desenho no momento em que a professora chamou. (d) Rodrigo tinha apagado o caderno e feito um desenho no momento em que a professora chamou.

Quadro 10: Design experimental + opções de respostas do experimento 2 - PB

Fonte: Elaborado pela autora.

Experimento 2 - FF		
Condições	Frase alvo	Opções de resposta
presente sem advérbio	SAAT <i>Joaquim joue du piano, enseigne et étudie la linguistique.</i>	(a) <i>Joaquim est en train de jouer du piano, enseigner et étudier la linguistique.</i> (b) <i>Joaquim joue habituellement du piano, enseigne et étudie la linguistique.</i> (c) <i>Joaquim a joué du piano, enseigné et étudié la linguistique.</i> (d) <i>Joaquim avait joué du piano, enseigné et étudié la linguistique.</i>
	<i>Alice joue, saute à la corde et danse le ballet.</i>	(a) <i>Alice est en train de jouer, sauter à la corde et danser le ballet.</i> (b) <i>Alice joue habituellement, saute à la corde et danse le ballet.</i> (c) <i>Alice a joué, à sauté à la corde et a dansé le ballet.</i> (d) <i>Alice avait joué, sauté à la corde et dansé le ballet.</i>
	<i>Eliza surfe, fait de la randonnée et joue au volley-ball.</i>	(a) <i>Eliza est en train de faire du surf, de faire de la randonnée et jouer au volley-ball.</i> (b) <i>Eliza surfe habituellement, fait de la randonnée et joue au volley-ball.</i>

présente com advérbio “toujours”		<p>(c) <i>Eliza a surfé, fait de la randonnée et joué au volley-ball.</i></p> <p>(d) <i>Eliza avait surfé, fait de la randonnée et joué au volley-ball.</i></p>	
	SAAC	<p><i>Mayara étudie le matériel, corrige les exercices et édite les diapositives.</i></p>	<p>(a) <i>Mayara est en train d'étudier le matériel, corriger les exercices et éditer les diapositives.</i></p> <p>(b) <i>Mayara étudie habituellement le matériel, corrige les exercices et édite les diapositives.</i></p> <p>(c) <i>Mayara a étudié le matériel, corrigé les exercices et édité les diapositives.</i></p> <p>(d) <i>Mayara avait étudié le matériel, corrigé les exercices et édité les diapositives.</i></p>
		<p><i>Joyce achète un billet d'avion, se rend à l'aéroport et enregistre son sac.</i></p>	<p>(a) <i>Joyce est en train d'acheter son billet d'avion, se rendre à l'aéroport et enregistrer son sac.</i></p> <p>(b) <i>Joyce achète habituellement un billet d'avion, se rend à l'aéroport et enregistre sa valise.</i></p> <p>(c) <i>Joyce a acheté le billet d'avion, s'est rendue à l'aéroport et a enregistré sa valise.</i></p> <p>(d) <i>Joyce avait acheté le billet d'avion, s'était rendue à l'aéroport et avait enregistré sa valise.</i></p>
		<p><i>Paulo court dix kilomètres, boit une bouteille d'eau et mange une barre de céréales.</i></p>	<p>(a) <i>Paulo est en train de courir dix kilomètres, boire une bouteille d'eau et manger une barre de céréales.</i></p> <p>(b) <i>Paulo court habituellement dix kilomètres, boit une bouteille d'eau et mange une barre de céréales.</i></p> <p>(c) <i>Paulo a couru dix kilomètres, a bu une bouteille d'eau et a mangé une barre de céréales.</i></p> <p>(d) <i>Paulo avait couru dix kilomètres, bu une bouteille d'eau et mangé une barre de céréales.</i></p>
SAAT	SAAT	<p><i>Julia se lève toujours tôt, boit du café et travaille à domicile.</i></p>	<p>(a) <i>Julia est en train de se lever tôt, boire du café et travailler à la maison.</i></p> <p>(b) <i>Julia se lève généralement tôt, boit du café et travaille à la maison.</i></p> <p>(c) <i>Julia s'est réveillée tôt, a pris son petit-déjeuner et a travaillé à la maison.</i></p> <p>(d) <i>Julia s'était réveillée tôt, avait pris son petit-déjeuner et travaillait à la maison.</i></p>
		<p><i>Laura s'entraîne toujours au gymnase, fait du judo et participe à des compétitions.</i></p>	<p>(a) <i>Laura est en train de s'entraîner au gymnase, faire du judo et participer à des compétitions.</i></p> <p>(b) <i>Laura s'entraîne habituellement au gymnase, combat le judo et participe à des compétitions.</i></p> <p>(c) <i>Laura s'est entraînée au gymnase, a fait du judo et a participé à des compétitions.</i></p> <p>(d) <i>Laura s'était entraînée au gymnase, avait combattu en judo et participé à des compétitions.</i></p>
		<p><i>Bruno parle toujours espagnol, écoute de la musique argentine et regarde des films mexicains.</i></p>	<p>(a) <i>Bruno est en train de parler espagnol, écouter de la musique argentine et regarder des films mexicains.</i></p> <p>(b) <i>Bruno parle habituellement espagnol, écoute de la musique argentine et regarde des films mexicains.</i></p> <p>(c) <i>Bruno a parlé espagnol, a écouté de la musique argentine et a regardé des films mexicains.</i></p>

		<p>(d) Bruno avait parlé espagnol, écouté de la musique argentine et regardé un film mexicain.</p>
SAAC	<i>Luiz fait toujours son lit, prépare le café et se rend au bureau à pied.</i>	<p>(a) Luiz est en train de faire le lit, préparer le café et se diriger vers le bureau.</p> <p>(b) Luiz fait habituellement son lit, prépare le café et se rend au bureau à pied.</p> <p>(c) Luiz a fait le lit, préparé le café et s'est dirigé vers le bureau.</p> <p>(d) Luiz avait fait le lit, préparé le café et s'était rendu au bureau à pied.</p>
	<i>Carolina lit toujours un roman, écrit un poème et publie une critique.</i>	<p>(a) Carolina est en train de lire un roman, d'écrire un poème et de publier une critique.</p> <p>(b) Carolina lit habituellement un roman, écrit un poème et publie une critique.</p> <p>(c) Carolina a lu un roman, écrit un poème et publié une critique.</p> <p>(d) Carolina avait lu un roman, écrit un poème et publié une critique.</p>
	<i>Marcelo mange toujours des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et séche l'assiette.</i>	<p>(a) Marcelo est en train de manger des pâtes pour le déjeuner, faire la vaisselle et sécher l'assiette.</p> <p>(b) Marcelo mange habituellement des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et séche l'assiette.</p> <p>(c) Marcelo a mangé des pâtes pour le déjeuner, a lavé la vaisselle et séché l'assiette.</p> <p>(d) Marcelo avait mangé des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et séché l'assiette.</p>
SAAT presente com conjunção "quand"	<i>Le bébé pleure et crie lorsque la mère quitte la maison.</i>	<p>(a) Le bébé est en train de pleurer et crier lorsque la mère part.</p> <p>(b) Le bébé se met à pleurer et à crier lorsque la mère s'en va.</p> <p>(c) Le bébé a pleuré et a crié lorsque la mère est partie.</p> <p>(d) Le bébé avait pleuré et crié lorsque la mère était partie.</p>
	<i>Luiza chante et rit quand sa sœur ouvre la porte.</i>	<p>(a) Luiza est en train de chanter et rire lorsque sa sœur ouvre la porte.</p> <p>(b) Luiza commence à chanter et à rire au moment où sa sœur ouvre la porte.</p> <p>(c) Luiza a chanté et ri au moment où sa sœur a ouvert la porte.</p> <p>(d) Luiza avait chanté et ri au moment où sa sœur avait ouvert la porte.</p>
	<i>Francisco se plaint et se bat quand on sonne à la porte.</i>	<p>(a) Francisco est en train de se plaindre et se battre dès que quelqu'un sonne à la porte.</p> <p>(b) Francisco commence à se plaindre et à se battre dès que quelqu'un sonne à la porte.</p> <p>(c) Francisco s'est plaint et s'est battu dès que quelqu'un a sonné à la porte.</p> <p>(d) Francisco s'était plaint et s'était battu au moment où quelqu'un avait sonné à la porte.</p>

	SAAC	<p><i>Beatriz nettoie la bibliothèque et organise le placard lorsque ses enfants partent.</i></p>	<p>(a) <i>Beatriz est en train de nettoyer la bibliothèque et organiser le placard lorsque ses enfants partent.</i></p> <p>(b) <i>Beatriz commence à nettoyer l'étagère et à organiser le placard dès le départ de ses enfants.</i></p> <p>(c) <i>Beatriz a nettoyé la bibliothèque et organisé le placard au moment où ses enfants sont partis.</i></p> <p>(d) <i>Beatriz avait nettoyé la bibliothèque et organisé le placard au moment où ses enfants sont partis.</i></p>
		<p><i>Larissa balaie la maison et prépare le dîner à l'arrivée de son mari.</i></p>	<p>(a) <i>Larissa est en train de balayer la maison et préparer le dîner lorsque son mari arrive.</i></p> <p>(b) <i>Larissa commence à balayer la maison et à préparer le dîner dès l'arrivée de son mari.</i></p> <p>(c) <i>Larissa a balayé la maison et préparé le dîner dès l'arrivée de son mari.</i></p> <p>(d) <i>Larissa avait balayé la maison et préparé le dîner au moment où son mari est arrivé.</i></p>
		<p><i>Rodrigo efface son cahier et fait un dessin lorsque le professeur appelle.</i></p>	<p>(a) <i>Rodrigo est en train d'effacer son cahier et faire un dessin lorsque le professeur appelle.</i></p> <p>(b) <i>Rodrigo commence à effacer son cahier et à faire un dessin lorsque le professeur appelle.</i></p> <p>(c) <i>Rodrigo a effacé son cahier et a fait un dessin lorsque le professeur a appelé.</i></p> <p>(d) <i>Rodrigo avait effacé son cahier et fait un dessin lorsque le professeur l'avait appelé.</i></p>

Quadro 11: Design experimental + opções de respostas do experimento 2 - FF

Fonte: Elaborado pela autora

4.2 PARTICIPANTES

Em relação aos experimentos do PB, ao todo, obtivemos 80 participantes, sendo 40 respondentes do experimento 1 e outros 40 do experimento 2. Todos os participantes eram nascidos e residentes do Brasil e tinham idades entre 18 e 60 anos com no mínimo ensino superior incompleto. Não houve restrição de região de moradia para realização do estudo, assim, participantes de diversos estados do Brasil colaboraram com o experimento, como do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Recife, entre outros. Já em relação aos experimentos do FF, ao todo, obtivemos 12 participantes, sendo 6 respondentes no experimento 1 e outros 6 no experimento 2. Todos os participantes eram nascidos e residentes da França e tinham idades entre 18 e 60 anos com no mínimo ensino superior incompleto. Assim como no PB, não houve restrição de região de moradia e obtivemos respostas de participantes das regiões de Lyon, Vendome, Meaux, entre outras.

Reconhece-se que a seleção desse perfil de informantes, com no mínimo ensino superior incompleto, pode ter um impacto significativo nos resultados obtidos, tendo em vista a maior escolarização desses sujeitos e uma pressão normativa mais acentuada que incide

sobre eles. Em outras palavras, pode ser que a interpretação aspectual de uma determinada forma verbal, neste caso o presente simples, seja diferente, por exemplo, para pessoas que tenham diferentes práticas de letramento. Contudo, dada a necessidade de um recorte dos possíveis perfis de participantes para o estudo, optou-se especificamente por constituir um grupo de informantes com esse grau de escolaridade, o que não significa que o estudo não possa e deva ser expandido futuramente para incluir outros perfis de informantes.

Ressalta-se que os números distintos de informantes nas duas línguas justificam-se pelo fato de a pesquisadora ser falante do PB e residir no Brasil, e o contato com potenciais respondentes falantes do FF se dar por divulgação da pesquisa na *Internet*, o que gera mais dificuldade de acesso e captação de possíveis participantes para a pesquisa. Contudo, ressalta-se que a opção pela manutenção dos números diferentes de informantes das duas línguas não inviabiliza a análise empreendida, uma vez que se procedeu uma comparação dos resultados obtidos nos dois idiomas por meio de números percentuais. Além disso, considera-se que a eliminação de 68 informantes do PB para o equilíbrio de participantes de ambas as línguas restringiria a robustez de dados do PB coletados legitimamente. Ainda, entende-se que o presente estudo possa dar origem a novas pesquisas, em que mais dados do FF possam ser coletados por meio da ampliação de respondentes dos experimentos desenvolvidos falantes dessa língua.

4.3 PROCEDIMENTOS

O projeto detalhado da pesquisa contendo todas as informações da pesquisa dessa dissertação foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado sob a numeração 78379424.0.0000.5286 pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O comprovante de aprovação do projeto está disponível no Anexo A desta dissertação, na página 152.

A divulgação dos experimentos foi feita de forma *online* com compartilhamento dos *links* eletrônicos para realização dos experimentos através de 3 vias, sendo elas: (i) e-mails a instituições de ensino como Aliança Francesa, Pós Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e professores efetivos também da UFRJ; (ii) mensagens via aplicativos de conversação, como *WhatsApp*, compartilhadas a familiares e amigos; e (iii) compartilhamento de mensagens em grupos de universidades francesas como *Avignon Université*. A mensagem de recrutamento continha a chamada para a pesquisa com a informação de que são requeridos participantes entre 18 e 60 anos falantes nativos de

português do Brasil, de um lado, e do francês da França, de outro, com a seguinte mensagem divulgada também em francês:

“Você possui mais de 18 anos, ensino superior (in)completo e é natural do Brasil? Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da nossa pesquisa “A oposição perfectivo/imperfectivo nas formas verbais do presente simples no português e no francês”, desenvolvida pela mestrandra Gabriela Abreu Lima, sob a coordenação da professora Adriana Leitão Martins. A aplicação dos testes será pelo Google Forms. Se você estiver interessado em participar, enviaremos o link.”

Todos os detalhes acerca dos experimentos foram disponibilizados em um endereço eletrônico, cujo *link* apareceria na sequência, de modo que, ao ser clicado, o participante era automaticamente conduzido a um formulário do *Google Forms*, onde constavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponíveis nos apêndices A (página 94) e B (página 97), todas as informações acerca da tarefa a ser respondida, a ciência acerca do TCLE e concordância da participação, o questionário pessoal e o experimento propriamente dito, cada um em uma seção específica do formulário eletrônico, redigidos em português, quando se tratava do formulário divulgado entre o público do Brasil, e em francês, quando se tratava do formulário para o público da França. O TCLE foi disponibilizado virtualmente para visualização e cópia no link disposto no *Google Forms* do experimento. Tratando-se de um procedimento digital, o aceite da participação foi feito através da sinalização de leitura e concordância com o TCLE na seção do experimento do *Google Forms*, também na versão em francês, conforme ilustrado abaixo:

SEÇÃO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO *

Para realização da tarefa, você deve ler e sinalizar ciência acerca do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com a sua participação:

Link para visualização do termo:
[TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO](#)

Li e estou ciente do termo. Estou de acordo com a minha participação.

Figura 3: Seção de aceite do TCLE através do *Google Forms*
 Fonte: Elaborado pela autora

O e-mail da pesquisadora foi devidamente informado no TCLE para que os participantes pudessem, se desejassem, enviar perguntas sobre a pesquisa e sanar possíveis

dúvidas. Além disso, através do TCLE, todo participante era informado de que podia interromper sua participação a qualquer momento, bem como não seria remunerado pela sua participação. Ainda no TCLE, o participante podia tomar ciência do objetivo da pesquisa e de seus riscos e benefícios. Ainda destacamos que esse modelo de divulgação, bem como todas as informações descritas neste parágrafo, refere-se aos dois experimentos de interpretação de sentenças circulados cada um a sujeitos diferentes falantes nativos do português e do francês.

Os experimentos foram aplicados através do *Google Forms* para os falantes tanto do PB quanto do FF. Em relação aos procedimentos de análise dos resultados, foram primeiramente agrupados os resultados totais obtidos em cada experimento relacionados às paráfrases selecionadas independentemente das diferentes condições experimentais, como foram também levadas em conta as condições experimentais, como tipo de verbo e ausência ou presença de advérbio e expressão adverbial, para a análise das respostas. Como critérios de exclusão de dados, foram descartados os dados dos participantes que não se encaixavam em algum critério do perfil dos participantes, como país de nascimento e residência, idade e grau de escolaridade.

5. RESULTADOS E ANÁLISES

Neste capítulo, apresentamos os resultados obtidos a partir dos experimentos de interpretação de sentenças. Os dois experimentos objetivavam verificar a associação do presente simples / *présent simple* com os aspectos perfectivo e imperfectivo considerando tipos de verbo e presença ou ausência de advérbios / expressões adverbiais no PB e no FF, sendo um contendo uma oração (experimento 1) e outro contendo três orações (experimento 2). Dessa forma, os resultados são apresentados com base nos dois tipos de experimento: o primeiro com uma oração e o segundo com três orações.

Na primeira seção, apresentamos os resultados obtidos no experimento 1 no PB e no FF; na segunda seção, descrevemos os resultados obtidos no experimento 2 no PB e no FF; na terceira seção, resumimos a associação dos aspectos perfectivo e imperfectivo à forma verbal de presente simples / *présent simple* no PB e no FF; e, por fim, na quarta seção, discutimos os resultados obtidos.

5.1 RESULTADOS DO EXPERIMENTO DE INTERPRETAÇÃO DE SENTENÇAS 1

No primeiro experimento, formado por sentenças de uma oração, obtivemos um total de 40 participantes e 720 dados no PB e 6 participantes e 108 dados no FF. Para a análise dos dados, elaboraram-se gráficos considerando-se a oposição perfectivo e imperfectivo no total dos dados e também gráficos considerando-se as associações aspectuais em cada condição aplicada no experimento, como tipo de verbo e presença ou ausência de advérbio ou expressão adverbial. Em relação aos dados do PB, do universo de 720, 701 paráfrases selecionadas pelos falantes veiculavam o aspecto imperfectivo e 19 (2,64%) veiculavam o aspecto perfectivo, enquanto que, no FF, todas as 108 (100%) paráfrases selecionadas veiculavam somente o aspecto imperfectivo, como exemplificado nos gráficos 1 e 2 respectivamente.

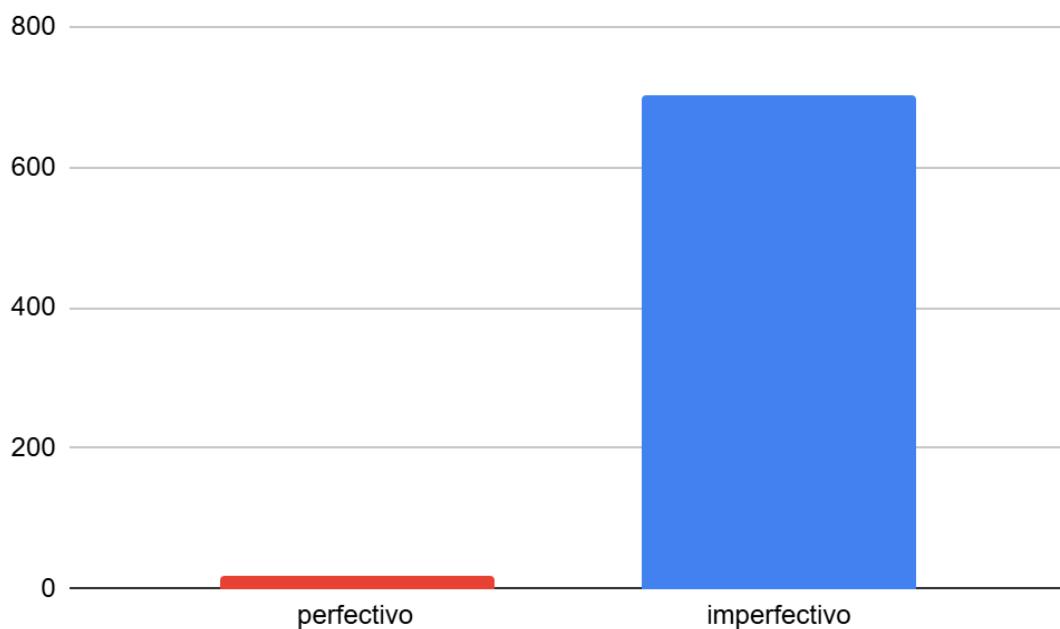


Gráfico 1: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 1 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

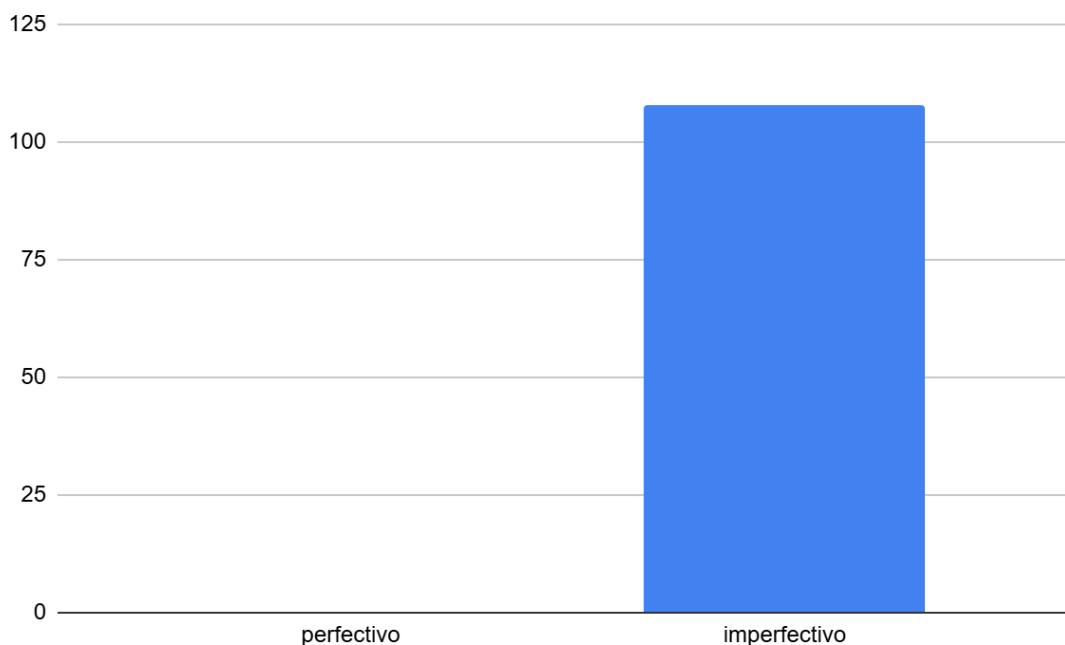


Gráfico 2: Oposição imperfectivo/perfectivo do experimento 1 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

Analizando as interpretações de imperfectividade e perfectividade considerando-se a presença dos diferentes advérbios / expressões adverbiais empregados na sentença ou a ausência deles na frase, no primeiro experimento do PB, obtiveram-se 233 (97,08%) imperfectivo e 7 (2,92%) perfectivo nas condições “sem advérbio” somadas, 231 (96,25%)

imperfectivo e 9 (3,90%) perfectivo nas condições com advérbio “sempre” somadas, e 237 (98,75%) imperfectivo e 3 (1,25%) perfectivo nas condições com a expressão adverbial “todo dia” somadas, como ilustrado no gráfico 3 abaixo.

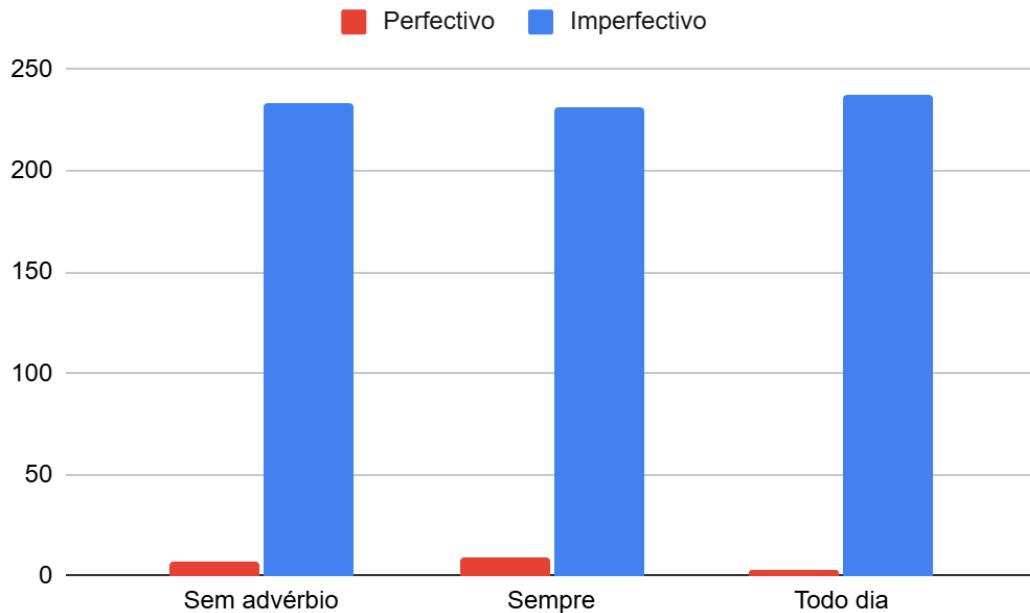


Gráfico 3: Oposição perfectivo/imperfectivo considerando condições adverbiais do experimento 1 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que, no PB, há maior incidência de imperfectivo, independentemente da presença ou ausência de advérbios / expressões adverbiais, o que confirma a expectativa de que, nessa língua, a morfologia de presente simples tem uma leitura mais “aberta”, isto é, imperfectiva, e não “fechada”, perfectiva. Em contrapartida, no FF, há exclusividade de interpretação imperfectiva do *présent simple* independentemente da presença dos diferentes advérbios / expressões adverbiais empregados na sentença ou da ausência deles na frase, como visto no gráfico 2, o que contraria a expectativa gerada pelas afirmações de Smith (1997) acerca do *présent simple* no francês e o aspecto neutro por ela estabelecido.

Tendo em vista a baixa incidência de seleção de paráfrases de perfectivo no PB e a ausência de seleção de tais paráfrases no FF no experimento 1, buscamos observar mais detalhadamente a veiculação do valor aspectual imperfectivo associado ao presente simples em ambas as línguas e em ambos experimentos considerando os seus diferentes tipos, a saber: imperfectivo contínuo e imperfectivo habitual. Nesse refinamento da análise, optamos ainda por verificar os índices de respostas perfectivas obtidos, separando as paráfrases com o pretérito simples no PB e *passé composé* no FF daquelas com o pretérito composto no PB e *plus que parfait* no FF.

Considerando mais detalhadamente o imperfectivo e seus subtipos contínuo e habitual, observaram-se, no PB, 74 (30,83%) contínuo e 159 (66,25%) habitual na condição “sem advérbio”, 7 contínuo (2,92%) e 224 (93,33%) habitual na condição “sempre” e 8 (3,33%) contínuo e 229 (95,42%) habitual na condição “todo dia”, como ilustra o gráfico 4. Já na versão do FF, obtiveram-se 23 (63,89%) contínuo e 13 (36,11%) habitual na condição “sem advérbio”, 5 (13,89%) contínuo e 31 (86,11%) habitual na condição “*toujours*” e 1 (2,78%) contínuo e 35 (97,22%) habitual na condição “*tous les jours*”, como pode ser visto no gráfico 5.

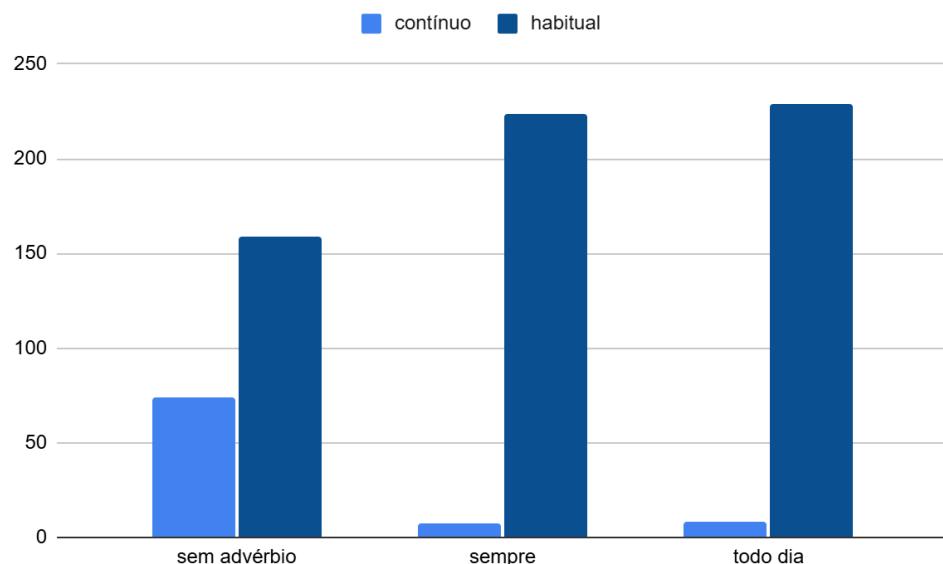


Gráfico 4: Oposição contínuo/habitual considerando condições adverbiais do experimento 1 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

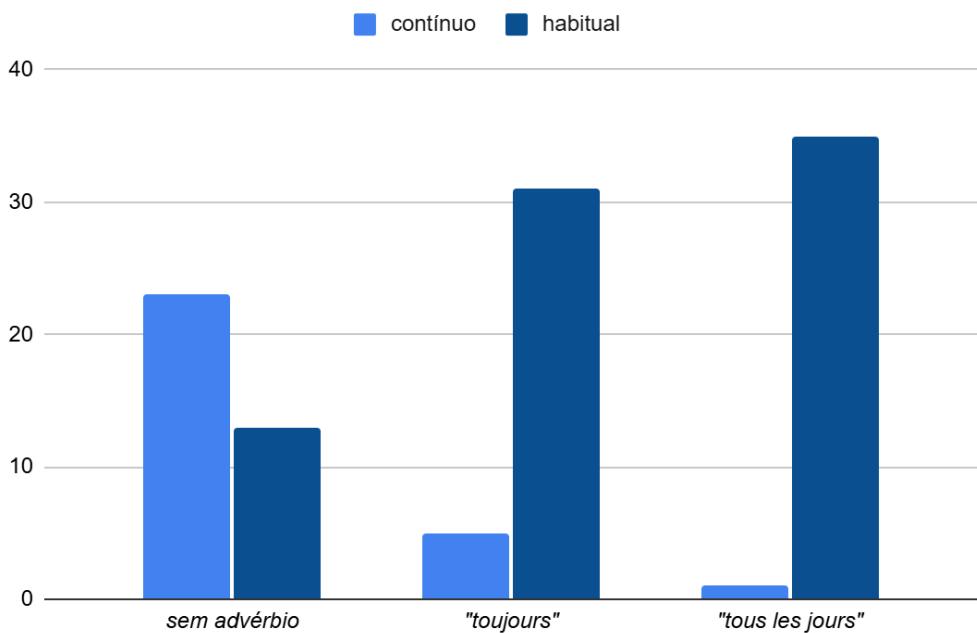


Gráfico 5: Oposição contínuo/habitual considerando condições adverbiais do experimento 1 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

Embora observem-se mais marcações de contínuo nas sentenças “sem advérbio” em comparação às outras condições experimentais, vê-se que há uma tendência maior à leitura de hábitos do presente simples mesmo na condição “sem advérbio”, indicando que o PB talvez tenha como interpretação *default* do presente simples, isto é, interpretação não marcada, o valor aspectual de habitual. No FF, por outro lado, quando não há advérbio na sentença, temos um comportamento oposto ao observado no PB: maior interpretação de contínuo, indicando que o *présent simple* no FF talvez tenha como interpretação *default* o valor aspectual de contínuo.

No PB, ao se considerarem os tipos de verbo, observaram-se, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de atividade, 16 (13,33%) contínuo, 101 (84,17%) habitual, 1 (0,83%) pretérito simples e 2 (1,67%) pretérito composto, e, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de *accomplishment*, 58 (48,33%) contínuo, 58 habitual (48,33%) e 4 (3,33%) pretérito simples, como demonstrado no gráfico 6 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (117) e (118). No FF, ao se considerarem os tipos de verbo, observaram-se, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de atividade, 11 (61,11%) contínuo e 7 (38,89%) habitual e, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de *accomplishment*, 16 (88,89%) contínuo e 2 (11,11%) habitual, como apresentado no

gráfico 7 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (119) e (120).

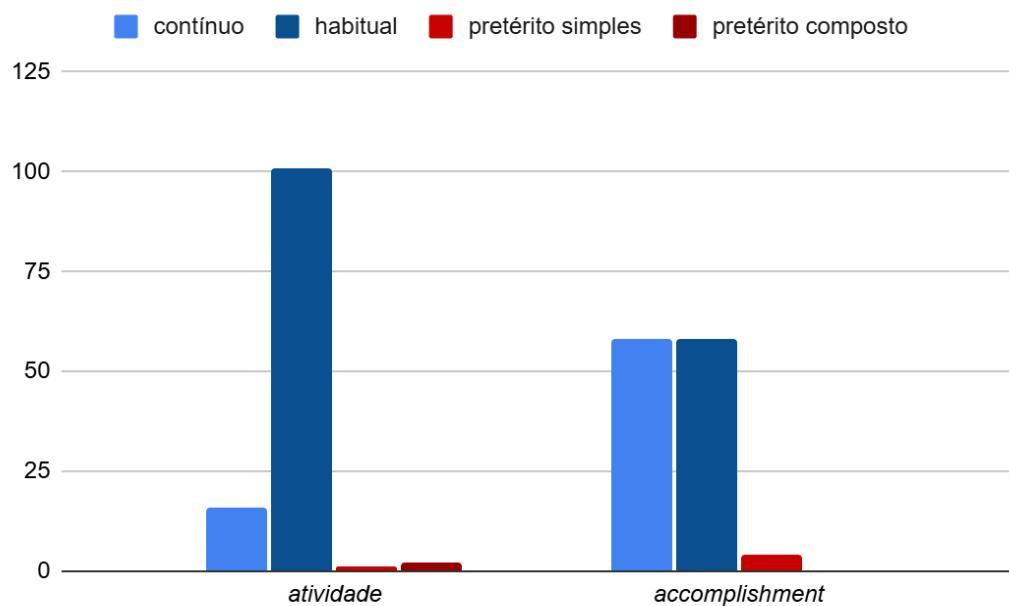


Gráfico 6: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 1 do PB

Fonte: Elaborado pela autora

(117) Maria **lê** livro de ficção.

(Atividade = 6 contínuo e 33 habitual)

(118) Pedro **pinta** o caderno.

(Accomplishment = 16 contínuo e 23 habitual)

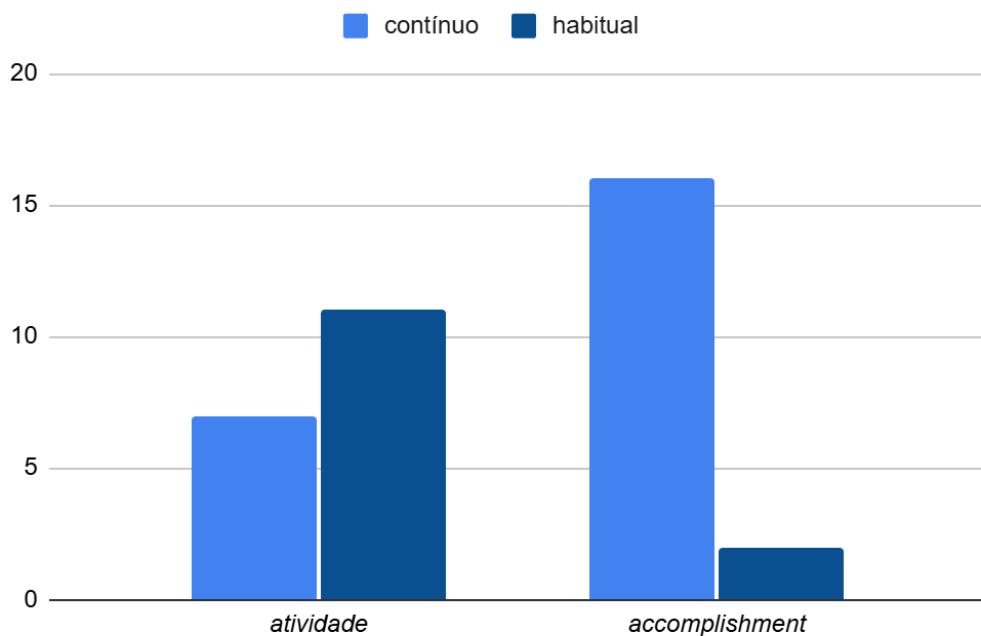


Gráfico 7: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 1 do FF

Fonte: Elaborado pela autora

(119) *Juliana danse le jazz au gymnase.* (Juliana **dança** jazz na academia)

(Atividade = 2 contínuo e 4 habitual)

(120) *Lucas écrit l'article scientifique.* (Lucas **escreve** o artigo científico)

(Accomplishment = 4 contínuo e 2 habitual)

Assim, no PB, quando se consideram os tipos de verbo distintos, *atividade* e *accomplishment*, em orações sem advérbios, percebe-se que o presente simples tende a ter uma leitura de hábito sobretudo quando essa morfologia está empregada com verbos de atividade. Talvez o fato de não haver um ponto final inerente na situação (como são os eventos atéticos caracterizados por verbos de atividade) promove maior interpretação de situações temporalmente mais estendidas (como são os hábitos) em função da compatibilidade de traços [-télico] (sem final inerente) e [+habitual] (situação característica de um período de tempo estendido). Tais resultados obtidos em relação à leitura de habitualidade associada a verbos de atividade dialogam com as afirmações de Freitag (2011) e Gomes (2022) acerca da relação entre imperfectividade e atelicidade. Porém, o uso do *accomplishment* com presente simples não aumentou a incidência de leitura de perfectivo apesar da relação entre perfectividade e telicidade atestada por Freitag (2011) e Gomes (2022).

No FF, quando não há advérbio na sentença, verificamos um quadro semelhante ao PB: há mais leitura de hábito do que de contínuo com verbos de atividade e mais leitura de contínuo do que de hábito com verbos de *accomplishment*. Isso parece ser consequência dos traços aspectuais semânticos das sentenças: se há traço [-télico], há tendência de leitura de [+hábito] porque, em ambos os casos, embora [télico] um seja traço aspectual semântico e [hábito], um traço aspectual gramatical, [-télico] e [+hábito] estão associados a um valor aspectual menos delimitado, contribuindo para a interpretação de período de tempo estendido.

Já nas condições “sempre” e “todo dia” do experimento do PB, ainda ao se considerarem os tipos de verbo distintos, atividade e *accomplishment*, foram verificados os seguintes resultados: (i) na condição “sempre”, obtiveram-se 6 (5%) contínuo, 112 (93,33%) habitual, 1 (0,83%) pretérito simples e 1 (0,83%) pretérito composto com verbos de atividade e 1 (0,83%) contínuo, 112 (93,33%) habitual, 6 (5%) pretérito simples e 1 (0,83%) pretérito composto com verbos de *accomplishment*, como verificado no gráfico 8 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (121) e (122), e (ii) na condição “todo dia”, obtiveram-se 4 (3,33%) contínuo e 116 (96,67%) habitual com verbos de atividade e 4 (3,33%) contínuo 113 (94,17%) habitual, 2 (1,67%) pretérito simples e 1 (0,83%) pretérito composto com verbos de *accomplishment*, como demonstrado no gráfico 9 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (123) e (124). Analogamente, nas condições “*toujours*” e “*tous les jours*” do experimento do FF, ainda ao se considerarem os tipos de verbo distintos, verificaram-se os seguintes resultados: (i) na condição “*toujours*”, obtiveram-se 18 (100%) habitual com verbos de atividade e 5 (38,46%) contínuo e 13 (72,22%) habitual com verbos de *accomplishment*, como sintetizado no gráfico 10 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (125) e (126), e (ii) na condição “*tous les jours*”, obtiveram-se 1 (5,56%) contínuo e 17 (94,44%) habitual com verbos de atividade e 18 (100%) habitual com verbos de *accomplishment*, como apresentado no gráfico 11 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (127) e (128).

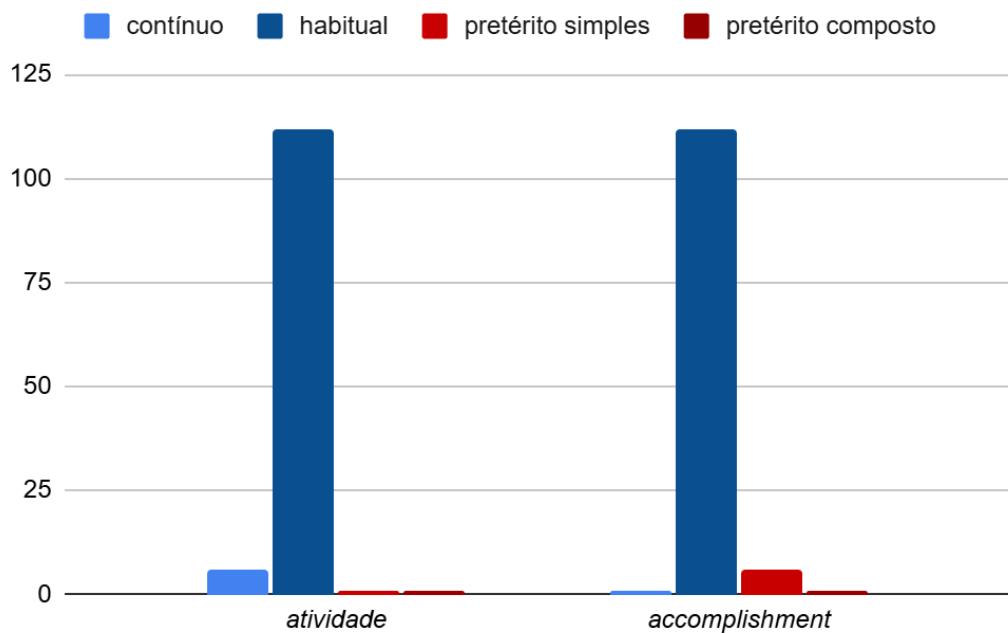


Gráfico 8: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sempre” do experimento 1 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

(121) Roberta sempre **canta** no chuveiro.

(Atividade = 2 contínuo e 38 habitual)

(122) Ana sempre **amamenta** o bebê.

(Accomplishment = 1 contínuo e 37 habitual)

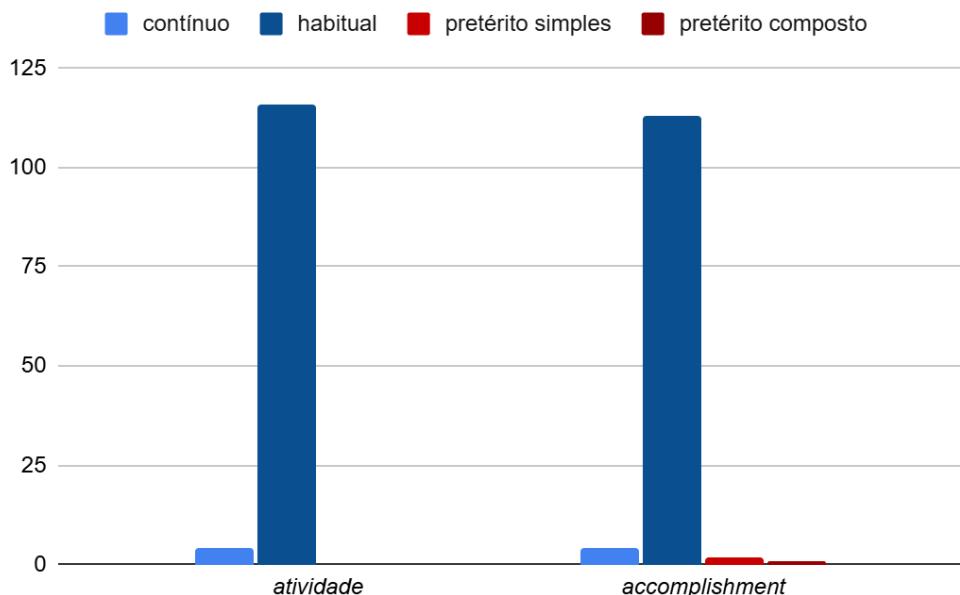


Gráfico 9: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “todo dia” do experimento 1 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

(123) Fernando **estuda** biologia todo dia.

(Atividade = 2 contínuo e 38 habitual)

(124) Gustavo **faz** o dever de casa todo dia.

(Accomplishment = 1 contínuo e 38 habitual)

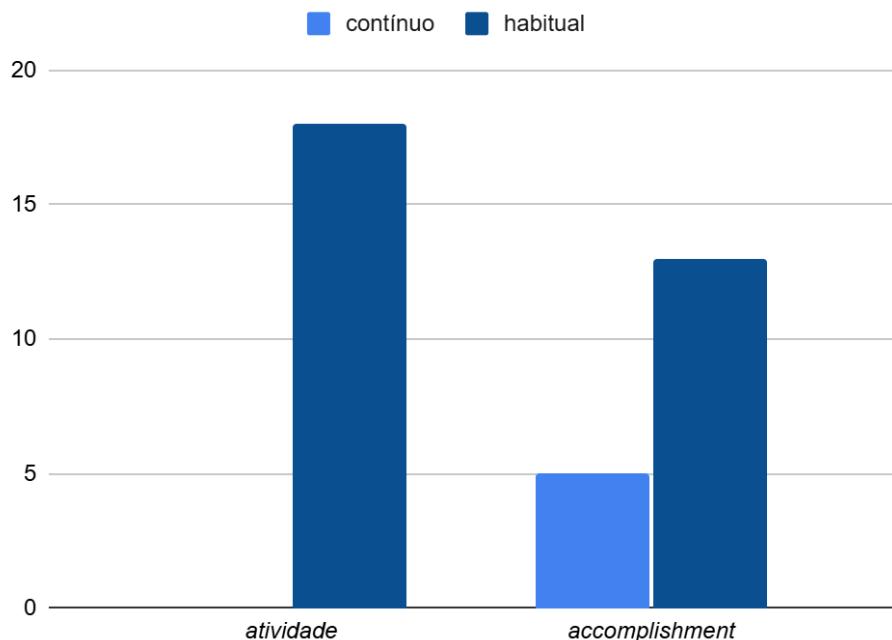


Gráfico 10: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “*toujours*” do experimento 1 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

(125) Roberta **chante** *toujours sous la douche*. (Roberta sempre **canta** no chuveiro)

(Atividade = 6 habitual)

(126) Sandra **regarde** *toujours le film*. (Sandra sempre **assiste** o filme)

(Accomplishment = 4 contínuo e 2 habitual)

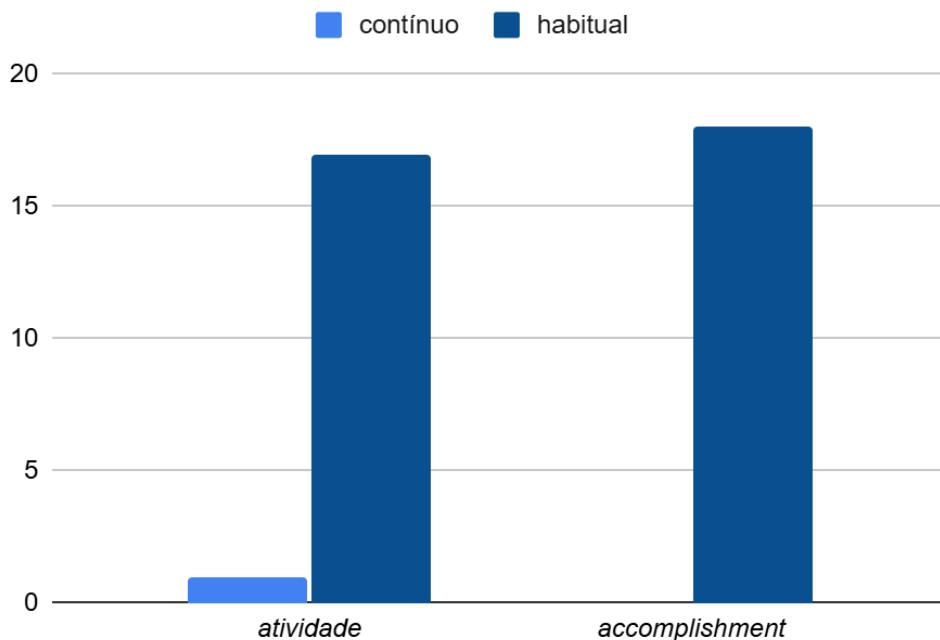


Gráfico 11: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “*tous les jours*” do experimento 1 do FF

Fonte: Elaborado pela autora

- (127) *Guilherme se promène tous les jours sur la plage.* (Guilherme **caminha** na praia todo dia)
 (Atividade = 6 habitual)

- (128) *Patrícia court sur le tapis roulant tous les jours.* (Patrícia **corre** na esteira todo dia.)
 (Accomplishment = 6 habitual)

Sendo assim, no PB, em orações com advérbios / expressões adverbiais “sempre” e “todo dia”, independentemente do tipo de verbo, há uma prevalência esmagadora pela leitura imperfectiva de hábito, o que vai ao encontro da expectativa dada pelo valor semântico de habitualidade desses advérbios³⁷. Em outras palavras, ainda que o presente simples abra margem para a leitura de continuidade (ainda que marginal) no PB, quando há um advérbio com um valor aspectual específico, a interpretação vai ser determinada pelo valor aspectual do advérbio. No FF, quando há orações com advérbios / expressões adverbiais “*toujours*” (“sempre”) e “*tous les jours*” (“todos os dias”), independentemente do tipo de verbo, há

³⁷ A interpretação desses advérbios enquanto veiculadores de habitualidade pode ser verificada nos trabalhos de Bruchard (1989), Delatour *et al.* (2004), Gallotti (2004), Fatori (2010) e Castilho (2014), conforme relatados no capítulo 2. Bechara (2009, p. 153) também exemplifica o uso da expressão adverbial “todo dia” com valor de habitualidade em “Trabalho minhas oito horas todo dia”.

prevalência pela leitura de habitualidade possivelmente pela mesma razão que apresentamos no caso do português: o advérbio tem traços aspectuais marcados e, ainda que o *présent simple* possibilite leitura de habitualidade e de continuidade, o peso semântico do advérbio define a interpretação conferida à sentença. O exemplo apresentado em (126), porém, “*Sandra regarde toujours le film*”, vai de encontro a isso, uma vez que, neste caso, houve maior incidência de leitura de continuidade, o que demonstra como o *présent simple* no FF é mais possivelmente associado ao valor aspectual de contínuo do que o presente simples no PB.

5.2 RESULTADOS DO EXPERIMENTO DE INTERPRETAÇÃO DE SENTENÇAS 2

No segundo experimento, formado por sentenças de três orações, obtivemos um total de 40 participantes e 720 dados no PB e 6 participantes e 108 dados no FF. Para análise dos dados, elaboraram-se gráficos considerando-se a oposição perfectivo e imperfectivo no total das respostas obtidas e também gráficos considerando-se as associações aspectuais em cada condição aplicada no experimento, como tipo de verbo e presença ou ausência de advérbio ou expressão adverbial. Em relação aos dados do PB, do universo de 720, 673 (93,47%) paráfrases selecionadas pelos falantes veiculavam o aspecto imperfectivo e 47 (6,53%), o aspecto perfectivo, enquanto que, nos dados do FF, do universo de 108, 103 (95,37%) paráfrases selecionadas veiculavam o aspecto imperfectivo e 5 (4,63%), o aspecto perfectivo, como exemplificado nos gráficos 12 e 13, respectivamente.

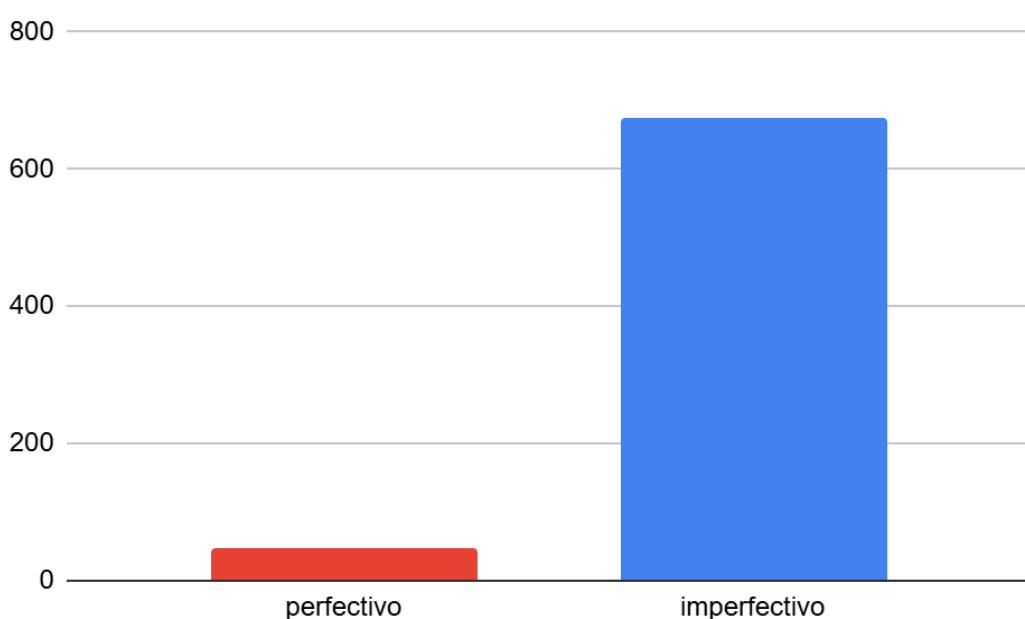


Gráfico 12: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 2 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

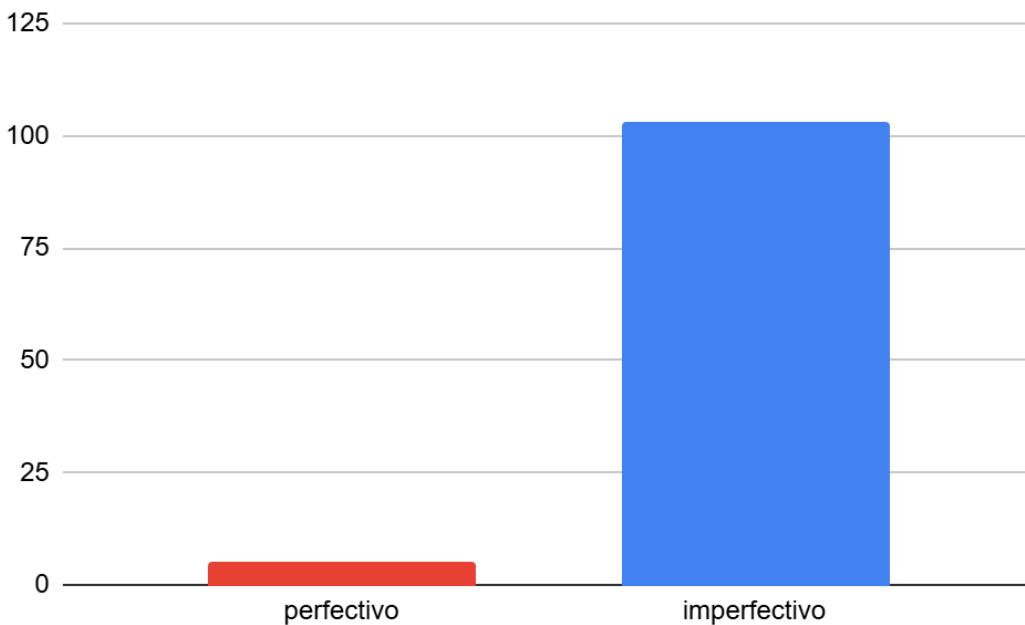


Gráfico 13: Oposição perfectivo/imperfectivo do experimento 2 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que, no PB, ainda que haja muito mais incidência de imperfectivo, aumenta-se a incidência de perfectivo quando há mais de uma oração na sentença, tendo sido verificado mais que o dobro de ocorrências de respostas perfectivas no experimento 2 em relação ao experimento 1 (47 (6,53%) ocorrências neste experimento *versus* 19 (2,64%) naquele). Analogamente, no FF, enquanto não houve ocorrências de respostas perfectivas no experimento 1, houve ao menos 5 respostas dessa paráfrase no experimento 2. Provavelmente, conforme as nossas expectativas, a sequência de eventos expressa pela justaposição de três orações com verbos no presente simples pode evocar a leitura de uma narrativa e, por isso, os eventos são interpretados como blocos no tempo, disparando leituras “fechadas” desses eventos e, portanto, mais comumente associadas ao aspecto perfectivo.

Analizando as interpretações de imperfectividade e perfectividade considerando-se a presença dos diferentes advérbios / expressões adverbiais empregados na sentença ou a ausência deles na frase, no segundo experimento do PB, obtiveram-se 219 (91,25%) imperfectivo e 21 (8,75%) perfectivo nas condições “sem advérbio” somadas, 233 (97,08%) imperfectivo e 7 (2,92%) perfectivo nas condições com advérbio “sempre” somadas, e 221 (92,08%) imperfectivo e 19 (7,92%) perfectivo nas condições com a conjunção temporal “quando” somadas, como ilustrado no gráfico 14. Já no FF, obtiveram-se 36 (100%) imperfectivo nas condições “sem advérbio” somadas, 36 (100%) imperfectivo nas condições

“toujours” somadas e 31 (86,11%) imperfectivo e 5 (13,89%) perfectivo nas condições “quand” somadas, como pode ser visto no gráfico 15.

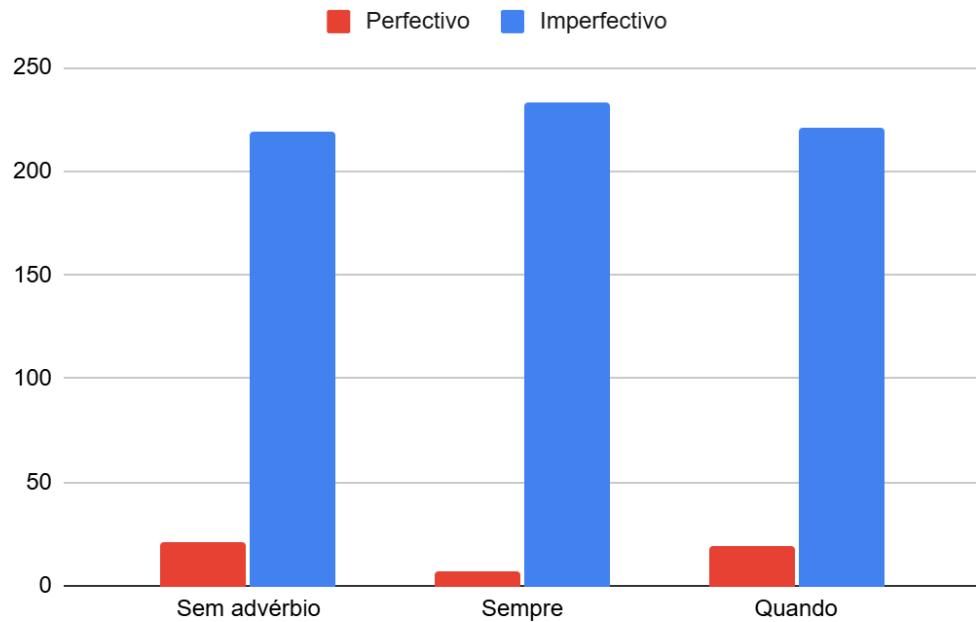


Gráfico 14: Oposição perfectivo/imperfectivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

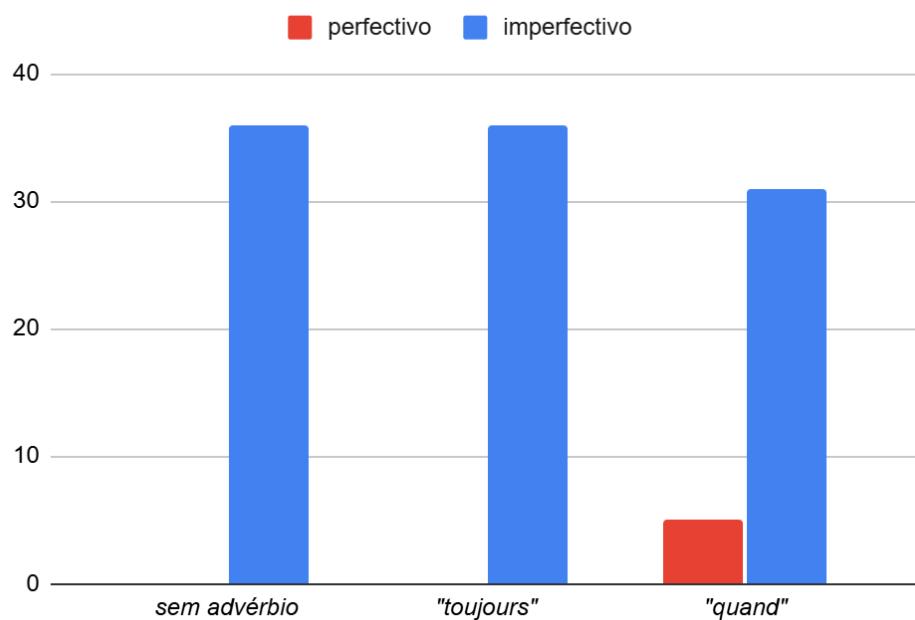


Gráfico 15: Oposição imperfectivo/perfectivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

Como indica o gráfico 14, não parece haver diferença para a incidência de leitura de perfectivo na presença ou ausência de advérbio / oração subordinada adverbial quando há mais de uma oração no PB. Logo, não parece ser o advérbio / oração subordinada adverbial o que motiva a interpretação perfectiva nesse experimento e sim a leitura de sequência de eventos promovida pela justaposição de três orações com presente simples. Porém, cumpre dizer que, quando há o advérbio “sempre”, a incidência de leitura de perfectivo é ainda menor do que nas duas outras condições, o que de certo modo contradiz nossa expectativa, já que não a leitura de “blocos” de situação repetindo-se iterativamente não contribuiu para a maior incidência de respostas perfectivas.

As respostas com leitura perfectiva ocorreram apenas quando havia duas orações seguidas de uma terceira que era subordinada adverbial iniciada por “*quand*”. Tal resultado dialoga com as argumentações de Smith (1997), descritas no capítulo 2, uma vez que a autora enfoca a emergência da leitura perfectiva do presente simples no francês em casos em que há oração adverbial temporal iniciada por “*quand*”.

Considerando mais detalhadamente o imperfectivo e seus subtipos contínuo, habitual e inceptivo, observaram-se, no PB, 64 (26,67%) contínuo e 155 (64,58%) habitual na condição “sem advérbio”, 4 (1,67%) contínuo e 229 (95,42%) habitual na condição “sempre” e 30 (12,5%) contínuo e 191 (79,58%) inceptivo na condição “quando”, como ilustra o gráfico 16. Já na versão do FF, obtiveram-se 7 (19,44%) contínuo e 29 (80,56%) habitual na condição “sem advérbio”, 36 (100%) habitual na condição “*toujours*” e 8 (22,22%) contínuo e 23 (63,89%) inceptivo na condição “*quand*”, como pode ser visto no gráfico 17.

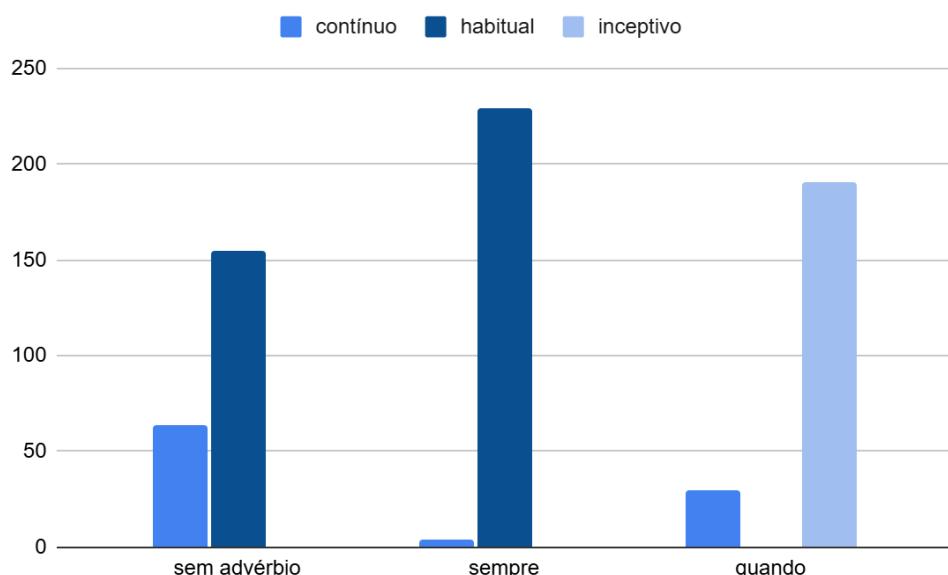


Gráfico 16: Oposição contínuo/habitual/inceptivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

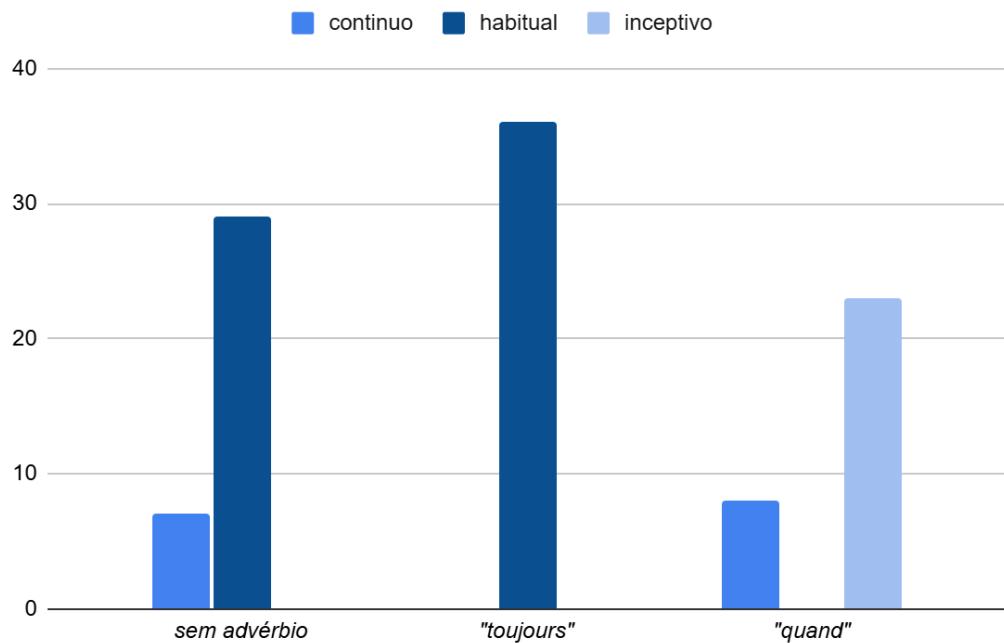


Gráfico 17: Oposição contínuo/habitual/inceptivo considerando condições adverbiais do experimento 2 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

Embora observem-se, no PB, mais marcações de contínuo nas sentenças “sem advérbio” em comparação às outras condições experimentais, vê-se que há uma tendência maior à leitura de hábitos do presente simples mesmo na condição “sem advérbio”, indicando que o PB talvez tenha como interpretação *default* do presente simples, isto é, interpretação não marcada, o valor aspectual de habitual. O FF, diferentemente do identificado no experimento 1, tem um comportamento similar ao observado no PB: maior interpretação de habitual na condição “sem advérbio”, quando há justaposição de três orações em sequência.

No PB, ao se considerarem os tipos de verbo, observaram-se, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de atividade, 13 (10,83%) contínuo, 106 (88,33%) habitual e 1 (0,83%) pretérito composto, e nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de *accomplishment*, 51 (42,5%) contínuo, 49 (40,83%) habitual, 15 (12,5%) pretérito simples e 5 (4,17%) pretérito composto, como demonstrado no gráfico 18 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (129) e (130). No FF, ao se considerarem os tipos de verbo, observaram-se, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de atividade, 18 (100%) habitual e, nas sentenças da condição “sem advérbio” formadas com verbos de *accomplishment*, 7 (38,89%) contínuo e 11 (61,11%) habitual, como apresentado no gráfico 19 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (131) e (132).

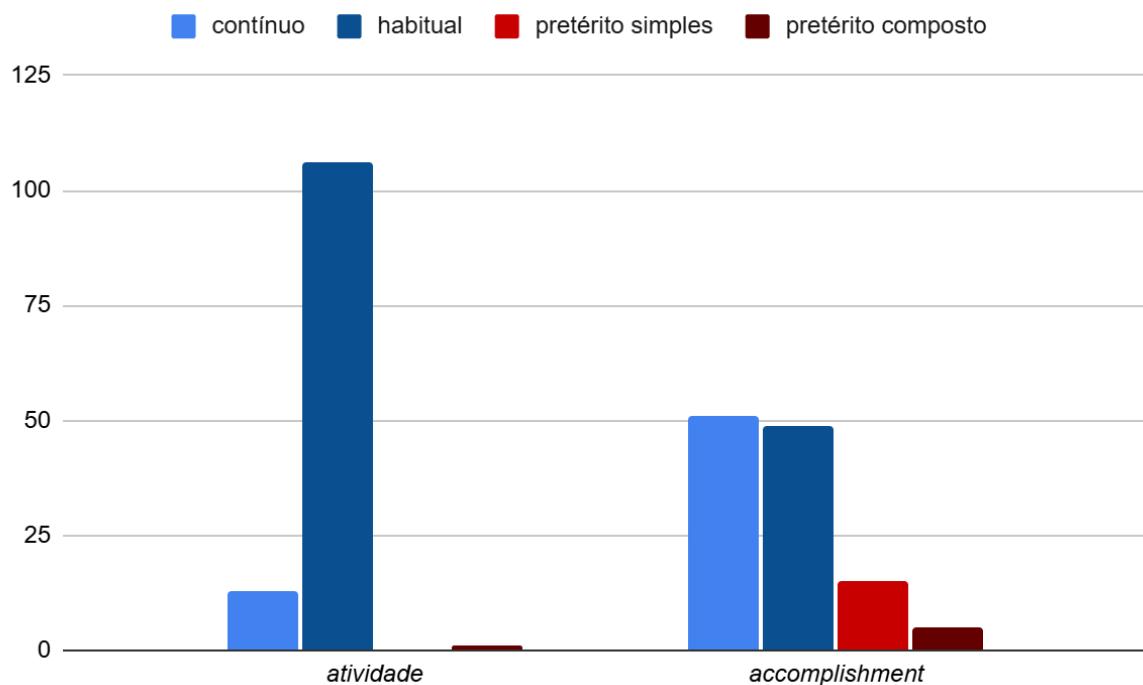


Gráfico 18: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 2 do PB

Fonte: Elaborado pela autora

(129) Joaquim **toca** piano, **dá** aula e **estuda** linguística.

(Atividade = 4 contínuo e 36 habitual)

(130) Joyce **compra** a passagem de avião, **vai** até o aeroporto e **despacha** a mala.

(Accomplishment = 12 contínuo, 14 habitual, 10 pretérito simples e 4 pretérito composto)

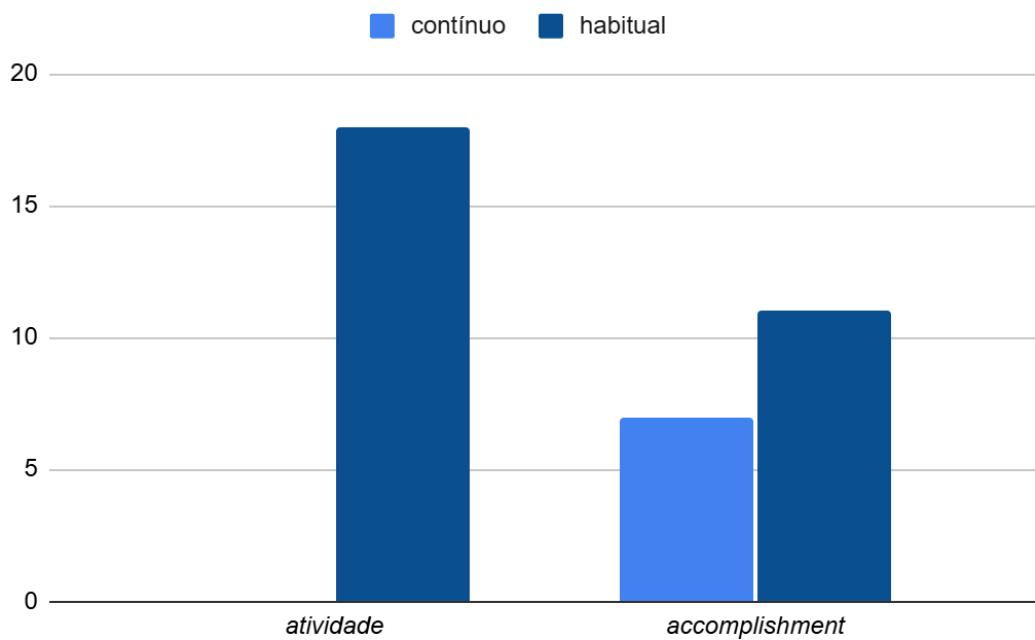


Gráfico 19: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sem advérbio” do experimento 2 do FF
 Fonte: Elaborado pela autora

(131) *Alice joue, saute à la corde et danse le ballet.* (Alice **brinca**, **pula** corda e **dança** balé)
 (Atividade = 6 habitual)

(132) *Joyce achète un billet d'avion, se rend à l'aéroport et enregistre son sac.* (Joyce **compra** a passagem de avião, **vai** até o aeroporto e **despacha** a mala.)
 (Accomplishment = 5 contínuo e 1 habitual)

Tais resultados do PB e do FF vão na mesma direção do primeiro experimento no que diz respeito à incidência de leitura de habitualidade e de continuidade considerando-se os diferentes tipos de verbo estudados: quando há evento [-tético], visto nas sentenças formadas por verbos de atividade, há maior incidência de [+habito] porque o traço aspectual semântico, sem ponto final inerente, parece favorecer o acionamento do traço aspectual gramatical de período de tempo estendido do evento. Não obstante, independentemente do tipo de verbo, no FF, há maior incidência de leitura de habitualidade do que de continuidade quando há mais de uma oração, possivelmente porque a sequência de eventos justapostos, especialmente sem advérbios, favorece a interpretação de uma narrativa que pode ser entendida como uma sequência de situações habituais. Já a maior incidência de respostas com a leitura de continuidade verificada nos exemplos com verbos de accomplishment no PB e no estímulo

com esse tipo de verbo apresentado no exemplo em (132) do FF parece ser resultante da compatibilidade de traços [+télico] e [-hábito], de modo que a delimitação do evento pode favorecer a leitura de maior restrição temporal da situação.

Já na condição “sempre” do experimento do PB, ainda ao se considerarem os tipos de verbo distintos, atividade e *accomplishment*, obtiveram-se 3 (2,5%) contínuo, 114 (95%) habitual, 2 (1,67%) pretérito simples e 1 (0,83%) pretérito composto com verbos de atividade e 1 (0,83%) contínuo, 115 (95,83%) habitual, 2 (1,67%) pretérito simples e 2 (1,67%) pretérito composto com verbos de *accomplishment*, como verificado no gráfico 20 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (133) e (134). Analogamente, na condição “*toujours*” do experimento do FF, ainda ao se considerarem os tipos de verbo distintos, obtiveram-se 18 (100%) habitual com verbos de atividade e 18 (100%) habitual com verbos de *accomplishment*, como apresentado no gráfico 21 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (135) e (136).

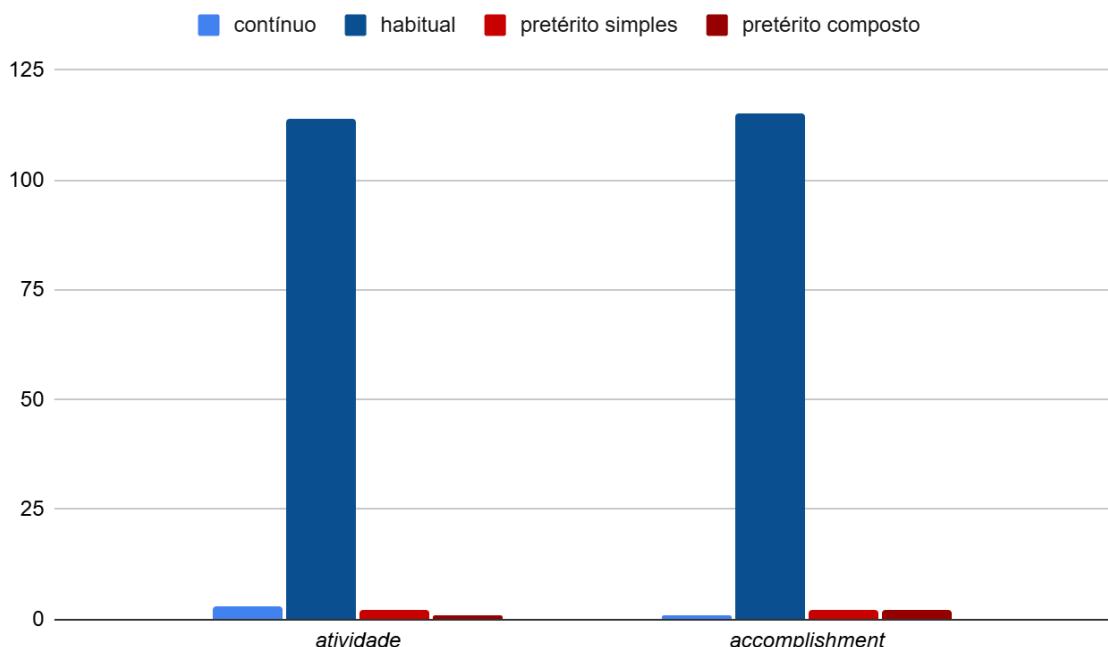


Gráfico 20: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “sempre” do experimento 2 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

(133) Laura sempre **malha** na academia, **luta** judô e **participa** de competições.
(Atividade = 1 contínuo e 38 habitual)

(134) Carolina sempre **lê** um romance, **escreve** um poema e **posta** uma resenha.
(*Accomplishment* = 1 contínuo e 38 habitual)

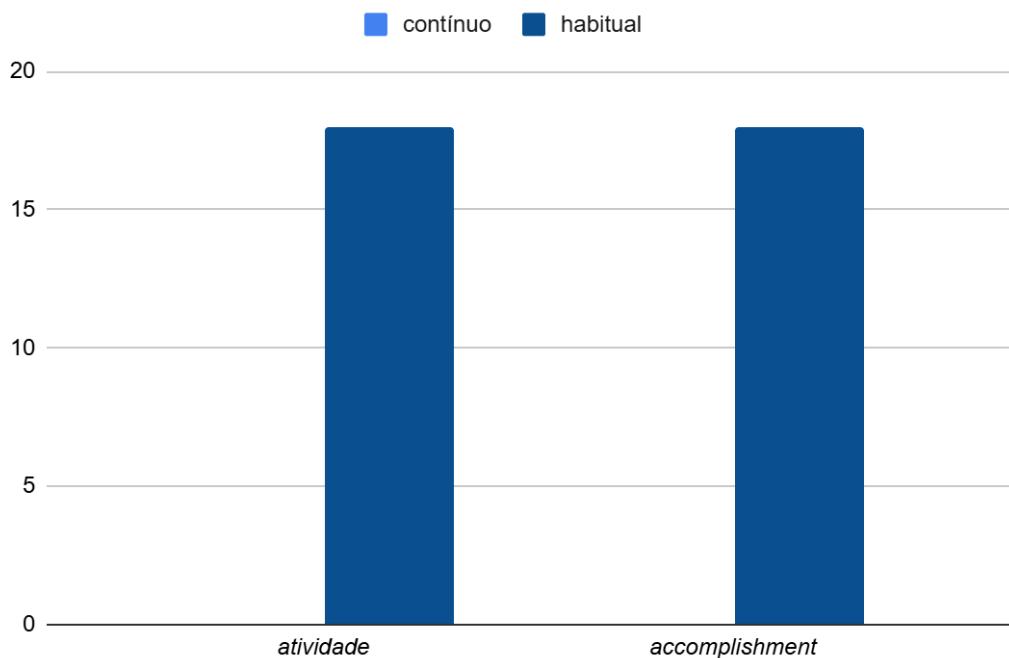


Gráfico 21: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “toujours” do experimento 2 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

(135) *Julia se lève toujours tôt, boit du café et travaille à domicile.* (Julia sempre **acorda** cedo, **toma** café e **trabalha** em casa)
(Atividade = 6 habitual)

(136) *Luiz fait toujours son lit, prépare le café et se rend au bureau à pied.* (Luiz sempre **arruma** a cama, **prepara** o café e **caminha** até o escritório)
(Accomplishment = 6 habitual)

Em ambas as línguas, quando há o advérbio “sempre” / “*toujours*”, mesmo quando há mais de uma oração, observa-se o mesmo que foi observado quando havia apenas uma oração no primeiro experimento: esmagadora preferência pela leitura de habitualidade promovida pelo valor aspectual de hábito marcadamente associado a esse advérbio. Sendo assim, ainda que o presente simples possa abrir a possibilidade de outra interpretação aspectual, o valor aspectual do advérbio “sempre” / “*toujours*” é preponderante nessas sentenças e determina a interpretação aspectual delas.

Por último, nas sentenças da condição “quando” do PB, considerando-se os tipos de verbo, *atividade* e *accomplishment*, obtiveram-se 8 (6,67%) contínuo, 106 (88,33%) inceptivo, 5 (4,17%) pretérito simples e 1 (0,83%) pretérito composto com verbos de

atividade, e 22 (18,33%) contínuo, 85 (70,83%) inceptivo, 8 (6,67%) pretérito simples e 5 (4,17%) pretérito composto com verbos de *accomplishment*, como demonstrado no gráfico 22 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (137) e (138). Já no FF, nas sentenças da condição “*quand*”, ainda considerando os tipos de verbo distintos, obtiveram-se 2 (11,11%) contínuo, 13 (72,22%) inceptivo, 2 (11,11%) *passé composé* e 1 (5,56%) *plus que parfait* nas sentenças com verbos de atividade, e 6 (33,33%) contínuo, 10 (55,56%) inceptivo e 2 (11,11%) *plus que parfait* com verbos de *accomplishment*, como sintetizado no gráfico 23 e ilustrado pelo contraste entre os exemplos de estímulos dessas diferentes condições apresentados em (139) e (140).

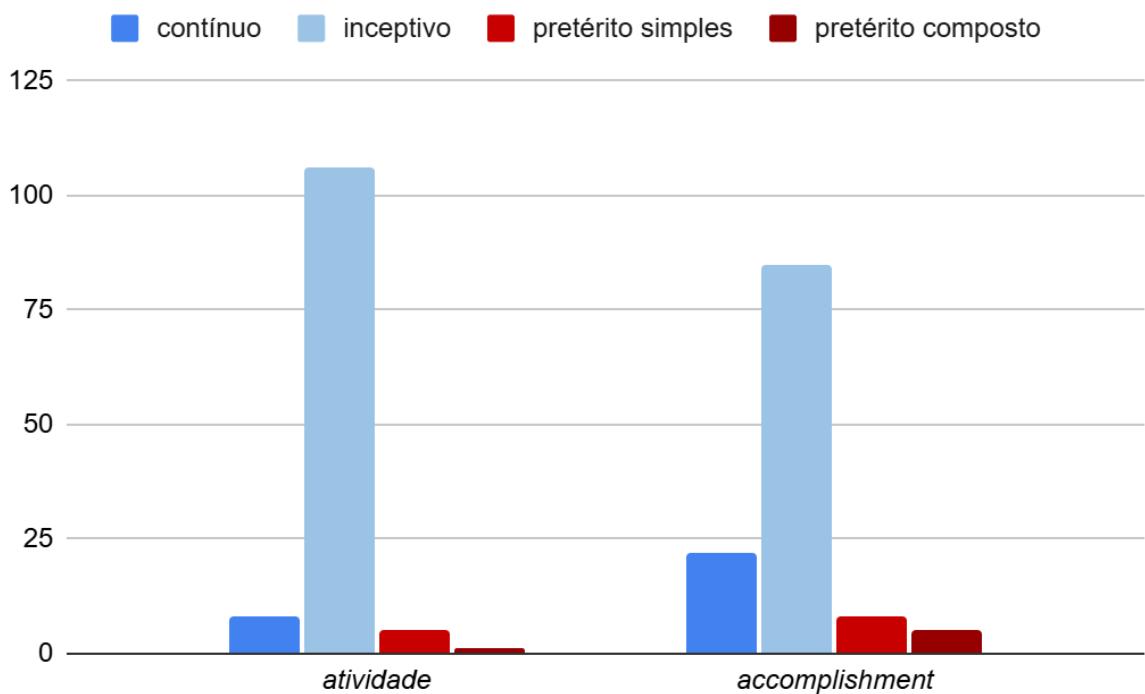


Gráfico 22: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “quando” do experimento 2 do PB
Fonte: Elaborado pela autora

(137) O bebê **chora** e **grita** quando a mãe **sai** de casa.

(Atividade = 1 contínuo 38 inceptivo)

(138) Rodrigo **apaga** o caderno e **faz** um desenho quando a professora **chama**.

(Accomplishment = 11 contínuo e 22 inceptivo)

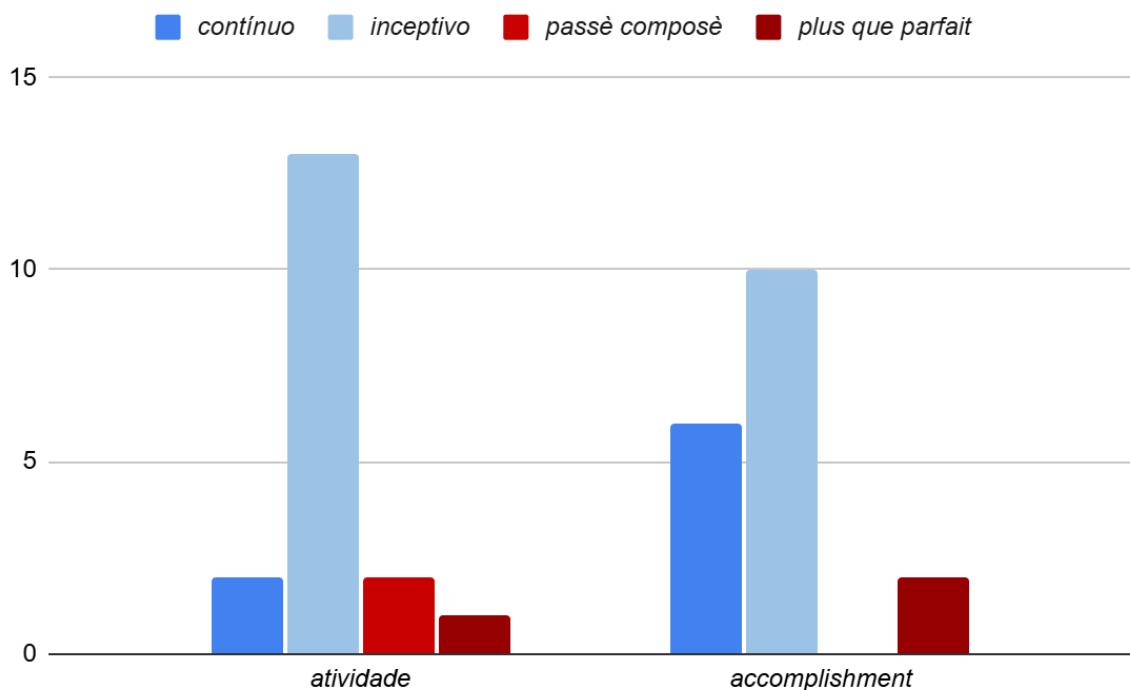


Gráfico 23: Paráfrases selecionadas segundo os tipos de verbo na condição “*quand*” do experimento 2 do FF
Fonte: Elaborado pela autora

(139) *Le bébé pleure et crie lorsque la mère quitte la maison.* (O bebê **chora** e **grita** quando a mãe **sai** de casa)
(Atividade = 6 inceptivo)

(140) *Rodrigo efface son cahier et fait un dessin lorsque le professeur appelle.* (Rodrigo **apaga** o caderno e **faz** um desenho quando a professora **chama**)
(Accomplishment = 3 contínuo e 2 inceptivo)

Assim, no PB e no FF, seguindo as expectativas previstas, os falantes interpretaram as orações com o verbo no presente simples, em sua maioria e em ambas as línguas, como veiculadoras do valor aspectual de inceptividade independentemente do tipo de verbo devido ao traço semântico acionado pela oração subordinada adverbial iniciada por “quando” / “*quand*”, que marca comumente a temporalidade do início da situação apresentada na oração principal. Tal resultado dialoga com o que propõe Smith (1997) acerca do aspecto neutro, pois, segundo a autora e conforme exposto no capítulo 2 desta dissertação, esse aspecto é veiculado na oração principal de sentenças compostas por uma oração subordinada adverbial iniciada por “*quand*” no francês, o que foi também verificado através do segundo experimento desta dissertação no PB em sentenças compostas por uma oração subordinada adverbial

iniciada por “quando”. Nesses casos, portanto, para Smith (1997), a leitura aspectual de início da situação expressa na oração principal está associada especificamente ao aspecto neutro veiculado pelo presente simples em línguas como o francês.

5.3 CONFRONTO DE RESULTADOS DAS LÍNGUAS

Em resumo, os dados de ambos os experimentos indicaram ampla interpretação do presente simples / *présent simple* especialmente como veiculador dos aspectos imperfectivo habitual e contínuo em ambas as línguas, conforme indicam os percentuais de seleção de paráfrases expostos no quadro 12 abaixo.

Valor aspectual da paráfrase / língua	Experimento 1 = 1 oração						Experimento 2 = 3 orações					
	Sem advérbio		“Sempre” “Toujours”		“Todo dia” “Tous les jours”		Sem advérbio		“Sempre” “Toujours”		“Quando” “Quand”	
	PB	FF	PB	FF	PB	FF	PB	FF	PB	FF	PB	FF
Perfectivo simples	2,1 %		2,9 %		0,8 %		6,3 %		1,7 %		5,4 %	5,56 %
Perfectivo composto	0,8 %		0,9 %		0,5 %		2,5 %		1,2 %		2,5 %	8,33 %
Imperfectivo contínuo	30,8 %	63,8 9%	2,9 %	13,8 9%	3,3 %	2,78 %	26,7 4%	19,4 %	1,7 %		12,5 %	22,2 2%
Imperfectivo habitual	66,3 %	36,1 1%	93,3 %	86,1 1%	95,4 %	97,2 2%	64,6 %	80,5 6%	94,4 %	100 %	-	-
Imperfectivo inceptivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79,6 %	63,8 9%

Quadro 12: Confronto dos resultados do PB e do FF

Fonte: Elaborado pela autora

Destaca-se, aqui, a existência de pontos de convergência e divergência dos resultados no PB e no FF. Como pontos de convergência, observou-se que: (i) nas duas línguas, em ambos os experimentos, de maneira geral, há maior incidência de interpretação imperfectiva do que perfectiva do presente simples, sendo a interpretação perfectiva bastante marginal; (ii) nas duas línguas, em ambos os experimentos, a incidência de interpretação de imperfectivo

habitual do presente simples nas sentenças sem advérbio é maior com verbos de atividade do que com verbos de *accomplishment*, o que parece indicar que a atelicidade do evento contribui para a leitura de habitualidade da situação; e (iii) nas duas línguas, nos dois experimentos, quando há advérbio / expressão adverbial de habitualidade (*sempre / toujours / todo dia / tous les jours*), o presente simples é amplamente interpretado como imperfectivo habitual, possivelmente em função do valor aspectual bem definido desses advérbios / expressões adverbiais. Por outro lado, constatou-se um ponto de divergência entre os resultados obtidos nas duas línguas: no experimento 1, em sentenças sem advérbio, enquanto no PB há maior interpretação do presente simples como imperfectivo habitual, no FF há maior interpretação do *présent simple* como imperfectivo contínuo.

Acerca dessa comparação, é preciso ainda destacar o fato de que, do ponto de vista dos resultados brutos, obtivemos 720 dados no PB e 108 no FF e isso deve ser analisado criticamente, tendo em vista que há cerca de 7 vezes mais chances de determinada interpretação aspectual da forma verbal de presente simples ter emergido no PB do que de ter emergido no FF. Sendo assim, a não incidência de qualquer resposta perfectiva no FF no primeiro experimento, por exemplo, pode ter ocorrido em função do número mais reduzido de dados coletados nesta língua. Logo, um possível desdobramento deste estudo seria uma ampliação do número de informantes do francês e, consequentemente, dos dados obtidos.

5.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em primeiro lugar, é necessário pontuar que o fato de haver uma ampla preferência pela interpretação de imperfectivo para o presente simples em ambas as línguas não anula o fato de existir a possibilidade de interpretação, ainda que marginal, dessa morfologia enquanto perfectiva em ambas as línguas. Não obstante, salienta-se a conformidade dos achados quanto à maior associação do presente simples à imperfectividade com as propostas dos autores que tratam do presente simples apresentadas no capítulo 3 desta dissertação e sintetizadas nos quadros 3 e 5 daquele capítulo.

Comparando os dados do PB e do FF nos experimentos 1 (gráficos 1 e 2) e 2 (gráficos 12 e 13), ressalta-se o aumento de interpretações perfectivas no experimento 2 em ambas as línguas devido à configuração de eventos em sequência nas sentenças com três orações. Postulam-se duas possíveis explicações para esse ligeiro aumento de incidência de paráfrases com valor de perfectivo no experimento 2. Em primeiro lugar, é possível estabelecer um paralelo entre esse resultado e o argumento de Jesus (2022) acerca da relação entre hábitos e

perfectividade, uma vez que o aspecto habitual poderia ser expresso também pela morfologia de pretérito perfeito. Embora o autor não argumente em favor dessa relação vislumbrando o presente simples no PB, a partir dos dados deste estudo, pode-se supor que os falantes selecionaram as paráfrases com pretérito simples e composto por visualizar as situações repetidas em sequência como blocos no tempo, ou seja, as situações são interpretadas enquanto habituais e, por isso, vistas enquanto fechadas (perfectivas) por alguns participantes. Em segundo lugar, analisando a sentença em (130), “Joyce **compra** a passagem de avião, **vai** até o aeroporto e **despacha** a mala”, é possível supor que os falantes tenham interpretado tal sentença como presente narrativo, como proposto por Bruchard (1989), Bechara (2009), Fatori (2010) e Castilho (2014). Isto é, o uso do presente simples nesta condição sem advérbios e com sequência de situações parece possibilitar a interpretação de uma narração de eventos no passado, o que também poderia justificar a seleção de opções de resposta perfectivas por alguns informantes.

Reconhece-se ainda que a baixa incidência de respostas do perfectivo em ambos os experimentos e em ambas as línguas possa ser decorrente do tempo passado associado ao perfectivo utilizado nos verbos das paráfrases como opções de resposta dos experimentos. Em outras palavras, é possível que o tempo, e não o aspecto, das paráfrases tenha sido definidor para os participantes escolherem sobretudo as paráfrases imperfectivas em detrimento das perfectivas. Embora a forma verbal no presente possa também expressar o passado, como revela o chamado “presente histórico ou narrativo” revisado no capítulo 3 desta dissertação, a forma verbal do presente simples é mais comumente empregada para a veiculação do tempo presente, possivelmente por haver uma forma verbal específica para o passado em português e em francês. Além disso, deve-se considerar que os participantes, ao serem submetidos a experimentos linguísticos como os propostos neste estudo, comumente sentem-se avaliados e procuram responder da forma mais precisa possível, o que pode ter contribuído para a seleção de paráfrases sobretudo com verbos no presente – que constituíam as paráfrases imperfectivas – e não no passado – que constituíam as paráfrases perfectivas.

Smith (1997) focaliza a emergência do valor aspectual aberto e fechado, isto é, imperfectivo e perfectivo, em sentenças do francês com verbos no *présent simple* formadas por orações subordinadas adverbiais temporais iniciadas por “*quand*”, o que de certo modo é reforçado pelos dados obtidos neste estudo, uma vez que a leitura de inceptividade, entendido como uma leitura fechada (ou perfectiva) pela autora, do *présent simple* do francês ocorre justamente nessa configuração estrutural.

Retomando as nossas expectativas expressas nas seções 4.1.1 e 4.1.2 em relação ao primeiro e ao segundo experimento, esperávamos maior interpretação de imperfectividade em ambos os experimentos e, no segundo experimento, mais especificamente, maior interpretação de imperfectivo inceptivo e de perfectivo, devido a justaposição de três orações. Nesse sentido, os resultados deste estudo vão na direção das nossas expectativas.

Apesar de haver essas duas possibilidades de interpretação do presente simples, imperfectiva e perfectiva, ainda que em diferentes escalas, questionamos se é necessário propor a existência de um aspecto neutro nas línguas, como feito por Smith (1997). Em primeiro lugar, ressalta-se a ambiguidade da proposta da autora, que, em um primeiro momento, postula uma definição semântica para tal aspecto (“inclui o ponto inicial da situação e pelo menos um estágio da situação, permitindo leitura sequencial de eventos, como em uma oração associada a outra iniciada por ‘quando’” (ver seção 2.1 do capítulo 2 desta dissertação)), e, em outro, argumenta que o aspecto neutro é veiculado apenas por formas verbais que possibilitam tanto a leitura imperfectiva quanto a leitura perfectiva. Segundo a autora, a morfologia do presente simples veicularia o aspecto neutro por permitir tanto a leitura “aberta”, imperfectiva, quanto a “fechada”, perfectiva. Sendo assim, questionamo-nos qual seria efetivamente o traço sintático-semântico associado ao aspecto neutro e, visto a não definição de tal traço, entendemos que o “neutro” não é justificável como um traço de um sintagma aspectual independente, por exemplo.

Cabe ainda discutir a possibilidade de diferentes interpretações *default* (ou não marcadas) do presente simples no português e no francês, com especial atenção aos diferentes valores imperfectivos possivelmente associados a essa forma verbal: o habitual e o contínuo. Há maior incidência de contínuo no FF do que no PB na condição experimental sem advérbio do primeiro experimento, uma vez que, no francês, essa morfologia está amplamente associada ao valor aspectual de contínuo, o que pode ter influenciado a interpretação dos falantes nesse experimento. Esses resultados dialogam com o que Navakova (2001) argumenta acerca da preferência da morfologia não progressiva, como o *présent simple*, para expressar o imperfectivo contínuo no francês e com os achados de Moreira (2020) acerca da relação entre o *présent simple* e o imperfectivo contínuo nessa mesma língua.

Já no português, a interpretação aspectual *default* do presente simples parece ser o habitual. O valor de contínuo associado à morfologia de presente simples é marginal, sendo preferível o uso de perifrases progressivas para esse valor aspectual, o que vai na mesma direção do que Perini (2010) argumenta acerca do uso do presente simples para a expressão de hábitos no PB e do que Moreira (2020) verifica sobre a preferência de uso da perífrase

progressiva para a expressão do imperfectivo contínuo na modalidade oral dessa língua. No entanto, enquanto Perini (2010) defende que o presente simples não veicula o aspecto contínuo, nossos dados demonstram que o presente simples pode expressar tal valor aspectual no PB, ainda que em menor escala.

Ressalta-se também o diálogo dos dados obtidos em ambos os experimentos com os quadros 2 e 4 de valores aspectuais veiculados pelo presente simples no português (seção 3.1) e no francês (seção 3.2) apresentados no capítulo 3 desta dissertação. Em relação ao experimento 1, observamos que o presente simples foi associado aos valores de “situação em andamento” (contínuo) e “situação que acontece habitualmente” (habitual) no português e no francês, como apontado por autores como Comrie (1976), Bruchard (1989), Smith (1997), Cunha e Cintra (2001), Navakova (2001), Delatour *et al.* (2004), Gallotti (2004), Bechara (2009), Fatori (2010), Perini (2010), Grégoire e Thiévenez (2013), Castilho (2014) e Moreira (2020). Em relação ao experimento 2, observamos que, assim como no experimento 1, o presente simples foi associado aos valores de contínuo e habitual, mas também ao valor de inceptividade nas sentenças com orações subordinadas adverbiais iniciadas por “quando” / “quand”, como afirmado por Smith (1997) acerca dessa forma verbal no francês. No entanto, nossos dados não verificam outros valores, como imperativo, subjuntivo, passado recente e futuro próximo, como pontuado por autores como Bruchard (1989), Delatour *et al.* (2004), Bechara (2009), Perini (2010), Fatori (2010) e Castilho (2014). Contudo, a não verificação de tais valores temporo-aspectuais é resultante do *design* dos experimentos desenvolvidos, que não continham opções de resposta que remetessem a esses valores, uma vez que a verificação dessas informações pelo presente simples / *présent simple* não estava no escopo desta dissertação.

Em relação aos resultados obtidos no experimento 2, é relevante destacar as diferentes interpretações aspectuais conferidas às sentenças a depender das distintas condições experimentais. Ao observar sentenças alvo com três orações, sem advérbio e com verbos de *accomplishment* no PB (gráfico 18), como “Mayara **estuda** a matéria, **corrigé** os exercícios e **edita** os slides”, vê-se que os falantes fizeram ligeiramente maior associação do presente simples ao imperfectivo contínuo, provavelmente devido à leitura de situações em sequência e, assim, em andamento. O mesmo acontece em sentenças alvo com três orações, com a oração adverbial iniciada por “quando” / “quand” e com verbos de *accomplishment* no PB e no FF (gráficos 22 e 23), mais precisamente com a sentença alvo “Rodrigo **apaga** o caderno e **faz** um desenho quando a professora **chama**” e “Rodrigo **efface** son cahier et **fait** un dessin lorsque le professeur **appelle**”, em que, em ambas as línguas, houve um aumento na

incidência de interpretação contínua em comparação com outras sentenças com oração subordinada adverbial iniciada por “quando” / “*quand*”, nas quais se verificou maior incidência de interpretação de inceptivo. Isto é, a configuração de orações com verbos de *accomplishment* em justaposição em determinadas sentenças possibilitou a interpretação de situações seguidas em andamento.

Finalizando esta discussão, retomam-se aqui as perguntas norteadoras para fins de discussão com base nos resultados obtidos, a saber: (i) Quais aspectos podem ser efetivamente veiculados pelo presente simples nas línguas românicas investigadas, o português e o francês? (ii) O presente simples no português do Brasil, assim como o *présent simple* no francês da França, pode efetivamente veicular tanto uma leitura perfectiva (fechada) quanto imperfectiva (aberta)? (iii) Esses diferentes aspectos emergem com a mesma frequência nas duas línguas românicas consideradas neste estudo? (iv) Há um valor semântico associado ao aspecto neutro que justifique sua proposição enquanto um aspecto independente dos aspectos perfectivo e imperfectivo?

Em relação à primeira pergunta, pode-se dizer, com base nos dados dos dois experimentos, que tanto o perfectivo quanto o imperfectivo são veiculados pelo presente simples no português do Brasil e no francês da França. No entanto, como resposta ao item (ii), vê-se que, em ambas as línguas, os dois aspectos foram associados à forma verbal em questão, porém não de igual forma. Nota-se tal fato porque, respondendo à questão (iii), observa-se que o aspecto imperfectivo é mais amplamente associado ao presente simples e ao *présent simple*, enquanto que a interpretação perfectiva é marginal, sendo rejeitada no francês quando a sentença apresenta apenas uma oração com o verbo nessa forma verbal. Por fim, considerando a pergunta (iv), discute-se que a proposta de um aspecto neutro não pode ser sustentada sem o estabelecimento claro de um traço sintático-semântico específico associado a tal aspecto, isto é, a possibilidade de leitura ora perfectiva ora imperfectiva não parece ser suficiente para se postular o neutro enquanto um outro aspecto.

Ainda acerca da pergunta (iv), considerando-se a definição semântica do neutro feita por Smith (1997) e abordada na seção 2.1 desta dissertação, depreende-se que o neutro inclui a fase inicial, como o inceptivo, e uma fase intermediária do evento, destacando fases internas, ou seja, enquadra-se dentro do que constitui o aspecto imperfectivo. Mediante a isso, tomando tal definição, questiona-se até que ponto o neutro distingue-se absolutamente do imperfectivo e, consequentemente, a necessidade de se propor um terceiro aspecto básico somente em função do fato de o presente simples poder veicular tanto o perfectivo quanto o imperfectivo. O que essa possibilidade de dupla interpretação aspectual do presente simples

parece indicar é que essa forma verbal não está restrita a uma única leitura aspectual. Defende-se, assim, a ausência de necessidade de postulação do neutro enquanto uma nova categoria de aspecto gramatical.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral contribuir para a discussão acerca das oposições aspectuais básicas nas línguas e como objetivo específico investigar se a oposição perfectivo/imperfectivo se aplica (i) ao presente do indicativo do português do Brasil (PB) e (ii) ao *présent simple* do francês da França (FF).

As perguntas de pesquisa foram: (i) Quais aspectos podem ser efetivamente veiculados pelo presente simples nas línguas românicas investigadas, o português e o francês? (ii) O presente simples no português do Brasil, assim como o *présent simple* no francês da França, pode efetivamente veicular tanto uma leitura perfectiva (fechada) quanto imperfectiva (aberta)? (iii) Esses diferentes aspectos emergem com a mesma frequência nas duas línguas românicas consideradas neste estudo? (iv) Há um valor semântico associado ao aspecto neutro que justifique sua proposição enquanto um aspecto independente dos aspectos perfectivo e imperfectivo?

As hipóteses deste trabalho foram: (i) o presente simples no PB pode ser associado a diferentes leituras aspectuais (como perfectivas e imperfectivas) e (ii) o *présent simple* no FF pode ser associado a diferentes leituras aspectuais (como perfectivas e imperfectivas). A metodologia consistiu na aplicação *offline* pelo *Google Forms* de dois experimentos de interpretação de sentenças, um com sentenças formadas por uma oração e outro por três orações, ambos aplicados nas versões no PB e no FF a falantes nativos das respectivas línguas.

Os resultados obtidos apontam para uma maior associação do presente simples ao aspecto imperfectivo, considerando os tipos habitual e contínuo especialmente na condição “sem advérbio”, sendo o primeiro associado ao presente simples em maior proporção no PB e o segundo associado ao *présent simple* em maior proporção no FF. Os resultados revelam ainda, em ambas as línguas, mais interpretação habitual do presente simples quando as sentenças continham o advérbio “sempre” / “toujours” ou a expressão adverbial “todo dia” / “tous les jours”, e mais interpretação de inceptivo nas sentenças que continham a oração iniciada pela conjunção “quando” / “quand”. Por fim, ainda que a esmagadora maioria das sentenças tenha sido interpretada como expressões do imperfectivo, o presente simples também foi associado ao perfectivo. Sendo assim, as hipóteses desta pesquisa não foram refutadas.

Este estudo contribuiu para o entendimento dos valores aspectuais associados à morfologia de presente simples no PB e no FF, principalmente focalizando as nuances da

veiculação do imperfectivo contínuo e habitual em ambas as línguas. Verificou-se que o presente simples comporta-se de forma diferente nas duas línguas quando consideradas as sentenças com apenas uma oração e sem advérbio, uma vez que, no PB, associa-se mais o presente simples ao habitual e, no FF, ao contínuo. Observou-se também que o tipo de verbo, seja atividade [-télico] ou *accomplishment* [+télico], não influenciam na interpretação dos falantes entre imperfectivo e perfectivo, ao passo que parecem influenciar na interpretação de contínuo e habitual, havendo maior interpretação de habitualidade em sentenças com o presente simples quando se empregam verbos de atividade em ambas as línguas investigadas. Ainda, identificou-se nesta pesquisa que, em ambas as línguas estudadas, os advérbios e expressões adverbiais habituais têm papel decisivo na garantia do valor aspectual de habitualidade de sentenças com o presente simples devido à marcação dos traços que tais advérbios / expressões adverbiais possuem.

Discutiu-se que, embora o presente simples tenha sido mais associado ao imperfectivo no PB e no FF, os dados mostram que essa mesma morfologia veiculou, em menor escala, o aspecto perfectivo, não sendo irrelevante tal associação. Ainda, questionou-se a proposta do aspecto neutro enquanto um aspecto dissociado do perfectivo e imperfectivo, uma vez que a descrição de Smith (1997) quanto aos traços semânticos do aspecto neutro é ambígua, por vezes sendo postulado como aquele que abrange leituras aberta (imperfectiva) e fechada (perfectiva).

Uma lacuna do presente estudo é a limitação dos experimentos de interpretação de sentenças, visto que os testes demandavam que os participantes selecionassem uma de quatro paráfrases, sem, no entanto, produzirem suas próprias paráfrases conferindo outras possíveis interpretações aspectuais para o presente simples além daquelas expressas nas opções de resposta apresentadas pela autora. Ainda, destaca-se que, na concepção do primeiro experimento, nas sentenças com advérbios, utilizaram-se exclusivamente advérbios com valor de habitualidade *versus* ausência de advérbios, não tendo sido empregados advérbios com outros valores aspectuais, como de contínuo, por exemplo. Logo, é possível, ainda, diversificar os advérbios empregados nas sentenças dos dois experimentos a fim de verificar a interação entre a forma verbal em jogo e diferentes expressões adverbiais na interpretação aspectual do presente simples.

Além disso, ainda acerca de lacunas da presente pesquisa, ao reconhecer a problemática do tempo passado associado às paráfrases de perfectivo e a possível influência dessa escolha metodológica na baixa incidência de respostas perfectivas nos dados obtidos no estudo (discutidas na seção 5.4), objetivamos ampliar a pesquisa de forma a desenvolver um

experimento de preenchimento de lacuna, considerando também outros tipos de aspecto, de modo que os participantes possam apresentar o verbo na forma verbal que mais se adequa às sentenças segundo sua intuição de falantes nativos. Assim, é possível que, a depender do tipo de experimento, os falantes façam outras associações aspectuais à forma verbal de presente simples, seja no português ou no francês.

Além disso, um possível desdobramento desta pesquisa reside na ampliação deste estudo por meio de uma análise comparativa entre outras línguas, como o italiano, exemplificado por Cinque (1999) como veiculador do aspecto imperfectivo, ou outras línguas de origem românica. Tal empreendimento possibilitaria um confronto mais amplo entre as semelhanças e diferenças dos valores aspectuais associados ao presente simples nas línguas e, consequentemente, uma maior contribuição para o entendimento do valor aspectual dessa forma verbal nas línguas.

REFERÊNCIAS

- BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37^a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
- BREYMAN, H. French Grammar. London: Macmillan, 1880.
- CASTILHO, A. T. Nova gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3^a ed., 2001.
- CHOMSKY, N. Syntactic structures. The Hague: Mouton, 1957.
- CINQUE, G. Adverbs and functional heads: A cross-linguistic perspective. Oxford University Press on Demand, 1999.
- COMRIE, B. Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Nova Iorque: Cambridge University Press, 1976. 142 p.
- DE BRUCHARD, D. O presente do indicativo no francês e no português—Contribuição para um estudo de análise contrastiva. Fragmentos: Revista de Língua e Literatura Estrangeiras, v. 2, n. 2, p. 106-131, 1989.
- DELATOUR, Y.; JENNEPIN, D.; LÉON-DUFOUR, M. e TEYSSIER, B. Nouvelle Grammaire du Français. Paris: Hachette, 2004.
- FATORI, M. J. Um estudo semântico-discursivo sobre o emprego do presente do indicativo no Brasil. 207 f. (Tese de Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2010.
- FREITAG, R. M. K. Aspecto inerente e passado imperfectivo no português: atuação dos princípios da persistência e da marcação. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 55, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4737>.
- GALLOTTI, L. T. O progressivo: comparando o PB e o francês. 2004. 106 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2004.
- GOMES, J. C. S.; MARTINS, A. L.; RODRIGUES, F. C. (2022). Comprometimento linguístico de tempo e aspecto no envelhecimento saudável: considerações teóricas e metodológicas preliminares. Revista da Abralin, v. 21, n. 1, p. 1-26, 2022.
- GRÉGOIRE, M; THIÉVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français. 3a ed. Paris: CLE International/Sejer, 2013.
- IATRIDOU, S.; ANAGNOSTOPOULOU, E.; IZVORSKI, R. Observations about the form and meaning of the perfect. In: ALEXIADOU, A.; RATHERT, M.; VON STECHOW, A. (Eds.) Perfect Explorations. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. Cap. 6, p. 153-205.

JESUS, C. J. A. O aspecto habitual no presente e no passado e suas realizações morfossintáticas no português do Brasil. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador: Adriana Leitão Martins.

LOURENÇONI, D. O traço de telicidade e suas realizações no português do Brasil e no espanhol do Chile. 2014. Monografia (Graduação em Letras Português –Espanhol) –Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/2036>.

MCCAWLEY, J. D. Notes on the English present perfect. *Australian journal of linguistics*, London, v. 1, n. 1, p. 81-90, 1981. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07268608108599267>. Acesso em: 31 maio 2020.

MOREIRA, S. G. S. A aquisição do aspecto imperfectivo contínuo no tempo presente por falantes do português do Brasil /L1 aprendizes do francês/L2. 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

NAVAKOVA, I. Fonctionnement comparé de l'aspect verbal en français et en bulgare. In: *Revue des études slaves*, tome 73, fascicule 1, 2001. p. 7-23.

PANCHEVA, R. The aspectual makeup of Perfect participles and the interpretations of the Perfect. In: ALEXIADOU, A.; RATHERT, M.; VON STECHOW, A. (Eds.) *Perfect Explorations*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. Cap. 10, p. 277-308.

SILVA, S. G. O imperfectivo contínuo no presente: As realizações morfológicas no francês. 2017. 28 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Letras: Português – francês) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de janeiro, 2017.

SAID ALI, M. Gramática secundária da língua portuguesa. 8^a ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969.

SANTOS, M. D. A. O presente do indicativo: forma, significado e função. 71 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007.

SMITH, C. The parameter of aspect. Dordrecht: Springer Science & Business Media, 1997. 349 p.

TERRA, E. Curso prático de gramática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

VERKUYL, H. On the compositional nature of the aspects. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1972.

WACHOWICZ, T. Telicidade e classes aspectuais. *Revista do GEL*, v. 5, n. 1, p. 57-68, 2008. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/rg/article/view/133>.

APÊNDICE A
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - PORTUGUÊS



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES
FACULDADE DE LETRAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Nome da pesquisa: A oposição perfectivo/imperfectivo nas formas verbais do presente simples no português e no francês.

Coordenadora da pesquisa: Gabriela Abreu Lima

Orientadora da pesquisa: Adriana Leitão Martins

Contatos da coordenadora da pesquisa: (22)99710-5145; gabrielaabreu@letras.ufrj.br / gabri_abreu@hotmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar desta pesquisa, na qual pretendemos investigar como compreendemos as línguas humanas. Mais especificamente, estamos interessados em investigar uma questão específica relacionada à interpretação de frases no português do Brasil e no francês da França.

Caso você concorde em participar, vamos fazer a seguinte atividade: uma tarefa em que você deverá ler frases e selecionar a opção de interpretação que soar melhor para você, não havendo resposta certa ou errada. A aplicação do experimento será realizada pela plataforma *Google Forms*, não gerando nenhum custo para a sua participação. Em nenhum caso o participante receberá qualquer vantagem financeira.

As avaliações são de simples aplicação e não são procedimentos invasivos, isso significa que, em geral, não causam desconforto ou efeito indesejado. Pode ser que, durante a tarefa, você possa ficar cansado devido à quantidade de frases que lerá. Para evitar que isso ocorra, a pesquisa não possui limite de tempo para ser finalizada. Além disso, há ainda o risco de você se sentir constrangido por participar do estudo. Porém, para minimizar esse possível desconforto, garantimos que sua identidade será mantida em absoluto sigilo. Haverá um questionário pessoal em que você deverá informar: país e região de nascimento e moradia, idade, escolaridade, profissão, tempo de contato com a língua, mas não o seu nome, ou seja, você jamais será identificado nas respostas que fornecer durante a aplicação do experimento. Esta pesquisa não traz nenhum benefício direto para você, uma vez que visa investigar a interpretação de sentenças na língua investigada. No entanto, esta pesquisa colabora para o entendimento da compreensão das línguas humanas e das produções verbais e adverbiais do português do Brasil e do francês da França, o que pode resultar em benefícios futuros para outras pessoas que venham a estudar as línguas investigadas.

Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode

voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento sem nenhuma penalização ou prejuízo. Em qualquer etapa do estudo, você pode ter acesso às pesquisadoras da UFRJ responsáveis por seu desenvolvimento. A equipe pode ser contactada a qualquer momento para tirar qualquer dúvida ou para obter atualização sobre os resultados parciais da pesquisa.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na dissertação de Mestrado da coordenadora da pesquisa e em publicações em forma de artigo científico e/ou capítulo de livro e em apresentações em congressos especializados em linguagem. A pesquisa com seus resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão e você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar desta pesquisa.

Este termo de consentimento encontra-se disponível virtualmente para visualização e cópia no link disposto no *Google Forms* do experimento. Tratando-se de um procedimento digital, o aceite da sua participação será feito através da sinalização de leitura e concordância com o presente termo na seção do experimento do *Google Forms*.

Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com a pesquisadora responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo serão destruídos. As pesquisadoras tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo à legislação brasileira (Resolução No 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

O Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva é responsável pela análise e pela autorização da realização da pesquisa. Os participantes têm o direito de contactar o pesquisador principal a qualquer momento através do telefone ou e-mail disponíveis na primeira página deste termo, como também podem dirigir ao Comitê de Ética em Pesquisa a qualquer momento, queixas ou reclamações acerca dos procedimentos e atitudes da pesquisadora.

Acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito do estudo acima citado e as etapas que serão desenvolvidas ficaram claras para mim. Informo que tive acesso ao TCLE disponível para *download* por minha parte e que a minha assinatura é feita através do meu aceite no formulário do *Google Forms* indicando a concordância com a participação na pesquisa. Tal aceite não significa que estou renunciando aos meus direitos legais, de acordo com as leis vigentes no Brasil.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do participante

Gabriela Abreu Lima

Assinatura da pesquisadora

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

IESC - Instituto de Estudos em Saúde Coletiva <http://www.comite.iesc.ufrj.br/>

Secretaria: Delvaci Cavalcante dos Santos

Horário de funcionamento: 10h às 16h Sala 15 – CEP/ IESC Tel.: (21) 2598-929

APÊNDICE B
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - FRANCÊS



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRE DES LETTRES ET DES ARTS
UNIVERSITÉ DES LETTRES

PROGRAMME DU TROISIÈME CYCLE EN LINGUISTIQUE

Titre de la recherche : L'opposition perfective/imperfective dans les formes verbales du présent simple en portugais et en français.

Coordinatrice de recherche : Gabriela Abreu Lima

Conseillère de recherche : Adriana Leitão Martins

Contacts de la coordinatrice de recherche : (22) 99710-5145 ;
gabrielaabreu@letras.ufrj.br /
gabri_abreu@hotmail.com

FORMULAIRE DE CONSENTEMENT LIBRE ET ÉCLAIRÉ

Nous aimerions vous inviter à participer à cette recherche, dans laquelle nous visons à étudier comment nous comprenons les langues humaines. Plus spécifiquement, nous souhaitons étudier une question spécifique liée à l'interprétation de phrases en portugais du Brésil et en français de France.

Si vous acceptez de participer, nous réaliserons l'activité suivante : une tâche dans laquelle vous devrez lire des phrases et sélectionner l'option d'interprétation qui vous convient le mieux, sans bonne ou mauvaise réponse. L'expérimentation sera réalisée via la plateforme Google Forms, générant aucun frais pour votre participation. En aucun cas le participant ne bénéficiera d'un quelconque avantage financier.

Les évaluations sont simples à appliquer et ne constituent pas des procédures invasives, ce qui signifie qu'elles ne provoquent généralement pas d'inconfort ni d'effets indésirables. Il se peut que, pendant la tâche, vous soyez fatigué en raison du nombre de phrases que vous lirez. Pour éviter que cela ne se produise, la recherche n'a pas de limite de temps pour être complétée. De plus, vous risquez également de vous sentir gêné à l'idée de participer à l'étude. Cependant, afin de minimiser cet éventuel inconfort, nous garantissons que votre identité restera absolument confidentielle. Il y aura un questionnaire personnel dans lequel vous devrez renseigner : pays et région de naissance et de résidence, âge, éducation, profession, durée de contact avec la langue, mais pas votre nom, c'est-à-dire que vous ne serez jamais identifié dans les réponses que vous fournir lors de l'entretien d'application de l'expérience. Cette recherche ne vous apporte aucun bénéfice direct, car elle vise à étudier l'interprétation des phrases dans la langue étudiée. Cependant, cette recherche contribue à la compréhension des langues humaines et des productions verbales et adverbiales du portugais brésilien et du français français, ce qui pourrait entraîner des

bénéfices futurs pour d'autres personnes qui étudient les langues étudiées.

Vous disposerez de toutes les informations souhaitées sur cette recherche et serez libre de participer ou de refuser de participer. Même si vous souhaitez participer maintenant, vous pouvez vous retirer ou arrêter de participer à tout moment sans aucune pénalité ni perte. A tout moment de l'étude, vous pouvez avoir accès aux chercheurs de l'UFRJ chargés de son développement. L'équipe peut être contactée à tout moment pour répondre à d'éventuelles questions ou pour faire le point sur des résultats partiels de recherche.

Les résultats de la recherche seront publiés dans le mémoire de maîtrise du coordinateur de recherche et dans des publications sous forme d'article scientifique et/ou de chapitre de livre et dans des présentations lors de congrès de langues spécialisés. La recherche avec ses résultats sera à votre disposition une fois terminée. Votre nom ou tout document indiquant votre participation ne sera pas divulgué sans votre autorisation et vous ne serez identifié dans aucune publication pouvant résulter de cette recherche.

Ce formulaire de consentement est disponible virtuellement pour consultation et copie via le lien fourni dans les formulaires Google de l'expérience. S'agissant d'une procédure numérique, l'acceptation de votre participation se fera en indiquant que vous avez lu et accepté ce terme dans la section expérience de Google Forms.

Les données collectées dans le cadre de la recherche seront archivées chez le chercheur responsable pendant une durée de 5 (cinq) ans et après cette période elles seront détruites. Les chercheurs traiteront votre identité avec les normes professionnelles de confidentialité, conformément à la législation brésilienne (Résolution n° 466/12 du Conseil national de la santé), en utilisant les informations uniquement à des fins académiques et scientifiques.

Le comité d'éthique et de recherche de l'Institut d'études de santé publique est chargé d'analyser et d'autoriser la recherche. Les participants ont le droit de contacter le chercheur principal à tout moment via le téléphone ou l'e-mail disponible sur la première page de ce trimestre, et ils peuvent également adresser à tout moment des plaintes ou des plaintes concernant les procédures et les attitudes du chercheur.

Je crois avoir été suffisamment informé sur l'étude mentionnée ci-dessus et les étapes qui seront développées m'étaient claires. Je vous informe que j'ai eu accès au TCLE disponible en téléchargement et que ma signature se fait par mon acceptation sur le formulaire Google Forms indiquant mon accord à participer à la recherche. Une telle acceptation ne signifie pas que je renonce à mes droits légaux, conformément aux lois en vigueur au Brésil.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2024.

Signature du participant

Signature de la chercheuse

Comité d'éthique de la recherche (CEP)

IESC - Institut d'études en santé publique <http://www.comite.iesc.ufrj.br/>

Secrétaire : Delvaci Cavalcante dos Santos

Horaires d'ouverture : de 10h à 16h Salle 15 – CEP/IESC Tél. : (21) 2598-9293

APÊNDICE C

EXPERIMENTO 1 - PB

Seção 1 de 3

EXPERIMENTO LINGUÍSTICO (UFRJ)

B I U ↶ ✕

Você nasceu no Brasil, tem entre 18 e 60 anos de idade e ensino superior (in)completo? Se sim, precisamos da sua ajuda para nossa pesquisa!

Eu, Gabriela Abreu, mestrandona em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e minha orientadora, Prof^a Dr^a Adriana Leitão Martins, te convidamos para participar do nosso teste de interpretação de sentenças.

A tarefa dura cerca de 10 a 15 minutinhos e consiste em ler frases no português e escolher uma das 4 opções que corresponde ao sentido da frase lida, sendo apenas a sua intuição o que importa, já que não tem uma resposta certa ou errada.

Na primeira parte da tarefa, você deverá sinalizar que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando com a sua participação. Em seguida, na segunda parte, responderá um questionário pessoal sem identificar o seu nome. E, então, na terceira parte, começa a pesquisa propriamente dita. Você pode interromper a tarefa a qualquer momento e não há tempo limite para feitura da tarefa.

SEÇÃO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

*

Para realização da tarefa, você deve ler e sinalizar ciência acerca do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com a sua participação:

Link para visualização do termo:

[TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO](#)

Li e estou ciente do termo. Estou de acordo com a minha participação.

Seção 2 de 3

SEÇÃO 2: QUESTIONÁRIO PESSOAL



Nesta seção, você deve responder todas as perguntas obrigatórias (*) e, então, seguir para a tarefa.

Quantos anos você tem? *

Texto de resposta curta

Qual seu País e cidade/região de nascimento? *

Texto de resposta curta

Você ouve português dos seus cuidadores em casa desde quando? *

- Desde que nasci
- Não desde que nasci, mas passei a ouvir a partir dos meus 10 anos de idade
- Com 11 anos ou mais
- Outros...

Qual cidade/região você mora hoje? *

Texto de resposta curta

Qual seu grau de escolaridade? *

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós graduação incompleta
- Pós graduação completa

Qual sua profissão? *

Texto de resposta curta

Deseja receber informações sobre publicações dessa pesquisa futuramente? Escreva seu email aqui:

Texto de resposta longa

Seção 3 de 3

SEÇÃO 3: TAREFA



O teste é composto de sentenças com 4 opções de interpretação. Você deve ler a frase em questão e escolher a opção que melhor expresse e se equivalha à frase lida. Lembre de usar sua intuição como falante da língua. Não tem resposta certa ou errada.

Exemplo do procedimento da tarefa

"Banana é uma opção de lanche saudável."

- (a) Banana é uma fruta amarela.
- (b) Banana faz bem para saúde.
- (c) Banana é a única opção de lanche.
- (d) Banana é bom para dieta.

Paula vai cursar espanhol e italiano. *

- (a) Paula está cursando espanhol e italiano neste momento.
- (b) Paula começará a cursar espanhol e italiano em breve.
- (c) Paula costuma cursar espanhol e italiano.
- (d) Paula tem cursado espanhol e italiano.

*
Pedro pinta o caderno.

- (a) Pedro está pintando o caderno.
- (b) Pedro costuma pintar o caderno.
- (c) Pedro pintou o caderno.
- (d) Pedro tinha pintado o caderno.

*
Hugo precisava cuidar do seu irmão

- (a) Hugo cuidou do seu irmão ontem.
- (b) Hugo teve que cuidar do irmão.
- (c) Hugo costumava cuidar do irmão.
- (d) Hugo sempre cuidava do seu irmão.

*
João sempre edita vídeos.

- (a) João está editando vídeos.
- (b) João costuma editar vídeos.
- (c) João editou vídeos.
- (d) João tinha editado vídeos.

*
Juliana estava regando as plantas.

- (a) Juliana está regando as plantas neste momento.
- (b) Juliana regou as plantas ontem.
- (c) Juliana tem regado as plantas.
- (d) Juliana regou as plantas mas não rega mais.

Gustavo faz o dever de casa todo dia. *

- (a) Gustavo está fazendo o dever de casa.
- (b) Gustavo costuma fazer o dever de casa.
- (c) Gustavo fez o dever de casa.
- (d) Gustavo tinha feito o dever de casa.

Gabriel vai viajar para Itália. *

- (a) Gabriel está viajando para Itália neste momento.
- (b) Gabriel começará a viajar para Itália em breve.
- (c) Gabriel costuma viajar para Itália.
- (d) Gabriel tem viajado para Itália.

Maria lê livro de ficção. *

- (a) Maria está lendo livro de ficção.
- (b) Maria costuma ler livro de ficção.
- (c) Maria leu livro de ficção.
- (d) Maria tinha lido livro de ficção.

Olívia preferia se alongar pela manhã. *

- (a) Olívia se alongou pela manhã ontem.
- (b) Olívia teve que se alongar pela manhã.
- (c) Olívia costumava se alongar pela manhã.
- (d) Olívia sempre se alongava pela manhã.

Valentina sempre gasta a mesada. *

- (a) Valentina está gastando a mesada.
- (b) Valentina costuma gastar a mesada.
- (c) Valentina gastou a mesada.
- (d) Valentina tinha gastado a mesada.

Lara estava passando pano na casa. *

- (a) Lara está passando pano na casa neste momento.
- (b) Lara passou pano na casa ontem.
- (c) Lara tem passado pano na casa.
- (d) Lara passou pano na casa mas não passa mais.

Patrícia corre na esteira todo dia. *

- (a) Patrícia está correndo na esteira.
- (b) Patrícia costuma correr na esteira.
- (c) Patrícia correu na esteira.
- (d) Patrícia tinha corrido na esteira.

Mariana vai investir dinheiro no banco. *

- (a) Mariana está investindo dinheiro no banco neste momento.
- (b) Mariana começará a investir dinheiro no banco em breve.
- (c) Mariana costuma investir dinheiro no banco.
- (d) Mariana tem investido dinheiro no banco.

Marcos dirige o carro popular.

- (a) Marcos está dirigindo o carro popular.
- (b) Marcos costuma dirigir o carro popular.
- (c) Marcos dirigiu o carro popular.
- (d) Marcos tinha dirigido o carro popular.

Ricardo conseguia chegar cedo em casa.

- (a) Ricardo chegou cedo em casa ontem.
- (b) Ricardo teve que chegar cedo em casa.
- (c) Ricardo costumava chegar cedo em casa.
- (d) Ricardo sempre chegava cedo em casa.

Roberta sempre canta no chuveiro.

- (a) Roberta está cantando no chuveiro.
- (b) Roberta costuma cantar no chuveiro.
- (c) Roberta cantou no chuveiro.
- (d) Roberta tinha cantado no chuveiro.

Ingrid estava cortando uma salada de frutas.

- (a) Ingrid está cortando uma salada de frutas neste momento.
- (b) Ingrid cortou uma salada de frutas ontem.
- (c) Ingrid tem cortado uma salada de frutas.
- (d) Ingrid cortou uma salada de frutas mas não corta mais.

Adriana compra uma roupa de bebê todo dia. *

- (a) Adriana está comprando uma roupa de bebê.
- (b) Adriana costuma comprar uma roupa de bebê.
- (c) Adriana comprou uma roupa de bebê.
- (d) Adriana tinha comprado uma roupa de bebê.

Helena vai sapatear em um musical na Broadway. *

- (a) Helena está sapateando em um musical na Broadway neste momento.
- (b) Helena começará a sapatear em um musical na Broadway em breve.
- (c) Helena costuma sapatear em um musical na Broadway.
- (d) Helena tem sapateado em um musical na Broadway.

Juliana dança jazz na academia. *

- (a) Juliana está dançando jazz na academia.
- (b) Juliana costuma dançar jazz na academia.
- (c) Juliana dançou jazz na academia.
- (d) Juliana tinha dançado jazz na academia.

Daiana sabia assar bolos muito bem. *

- (a) Daiana assou bolos muito bem ontem.
- (b) Daiana teve que assar bolos muito bem.
- (c) Daiana costumava assar bolos muito bem.
- (d) Daiana sempre assava bolos muito bem.

*
Sandra sempre assiste o filme.

- (a) Sandra está assistindo o filme.
- (b) Sandra costuma assistir o filme.
- (c) Sandra assistiu o filme.
- (d) Sandra tinha assistido o filme.

*
Caio estava pedalando na orla da praia.

- (a) Caio está pedalando na orla da praia neste momento.
- (b) Caio pedalou na orla da praia ontem.
- (c) Caio tem pedalado na orla da praia.
- (d) Caio pedalou na orla da praia mas não pedala mais.

*
Fernando estuda biologia todo dia.

- (a) Fernando está estudando biologia.
- (b) Fernando costuma estudar biologia.
- (c) Fernando estudou biologia.
- (d) Fernando tinha estudado biologia.

*
Geovana vai palestrar em uma conferência.

- (a) Geovana está palestrando em uma conferência neste momento.
- (b) Geovana começará a palestrar em uma conferência em breve.
- (c) Geovana costuma palestrar em uma conferência.
- (d) Geovana tem palestrado em uma conferência.

*
Lucas escreve o artigo científico.

- (a) Lucas está escrevendo o artigo científico.
- (b) Lucas costuma escrever o artigo científico.
- (c) Lucas escreveu o artigo científico.
- (d) Lucas tinha escrito o artigo científico.

*
Vivian gostava de tocar música clássica.

- (a) Vivian tocou música clássica ontem.
- (b) Vivian teve que tocar música clássica.
- (c) Vivian costumava tocar música clássica.
- (d) Vivian sempre tocava música clássica.

*
Sabrina sempre dorme muito tarde.

- (a) Sabrina está dormindo muito tarde.
- (b) Sabrina costuma dormir muito tarde.
- (c) Sabrina dormiu muito tarde.
- (d) Sabrina tinha dormido muito tarde.

*
Jéssica estava dobrando roupas.

- (a) Jéssica está dobrando roupas neste momento.
- (b) Jéssica dobrou roupas ontem.
- (c) Jéssica tem dobrado roupas.
- (d) Jéssica dobrou roupas mas não dobra mais.

*
Augusto come a torta todo dia.

- (a) Augusto está comendo a torta.
- (b) Augusto costuma comer a torta.
- (c) Augusto comeu a torta.
- (d) Augusto tinha comido a torta.

*
Rafael vai atuar no novo filme internacional.

- (a) Rafael está atuando no novo filme internacional neste momento.
- (b) Rafael começará a atuar no novo filme internacional em breve.
- (c) Rafael costuma atuar no novo filme internacional.
- (d) Rafael tem atuado no novo filme internacional.

*
Daniela cozinha comida vegana.

- (a) Daniela está cozinhando comida vegana.
- (b) Daniela costuma cozinar comida vegana.
- (c) Daniela cozinhou comida vegana.
- (d) Daniela tinha cozinhado comida vegana.

*
Nicolas amava saltar de paraquedas.

- (a) Nicolas saltou de paraquedas ontem.
- (b) Nicolas teve que saltar de paraquedas.
- (c) Nicolas costumava saltar de paraquedas.
- (d) Nicolas sempre saltava de paraquedas.

*
Ana sempre amamenta o bebê.

- (a) Ana está amamentando o bebê.
- (b) Ana costuma amamentar o bebê.
- (c) Ana amamentou o bebê.
- (d) Ana tinha amamentado o bebê.

*
Thiago estava polindo o carro na garagem.

- (a) Thiago está polindo o carro na garagem neste momento.
- (b) Thiago poliu o carro na garagem ontem.
- (c) Thiago tem polido o carro na garagem.
- (d) Thiago poliu o carro na garagem mas não pole mais.

*
Guilherme caminha na praia todo dia.

- (a) Guilherme está caminhando na praia.
- (b) Guilherme costuma caminhar na praia.
- (c) Guilherme caminhou na praia.
- (d) Guilherme tinha caminhado na praia.

APÊNDICE D

EXPERIMENTO 1 - FF

Seção 1 de 3

EXPÉRIENCE LINGUISTIQUE (UFRJ)

B I U ↲ ↳

Êtes-vous né en France? Avez-vous entre 18 et 60 ans? Avez-vous une formation dans l'enseignement supérieur (complète ou incomplète)? Si tel est le cas, nous avons besoin de votre aide dans nos recherches!

Je suis Gabriela Abreu, étudiante de master en linguistique à l'Université fédérale de Rio de Janeiro (UFRJ). Dans le cadre de mes recherches sur l'opposition aspectuelle des formes verbales en portugais et en français, sous la direction du Prof. Dr Adriana Leitão Martins, je vous invite à participer à notre étude sur l'interprétation de phrases. La tâche dure entre 10 et 15 minutes et est un test d'interprétation, c'est-à-dire qu'il suffit de lire quelques phrases et de choisir l'option qui explique le mieux la phrase. Seule votre intuition compte, car il n'y a pas de bonne ou de mauvaise réponse. Dans la première partie de la tâche, vous devez indiquer que vous êtes d'accord avec le formulaire de consentement éclairé, acceptant votre participation. Puis, dans une deuxième partie, vous répondrez à un questionnaire personnel sans identifier votre nom. Et puis, dans la troisième partie, nous commençons l'étude elle-même. Vous pouvez arrêter la tâche à tout moment. Il n'y a aucune limite de temps pour la terminer.

SECTION 1 : CONDITIONS DE CONSENTEMENT LIBRE ET ÉCLAIRÉ

Pour réaliser le test, vous devez lire et reconnaître le formulaire de consentement éclairé, acceptant votre participation :

Lien pour voir le terme :

[LE FORMULAIRE DE CONSENTEMENT ÉCLAIRÉ](#)

J'ai lu et je connais le terme. Je suis d'accord avec ma participation.

Seção 2 de 3

SECTION 2 : QUESTIONNAIRE PERSONNEL



Dans cette section, vous devez répondre à toutes les questions obligatoires (*) puis passer à la tâche.

Quel âge as-tu? *

Texto de resposta curta

Quel est votre pays et votre ville/région de naissance ? *

Texto de resposta curta

Depuis quand entendez-vous le français de la part de vos proches à la maison? *

S'il s'agit d'un autre âge, veuillez sélectionner l'option "outros" qui signifie autres en portugais et écrivez dans l'espace

- Depuis que je suis né
- Pas depuis ma naissance, mais j'ai commencé à écouter quand j'avais 10 ans
- À partir de 11 ans
- Outros...

Dans quelle ville/région habitez-vous aujourd'hui? *

Texto de resposta curta

Dans quelle ville/région habitez-vous aujourd'hui ? *

Texto de resposta curta

Quel est votre niveau d'études? *

- Enseignement supérieur incomplet
- Diplômé de l'enseignement supérieur
- Troisième cycle incomplet
- Diplôme de troisième cycle complété

Quelle est votre profession? *

Texto de resposta curta

Souhaitez-vous recevoir des informations sur les publications de cette recherche à l'avenir ? Écrivez votre email ici:

Texto de resposta longa

Seção 3 de 3

SECTION 3: TÂCHE



La tâche est composée de phrases avec 4 options d'interprétation. Vous devez lire la phrase en question et choisir l'option qui exprime le mieux et est équivalente à la phrase lue. N'oubliez pas d'utiliser votre intuition en tant que locuteur de la langue. Il n'y a pas de réponse juste ou fausse.

Ci-dessous un exemple de phrase:

"La banane est une option de collation saine."

- (a) La banane est un fruit jaune.
- (b) Les bananes sont bonnes pour la santé.
- (c) La banane est la seule option de collation.
- (d) La banane est bonne pour le régime.

*

Paula étudiera l'espagnol et l'italien.

- (a) Paula est en train d'étudier l'espagnol et l'italien en ce moment.
- (b) Paula va bientôt commencer à étudier l'espagnol et l'italien.
- (c) Paula étudie habituellement l'espagnol et l'italien.
- (d) Paula a étudié l'espagnol et l'italien ces derniers temps.

*
Pedro peint le cahier.

- (a) Pedro est en train de peindre son cahier.
- (b) Pedro peint habituellement son cahier.
- (c) Pedro a peint le cahier.
- (d) Pedro avait peint le cahier.

*
Hugo devait prendre soin de son frère.

- (a) Hugo a pris soin de son frère hier.
- (b) Hugo a dû prendre soin de son frère
- (c) Hugo prenait soin de son frère.
- (d) Hugo a toujours pris soin de son frère.

João édite toujours des vidéos.

- (a) João est en train de monter des vidéos.
- (b) João monte habituellement des vidéos.
- (c) João a édité des vidéos.
- (d) João avait monté des vidéos.

*
Juliana arrosait les plantes.

- (a) Juliana est en train d'arroser les plantes en ce moment.
- (b) Juliana a arrosé les plantes hier.
- (c) Juliana a arrosé les plantes ces derniers temps.
- (d) Juliana a arrosé les plantes mais n'arrose plus.

Gustavo fait ses devoirs tous les jours.

- (a) Gustavo est en train de faire ses devoirs.
- (b) Gustavo fait habituellement ses devoirs.
- (c) Gustavo a fait ses devoirs.
- (d) Gustavo avait fait ses devoirs.

Gabriel se rendra en Italie.

- (a) Gabriel est en voyage en Italie en ce moment.
- (b) Gabriel commencera bientôt à voyager en Italie.
- (c) Gabriel voyage habituellement en Italie.
- (d) Gabriel a voyagé en Italie ces derniers temps.

Maria lit un livre de fiction.

- (a) Maria est en train de lire un livre de fiction.
- (b) Maria lit habituellement des livres de fiction.
- (c) Maria a lu un livre de fiction.
- (d) Maria avait lu un livre de fiction.

Olivia préférait s'étirer le matin.

- (a) Olivia s'est étirée hier matin.
- (b) Olivia a dû s'étirer le matin.
- (c) Olivia avait l'habitude de s'étirer le matin.
- (d) Olivia s'étirait toujours le matin.

Valentina dépense toujours son argent de poche.

- (a) Valentina est en train de dépenser son argent de poche.
- (b) Valentina dépense habituellement son argent de poche.
- (c) Valentina a dépensé son allocation.
- (d) Valentina avait dépensé son allocation.

Lara nettoyait la maison.

- (a) Lara est en train de nettoyer la maison en ce moment.
- (b) Lara a nettoyé la maison hier.
- (c) Lara a nettoyé la maison ces derniers temps.
- (d) Lara a nettoyé la maison mais ne nettoie plus.

Patrícia court sur le tapis roulant tous les jours.

- (a) Patrícia est en train de courir sur le tapis roulant.
- (b) Patrícia court habituellement sur le tapis roulant.
- (c) Patrícia a couru sur le tapis roulant.
- (d) Patrícia avait couru sur le tapis roulant.

Mariana investira de l'argent à la banque. *

- (a) Mariana est en train d'investir de l'argent à la banque en ce moment.
- (b) Mariana va bientôt commencer à investir de l'argent à la banque.
- (c) Mariana investit habituellement de l'argent à la banque.
- (d) Mariana a investi de l'argent à la banque ces derniers temps.

Marcos conduit la voiture populaire.

- (a) Marcos est en train de conduire une voiture populaire.
- (b) Marcos conduit habituellement la voiture populaire.
- (c) Marcos a conduit la voiture populaire.
- (d) Marcos avait conduit la voiture populaire.

Ricardo a réussi à rentrer tôt à la maison.

- (a) Ricardo est arrivé tôt à la maison hier.
- (b) Ricardo a dû rentrer tôt à la maison.
- (c) Ricardo arrivait tôt à la maison.
- (d) Ricardo arrivait toujours tôt à la maison.

Roberta chante toujours sous la douche.

- (a) Roberta est en train de chanter sous la douche.
- (b) Roberta chante habituellement sous la douche.
- (c) Roberta a chanté sous la douche.
- (d) Roberta avait chanté sous la douche.

Ingrid était en train de couper une salade de fruits.

- (a) Ingrid est en train de couper une salade de fruits en ce moment.
- (b) Ingrid a coupé une salade de fruits hier.
- (c) Ingrid a coupé une salade de fruits ces derniers temps.
- (d) Ingrid a coupé une salade de fruits mais ne la coupe plus.

Adriana achète des vêtements pour bébé tous les jours. *

- (a) Adriana est en train d'acheter des vêtements pour bébé.
- (b) Adriana achète habituellement des vêtements pour bébé.
- (c) Adriana a acheté une tenue pour bébé.
- (d) Adriana avait acheté des vêtements pour bébé.

Helena va faire des claquettes dans une comédie musicale à Broadway. *

- (a) Helena est en train de faire des claquettes dans une comédie musicale à Broadway en ce moment.
- (b) Helena va bientôt commencer à danser les claquettes dans une comédie musicale à Broadway.
- (c) Helena fait habituellement des claquettes dans une comédie musicale à Broadway.
- (d) Helena a dansé des claquettes dans une comédie musicale à Broadway ces derniers temps.

Juliana danse le jazz au gymnase. *

- (a) Juliana est en train de danser du jazz au gymnase.
- (b) Juliana danse habituellement le jazz au gymnase.
- (c) Juliana a dansé du jazz au gymnase.
- (d) Juliana avait dansé du jazz au gymnase.

Débora savait très bien faire des gâteaux. *

- (a) Débora a très bien préparé des gâteaux hier.
- (b) Débora a dû très bien préparer des gâteaux.
- (c) Débora faisait très bien des gâteaux.
- (d) Débora préparait toujours très bien les gâteaux.

*
Sandra regarde toujours le film.

- (a) Sandra est en train de regarder le film.
- (b) Sandra regarde habituellement le film.
- (c) Sandra a regardé le film.
- (d) Sandra avait regardé le film.

*
Caio faisait du vélo le long du front de mer.

- (a) Caio est en train de faire du vélo le long de la plage en ce moment.
- (b) Caio a fait du vélo le long du front de mer hier.
- (c) Caio a fait du vélo le long du front de mer ces derniers temps.
- (d) Caio a fait du vélo le long du front de mer mais ne faisait plus de vélo.

*
Fernando étudie la biologie tous les jours.

- (a) Fernando est en train d'étudier la biologie.
- (b) Fernando étudie habituellement la biologie.
- (c) Fernando a étudié la biologie.
- (d) Fernando avait étudié la biologie.

*
Geovana va prendre la parole lors d'une conférence.

- (a) Geovana est en train de prendre la parole lors d'une conférence en ce moment.
- (b) Geovana commencera bientôt à prendre la parole lors d'une conférence.
- (c) Geovana prend habituellement la parole lors d'une conférence.
- (d) Geovana a pris la parole lors d'une conférence ces derniers temps.

Lucas écrit l'article scientifique.

- (a) Lucas est en train de rédiger l'article scientifique.
- (b) Lucas rédige habituellement l'article scientifique.
- (c) Lucas a écrit l'article scientifique.
- (d) Lucas avait écrit l'article scientifique.

Vivian aimait jouer de la musique classique.

- (a) Vivian a joué de la musique classique hier.
- (b) Vivian devait jouer de la musique classique.
- (c) Vivian jouait de la musique classique.
- (d) Vivian a toujours joué de la musique classique.

Sabrina se couche toujours très tard.

- (a) Sabrina est en train de dormir très tard.
- (b) Sabrina dort habituellement très tard.
- (c) Sabrina a dormi très tard.
- (d) Sabrina avait dormi très tard.

Jessica pliait des vêtements.

- (a) Jessica est en train de plier des vêtements en ce moment.
- (b) Jessica a plié les vêtements hier.
- (c) Jessica a plié des vêtements ces derniers temps.
- (d) Jessica a plié les vêtements mais ne les plie plus.

*

Augusto mange la tarte tous les jours.

- (a) Augusto est en train de manger la tarte.
- (b) Augusto mange habituellement la tarte.
- (c) Augusto a mangé la tarte.
- (d) Augusto avait mangé la tarte.

*

Rafael jouera dans le nouveau film international.

- (a) Rafael est en train de jouer dans le nouveau film international en ce moment.
- (b) Rafael commencera bientôt à jouer dans le nouveau film international.
- (c) Rafael joue habituellement dans le nouveau film international.
- (d) Rafael a joué dans le nouveau film international ces derniers temps.

Daniela cuisine des plats végétaliens. *

- (a) Daniela est en train de cuisiner des plats végétaliens.
- (b) Daniela cuisine habituellement des plats végétaliens.
- (c) Daniela a cuisiné des plats végétaliens.
- (d) Daniela avait cuisiné des plats végétaliens.

*

Nicolas adorait le parachutisme.

- (a) Nicolas a sauté en parachute hier.
- (b) Nicolas a dû sauter en parachute.
- (c) Nicolas faisait du parachutisme.
- (d) Nicolas sautait toujours avec un parachute.

*

Ana allaite toujours le bébé.

- (a) Ana est en train d' allaiter le bébé.
- (b) Ana allaite habituellement le bébé.
- (c) Ana a allaité le bébé.
- (d) Hannah avait allaité le bébé.

*

Thiago était en train de polir la voiture dans le garage.

- (a) Thiago est en train de peaufiner la voiture dans le garage en ce moment.
- (b) Thiago a poli la voiture dans le garage hier.
- (c) Thiago a poli la voiture dans le garage ces derniers temps.
- (d) Thiago avait poli la voiture dans le garage mais ne la polit plus.

*

Guilherme se promène tous les jours sur la plage.

- (a) Guilherme est en train de démarrer sur la plage.
- (b) Guilherme se promène souvent sur la plage.
- (c) Guilherme a marché sur la plage.
- (d) Guilherme avait marché sur la plage.

APÊNDICE E EXPERIMENTO 2 - PB

Seção 1 de 3

EXPERIMENTO LINGUÍSTICO (UFRJ)



Você nasceu no Brasil, tem entre 18 e 60 anos de idade e ensino superior (in)completo? Se sim, precisamos da sua ajuda para nossa pesquisa!

Eu, Gabriela Abreu, mestranda em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e minha orientadora, Profª Drª Adriana Leitão Martins, te convidamos para participar do nosso teste de interpretação de sentenças.

A tarefa dura cerca de 10 a 15 minutinhos e consiste em ler frases no português e escolher uma das 4 opções que corresponde ao sentido da frase lida, sendo apenas a sua intuição o que importa, já que não tem uma resposta certa ou errada.

Na primeira parte da tarefa, você deverá sinalizar que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando com a sua participação. Em seguida, na segunda parte, responderá um questionário pessoal sem identificar o seu nome. E, então, na terceira parte, começa a pesquisa propriamente dita. Você pode interromper a tarefa a qualquer momento e não há tempo limite para feitura da tarefa.

SEÇÃO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO *

Para realização da tarefa, você deve ler e sinalizar ciência acerca do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com a sua participação:

Link para visualização do termo:

[TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO](#)

- Li e estou ciente do termo. Estou de acordo com a minha participação.

Seção 2 de 3

SEÇÃO 2: QUESTIONÁRIO PESSOAL



Nesta seção, você deve responder todas as perguntas obrigatórias (*) e, então, seguir para a tarefa.

Quantos anos você tem? *

Texto de resposta curta

Qual seu País e cidade/região de nascimento? *

Texto de resposta curta

Você ouve português dos seus cuidadores em casa desde quando? *

- Desde que nasci
- Não desde que nasci, mas passei a ouvir a partir dos meus 10 anos de idade
- Com 11 anos ou mais
- Outros...

Qual cidade/região você mora hoje? *

Texto de resposta curta

Qual seu grau de escolaridade? *

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós graduação incompleta
- Pós graduação completa

Qual sua profissão? *

Texto de resposta curta

Deseja receber informações sobre publicações dessa pesquisa futuramente? Escreva seu email aqui:

Texto de resposta longa

Seção 3 de 3

SEÇÃO 3: TAREFA



O teste é composto de sentenças com 4 opções de interpretação. Você deve ler a frase em questão e escolher a opção que melhor expresse e se equivalha à frase lida. Lembre de usar sua intuição como falante da língua. Não tem resposta certa ou errada.

...

Exemplo do procedimento da tarefa

"Banana é uma opção de lanche saudável."

- (a) Banana é uma fruta amarela.
- (b) Banana faz bem para saúde.
- (c) Banana é a única opção de lanche.
- (d) Banana é bom para dieta.

Paula vai cursar e se especializar em espanhol e italiano. *

- (a) Paula está cursando e se especializando em espanhol e italiano neste momento.
- (b) Paula começará a cursar e se especializar em espanhol e italiano em breve.
- (c) Paula costuma cursar e se especializar em espanhol e italiano.
- (d) Paula tem cursado e se especializado em espanhol e italiano.

Mayara estuda a matéria, corrige os exercícios e edita os slides.

- (a) Mayara está estudando a matéria, corrigindo os exercícios e editando os slides.
- (b) Mayara costuma estudar a matéria, corrigir os exercícios e editar os slides.
- (c) Mayara estudou a matéria, corrigiu os exercícios e editou os slides.
- (d) Mayara tinha estudado a matéria, corrigido os exercícios e editado os slides.

Hugo precisava faxinar a casa e cuidar do seu irmão.

- (a) Hugo faxinou a casa e cuidou do seu irmão ontem.
- (b) Hugo teve que faxinar a casa e cuidar do irmão.
- (c) Hugo costumava faxinar a casa e cuidar do irmão.
- (d) Hugo sempre faxinava a casa e cuidava do seu irmão.

Julia sempre acorda cedo, toma café e trabalha em casa.

- (a) Julia está acordando cedo, tomando café e trabalhando em casa.
- (b) Julia costuma acordar cedo, tomar café e trabalhar em casa.
- (c) Julia acordou cedo, tomou café e trabalhou em casa.
- (d) Julia tinha acordado cedo, tomado café e trabalhado em casa.

Juliana estava podando e regando as plantas.

- (a) Juliana está podando e regando as plantas neste momento.
- (b) Juliana podou e regou as plantas ontem.
- (c) Juliana tem podado e regado as plantas.
- (d) Juliana podou e regou as plantas mas não poda e rega mais.

Beatriz limpa a estante e organiza o armário quando os filhos saem.

- (a) Beatriz está limpando a estante e organizando o armário no momento em que os filhos saem.
- (b) Beatriz começa a limpar a estante e organizar o armário no momento em que os filhos saem.
- (c) Beatriz limpou a estante e organizou o armário no momento em que os filhos saíram.
- (d) Beatriz tinha limpado a estante e organizado o armário no momento em que os filhos saíram.

Gabriel vai embarcar no avião e viajar para Itália.

- (a) Gabriel está embarcando no avião e viajando para Itália neste momento.
- (b) Gabriel começará a embarcar no avião e viajar para Itália em breve.
- (c) Gabriel costuma embarcar no avião e viajar para Itália.
- (d) Gabriel tem embarcado no avião e viajado para Itália.

Joaquim toca piano, dá aula e estuda linguística.

- (a) Joaquim está tocando piano, dando aula e estudando linguística.
- (b) Joaquim costuma tocar piano, dar aula e estudar linguística.
- (c) Joaquim tocou piano, deu aula e estudou linguística.
- (d) Joaquim tinha tocado piano, dado aula e estudado linguística.

Olívia preferia se alongar e treinar pela manhã.

- (a) Olívia se alongou e treinou pela manhã ontem.
- (b) Olívia teve que se alongar e treinar pela manhã.
- (c) Olívia costumava se alongar e treinar pela manhã.
- (d) Olívia sempre se alongava e treinava pela manhã.

Luiz sempre arruma a cama, prepara o café e caminha até o escritório.

- (a) Luiz está arrumando a cama, preparando o café e caminhando até o escritório.
- (b) Luiz costuma arrumar a cama, preparar o café e caminhar até o escritório.
- (c) Luiz arrumou a cama, preparou o café e caminhou até o escritório.
- (d) Luiz tinha arrumado a cama, preparado o café e caminhado até o escritório.

Lara estava aspirando pó e passando pano na casa.

- (a) Lara está aspirando pó e passando pano na casa neste momento.
- (b) Lara aspirou pó e passou pano na casa ontem.
- (c) Lara tem aspirado pó e passado pano na casa.
- (d) Lara aspirou pó e passou pano na casa mas não aspira e passa mais.

O bebê chora e grita quando a mãe sai de casa.

- (a) O bebê está chorando e gritando no momento da saída da mãe.
- (b) O bebê começa a chorar e gritar no momento da saída da mãe.
- (c) O bebê chorou e gritou no momento da saída da mãe.
- (d) O bebê tinha chorado e gritado no momento da saída da mãe.

Mariana vai depositar e investir dinheiro no banco. *

- (a) Mariana está depositando e investindo dinheiro no banco neste momento.
- (b) Mariana começará a depositar e investir dinheiro no banco em breve.
- (c) Mariana costuma depositar e investir dinheiro no banco.
- (d) Mariana tem depositado e investido dinheiro no banco.

Joyce compra a passagem de avião, vai até o aeroporto e despacha a mala. *

- (a) Joyce está comprando a passagem de avião, indo até o aeroporto e despachando a mala.
- (b) Joyce costuma comprar a passagem de avião, ir até o aeroporto e despachar a mala.
- (c) Joyce comprou a passagem de avião, foi até o aeroporto e despachou a mala.
- (d) Joyce tinha comprado a passagem de avião, ido até o aeroporto e despachado a mala.

Ricardo conseguia andar rápido e chegar cedo em casa. *

- (a) Ricardo andou rápido e chegou cedo em casa ontem.
- (b) Ricardo teve que andar rápido e chegar cedo em casa.
- (c) Ricardo costumava andar rápido e chegar cedo em casa.
- (d) Ricardo sempre andava rápido e chegava cedo em casa.

Laura sempre malha na academia, luta judô e participa de competições. *** *

- (a) Laura está malhando na academia, lutando judô e participando de competições.
- (b) Laura costuma malhar na academia, lutar judô e participar de competições.
- (c) Laura malhou na academia, lutou judô e participou de competições.
- (d) Laura tinha malhado na academia, lutado judô e participado de competições.

Ingrid estava descascando e cortando uma salada de frutas. *

- (a) Ingrid está descascando e cortando uma salada de frutas neste momento.
- (b) Ingrid descascou e cortou uma salada de frutas ontem.
- (c) Ingrid tem descascado e cortado uma salada de frutas.
- (d) Ingrid descascou e cortou uma salada de frutas mas não descasca e corta mais.

Larissa varre a casa e cozinha o jantar quando o marido chega.

- (a) Larissa está varrendo a casa e cozinhando o jantar no momento em que o marido chega.
- (b) Larissa começa a varrer a casa e cozinhar o jantar no momento em que o marido chega.
- (c) Larissa varreu a casa e cozinhou o jantar no momento em que o marido chegou.
- (d) Larissa tinha varrido a casa e cozinrado o jantar no momento em que o marido chegou.

Helena vai sapatear e encenar em um musical na Broadway.

- (a) Helena está sapateando e encenando em um musical na Broadway neste momento.
- (b) Helena começará a sapatear e encenar em um musical na Broadway em breve.
- (c) Helena costuma sapatear e encenar em um musical na Broadway.
- (d) Helena tem sapateado e encenado em um musical na Broadway.

Alice brinca, pula corda e dança balé.

- (a) Alice está brincando, pulando corda e dançando balé.
- (b) Alice costuma brincar, pular corda e dançar balé.
- (c) Alice brincou, pulou corda e dançou balé.
- (d) Alice tinha brincado, pulado corda e dançado balé.

Daiana sabia assar bolos e temperar comida muito bem.

- (a) Daiana assou bolos e temperou comida muito bem ontem.
- (b) Daiana teve que assar bolos e temperar comida muito bem.
- (c) Daiana costumava assar bolos e temperar comida muito bem.
- (d) Daiana sempre assava bolos e temperava muito bem.

Carolina sempre lê um romance, escreve um poema e posta uma resenha.

- (a) Carolina está lendo um romance, escrevendo um poema e postando uma resenha.
- (b) Carolina costuma ler um romance, escrever um poema e postar uma resenha.
- (c) Carolina leu um romance, escreveu um poema e postou uma resenha.
- (d) Carolina tinha lido um romance, escrito um poema e postado uma resenha.

Caio estava nadando no mar e pedalando na orla.

- (a) Caio está nadando no mar e pedalando na orla neste momento.
- (b) Caio nadou no mar e pedalou na orla ontem.
- (c) Caio tem nadado no mar e pedalado na orla.
- (d) Caio nadou e pedalou na orla mas não nada e pedala mais.

Luiza canta e ri quando a irmã abre a porta.

- (a) Luiza está cantando e rindo no momento em que a irmã abre a porta.
- (b) Luiza começa a cantar e rir no momento em que a irmã abre a porta.
- (c) Luiza cantou e riu no momento em que a irmã abriu a porta.
- (d) Luiza tinha cantado e rido no momento em que a irmã abriu a porta.

Geovana vai palestrar e ministrar aulas em uma conferência.

- (a) Geovana está palestrando e ministrando aulas em uma conferência neste momento.
- (b) Geovana começará a palestrar e ministrar aulas em uma conferência em breve.
- (c) Geovana costuma palestrar e ministrar aulas em uma conferência.
- (d) Geovana tem palestrado e ministrado aulas em uma conferência.

Paulo corre dez quilômetros, bebe uma garrafa d'água e come uma barra de cereal. *

- (a) Paulo está correndo dez quilômetros, bebendo uma garrafa d'água e comendo uma barra de cereal.
- (b) Paulo costuma correr dez quilômetros, beber uma garrafa d'água e comer uma barra de cereal.
- (c) Paulo correu dez quilômetros, bebeu uma garrafa d'água e comeu uma barra de cereal.
- (d) Paulo tinha corrido dez quilômetros, bebido uma garrafa d'água e comido uma barra de cereal.

Vivian gostava de ouvir e tocar música clássica. *

- (a) Vivian ouviu e tocou música clássica ontem.
- (b) Vivian teve que ouvir e tocar música clássica.
- (c) Vivian costumava ouvir e tocar música clássica.
- (d) Vivian sempre ouvia e tocava música clássica.

Bruno sempre fala espanhol, escuta música argentina e assiste filme mexicano. *

- (a) Bruno está falando espanhol, escutando música argentina e assistindo filme mexicano.
- (b) Bruno costuma falar espanhol, escutar música argentina e assistir filme mexicano.
- (c) Bruno falou espanhol, escutou música argentina e assistiu filme mexicano.
- (d) Bruno tinha falado espanhol, escutado música argentina e assistido filme mexicano.

Jéssica estava dobrando e guardando roupas. *

- (a) Jéssica está dobrando e guardando roupas neste momento.
- (b) Jéssica dobrou e guardou roupas ontem.
- (c) Jéssica tem dobrado e guardado roupas.
- (d) Jéssica dobrou e guardou roupas mas não dobra mais.

Rodrigo apaga o caderno e faz um desenho quando a professora chama.

- (a) Rodrigo está apagando o caderno e fazendo um desenho no momento em que a professora chama.
- (b) Rodrigo começa a apagar o caderno e fazer um desenho no momento em que a professora chama.
- (c) Rodrigo apagou o caderno e fez um desenho no momento em que a professora chamou.
- (d) Rodrigo tinha apagado o caderno e feito um desenho no momento em que a professora chamou.

Rafael vai produzir e atuar no novo filme internacional.

- (a) Rafael está produzindo e atuando no novo filme internacional neste momento.
- (b) Rafael começará a produzir e atuar no novo filme internacional em breve.
- (c) Rafael costuma produzir e atuar no novo filme internacional.
- (d) Rafael tem produzido e atuado no novo filme internacional.

Eliza surfa, faz trilha e pratica vôlei.

- (a) Eliza está surfando, fazendo trilha e praticando vôlei.
- (b) Eliza costuma surfar, fazer trilha e praticar vôlei.
- (c) Eliza surfou, fez trilha e praticou vôlei.
- (d) Eliza tinha surfado, feito trilha e praticado vôlei.

Nicolas amava se exercitar e saltar de paraquedas.

- (a) Nicolas se exercitou e saltou de paraquedas ontem.
- (b) Nicolas teve que se exercitar e saltar de paraquedas.
- (c) Nicolas costumava se exercitar e saltar de paraquedas.
- (d) Nicolas sempre se exercitava e saltava de paraquedas.

*
Marcelo sempre almoça uma macarronada, lava a louça e seca o prato.

- (a) Marcelo está almoçando uma macarronada, lavando a louça e secando o prato.
- (b) Marcelo costuma almoçar uma macarronada, lavar a louça e secar o prato.
- (c) Marcelo almoçou uma macarronada, lavou a louça e secou o prato.
- (d) Marcelo tinha almoçado uma macarronada, lavado a louça e secado o prato.

Thiago estava pintando e polindo o carro na garagem.

- (a) Thiago está pintando e polindo o carro na garagem neste momento.
- (b) Thiago pintou e poliu o carro na garagem ontem.
- (c) Thiago tem pintado e polido o carro na garagem.
- (d) Thiago pintou e poliu o carro na garagem mas não pinta e pole mais.

Francisco reclama e briga quando alguém toca a campainha.

- (a) Francisco está reclamando e brigando no momento em que alguém toca a campainha.
- (b) Francisco começa a reclamar e brigar no momento em que alguém toca a campainha.
- (c) Francisco reclamou e brigou no momento em que alguém tocou a campainha.
- (d) Francisco tinha reclamado e brigado no momento em que alguém tocou a campainha.

APÊNDICE F EXPERIMENTO 2 - FF

Seção 1 de 3

EXPÉRIENCE LINGUISTIQUE (UFRJ)

B I U ↲ ✎

Êtes-vous né en France? Avez-vous entre 18 et 60 ans? Avez-vous une formation dans l'enseignement supérieur (complète ou incomplète) ? Si tel est le cas, nous avons besoin de votre aide dans nos recherches!

Je suis Gabriela Abreu, étudiante de master en linguistique à l'Université fédérale de Rio de Janeiro (UFRJ). Dans le cadre de mes recherches sur l'opposition aspectuelle des formes verbales en portugais et en français, sous la direction du Prof. Dr Adriana Leitão Martins, je vous invite à participer à notre étude sur l'interprétation de phrases. La tâche dure entre 10 et 15 minutes et est un test d'interprétation, c'est-à-dire qu'il suffit de lire quelques phrases et de choisir l'option qui explique le mieux la phrase. Seule votre intuition compte, car il n'y a pas de bonne ou de mauvaise réponse. Dans la première partie de la tâche, vous devez indiquer que vous êtes d'accord avec le formulaire de consentement éclairé, acceptant votre participation. Puis, dans une deuxième partie, vous répondrez à un questionnaire personnel sans identifier votre nom. Et puis, dans la troisième partie, nous commençons l'étude elle-même. Vous pouvez arrêter la tâche à tout moment. Il n'y a aucune limite de temps pour la terminer.

SECTION 1 : CONDITIONS DE CONSENTEMENT LIBRE ET ÉCLAIRÉ

Pour réaliser le test, vous devez lire et reconnaître le formulaire de consentement éclairé, acceptant votre participation :

Lien pour voir le terme :

[LE FORMULAIRE DE CONSENTEMENT ÉCLAIRÉ](#)

J'ai lu et je connais le terme. Je suis d'accord avec ma participation.

Seção 2 de 3

SECTION 2 : QUESTIONNAIRE PERSONNEL



Dans cette section, vous devez répondre à toutes les questions obligatoires (*) puis passer à la tâche.

Quel âge as-tu? *

Texto de resposta curta

Quel est votre pays et votre ville/région de naissance ? *

Texto de resposta curta

Depuis quand entendez-vous le français de la part de vos proches à la maison? *

S'il s'agit d'un autre âge, veuillez sélectionner l'option "outros" qui signifie autres en portugais et écrivez dans l'espace

- Depuis que je suis né
- Pas depuis ma naissance, mais j'ai commencé à écouter quand j'avais 10 ans
- À partir de 11 ans
- Outros...

Dans quelle ville/région habitez-vous aujourd'hui? *

Texto de resposta curta

Dans quelle ville/région habitez-vous aujourd'hui ? *

Texto de resposta curta

Quel est votre niveau d'études? *

- Enseignement supérieur incomplet
- Diplômé de l'enseignement supérieur
- Troisième cycle incomplet
- Diplôme de troisième cycle complété

Quelle est votre profession? *

Texto de resposta curta

Souhaitez-vous recevoir des informations sur les publications de cette recherche à l'avenir ? Écrivez votre email ici:

Texto de resposta longa

Seção 3 de 3

SECTION 3: TÂCHE



La tâche est composée de phrases avec 4 options d'interprétation. Vous devez lire la phrase en question et choisir l'option qui exprime le mieux et est équivalente à la phrase lue. N'oubliez pas d'utiliser votre intuition en tant que locuteur de la langue. Il n'y a pas de réponse juste ou fausse.

Ci-dessous un exemple de phrase:

"La banane est une option de collation saine."

- (a) La banane est un fruit jaune.
- (b) Les bananes sont bonnes pour la santé.
- (c) La banane est la seule option de collation.
- (d) La banane est bonne pour le régime.

Paula étudiera et se spécialisera en espagnol et en italien. *

- (a) Paula est en train d'étudier et spécialiser en espagnol et en italien en ce moment.
- (b) Paula va bientôt commencer à étudier et à se spécialiser en espagnol et en italien.
- (c) Paula étudie et se spécialise habituellement en espagnol et en italien.
- (d) Paula a étudié et s'est spécialisée en espagnol et en italien ces derniers temps.

Mayara étudie le matériel, corrige les exercices et édite les diapositives. *

- (a) Mayara est en train d'étudier le matériel, corriger les exercices et éditer les diapositives.
- (b) Mayara étudie habituellement le matériel, corrige les exercices et édite les diapositives.
- (c) Mayara a étudié le matériel, corrigé les exercices et édité les diapositives.
- (d) Mayara avait étudié le matériel, corrigé les exercices et édité les diapositives.

Hugo devait nettoyer la maison et prendre soin de son frère. *

- (a) Hugo a nettoyé la maison et a pris soin de son frère hier.
- (b) Hugo a dû nettoyer la maison et prendre soin de son frère
- (c) Hugo nettoyait la maison et prenait soin de son frère.
- (d) Hugo nettoyait toujours la maison et prenait soin de son frère.

Julia se lève toujours tôt, boit du café et travaille à domicile. *

- (a) Julia est en train de se lever tôt, boire du café et travailler à la maison.
- (b) Julia se lève généralement tôt, boit du café et travaille à la maison.
- (c) Julia s'est réveillée tôt, a pris son petit-déjeuner et a travaillé à la maison.
- (d) Julia s'était réveillée tôt, avait pris son petit-déjeuner et travaillait à la maison.

Juliana taille et arrose les plantes. *

- (a) Juliana est en train de tailler et arroser les plantes en ce moment.
- (b) Juliana a taillé et arrosé les plantes hier.
- (c) Juliana a taillé et arrosé les plantes ces derniers temps.
- (d) Juliana a taillé et arrosé les plantes mais ne taille ni n'arrose plus.

Beatriz nettoie la bibliothèque et organise le placard lorsque ses enfants partent. *

- (a) Beatriz est en train de nettoyer la bibliothèque et organiser le placard lorsque ses enfants partent.
- (b) Beatriz commence à nettoyer l'étagère et à organiser le placard dès le départ de ses enfants.
- (c) Beatriz a nettoyé la bibliothèque et organisé le placard au moment où ses enfants sont partis.
- (d) Beatriz avait nettoyé la bibliothèque et organisé le placard au moment où ses enfants sont partis.

Gabriel montera à bord de l'avion et se rendra en Italie. *

- (a) Gabriel est en train de monter à bord de l'avion et rendre en Italie en ce moment.
- (b) Gabriel commencera bientôt à monter à bord de l'avion et à se rendre en Italie.
- (c) Gabriel monte habituellement à bord de l'avion et se rend en Italie.
- (d) Gabriel est monté à bord de l'avion et s'est rendu en Italie ces derniers temps.

Joaquim joue du piano, enseigne et étudie la linguistique. *

- (a) Joaquim est en train de jouer du piano, enseigner et étudier la linguistique.
- (b) Joaquim joue habituellement du piano, enseigne et étudie la linguistique.
- (c) Joaquim a joué du piano, enseigné et étudié la linguistique.
- (d) Joaquim avait joué du piano, enseigné et étudié la linguistique.

Olivia préférait s'étirer et s'entraîner le matin. *

- (a) Olivia s'est étirée et s'est entraînée hier matin.
- (b) Olivia a dû s'étirer et s'entraîner le matin.
- (c) Olivia s'étirait et s'entraînait le matin.
- (d) Olivia s'étirait et s'entraînait toujours le matin.

Luiz fait toujours son lit, prépare le café et se rend au bureau à pied.

- (a) Luiz est en train de faire le lit, préparer le café et se diriger vers le bureau.
- (b) Luiz fait habituellement son lit, prépare le café et se rend au bureau à pied.
- (c) Luiz a fait le lit, préparé le café et s'est dirigé vers le bureau.
- (d) Luiz avait fait le lit, préparé le café et s'était rendu au bureau à pied.

Lara passait l'aspirateur et nettoyait la maison.

- (a) Lara est en train de passer l'aspirateur et nettoyer la maison en ce moment.
- (b) Lara a passé l'aspirateur et a nettoyé la maison hier.
- (c) Lara a passé l'aspirateur et nettoyé dans la maison ces derniers temps.
- (d) Lara a aspiré la poussière et nettoyé la maison, mais n'a pas passé l'aspirateur et a nettoyé davantage.

Le bébé pleure et crie lorsque la mère quitte la maison.

- (a) Le bébé est en train de pleurer et crier lorsque la mère part.
- (b) Le bébé se met à pleurer et à crier lorsque la mère s'en va.
- (c) Le bébé a pleuré et a crié lorsque la mère est partie.
- (d) Le bébé avait pleuré et crié lorsque la mère était partie.

Mariana déposera et investira de l'argent à la banque.

- (a) Mariana est en train de déposer et investir de l'argent à la banque en ce moment.
- (b) Mariana commencera bientôt à déposer et à investir de l'argent à la banque.
- (c) Mariana dépose et investit habituellement de l'argent à la banque.
- (d) Mariana a déposé et investi de l'argent à la banque ces derniers temps.

Joyce achète un billet d'avion, se rend à l'aéroport et enregistre son sac. *

- (a) Joyce est en train d'acheter son billet d'avion, se rendre à l'aéroport et enregistrer son sac.
- (b) Joyce achète habituellement un billet d'avion, se rend à l'aéroport et enregistre sa valise.
- (c) Joyce a acheté le billet d'avion, s'est rendue à l'aéroport et a enregistré sa valise.
- (d) Joyce avait acheté le billet d'avion, s'était rendue à l'aéroport et avait enregistré sa valise.

Ricardo pouvait marcher vite et rentrer tôt à la maison. *

- (a) Ricardo a marché vite et est rentré chez lui tôt hier.
- (b) Ricardo a dû marcher vite et rentrer tôt à la maison.
- (c) Ricardo marchait vite et rentrait tôt à la maison.
- (d) Ricardo marchait toujours vite et arrivait tôt à la maison.

Laura s'entraîne toujours au gymnase, fait du judo et participe à des compétitions. *

- (a) Laura est en train de s'entraîner au gymnase, faire du judo et participer à des compétitions.
- (b) Laura s'entraîne habituellement au gymnase, combat le judo et participe à des compétitions.
- (c) Laura s'est entraînée au gymnase, a fait du judo et a participé à des compétitions.
- (d) Laura s'était entraînée au gymnase, avait combattu en judo et participé à des compétitions.

Ingrid épluchait et coupait une salade de fruits. *

- (a) Ingrid est en train d'éplucher et de couper une salade de fruits.
- (b) Ingrid a épluché et coupé une salade de fruits hier.
- (c) Ingrid a épluché et coupé une salade de fruits ces derniers temps.
- (d) Ingrid a épluché et coupé une salade de fruits mais ne l'épluche plus et ne la coupe plus.

* Larissa balaie la maison et prépare le dîner à l'arrivée de son mari.

- (a) Larissa est en train de balayer la maison et préparer le dîner lorsque son mari arrive.
- (b) Larissa commence à balayer la maison et à préparer le dîner dès l'arrivée de son mari.
- (c) Larissa a balayé la maison et préparé le dîner dès l'arrivée de son mari.
- (d) Larissa avait balayé la maison et préparé le dîner au moment où son mari est arrivé.

* Helena fera des claquettes et jouera dans une comédie musicale à Broadway.

- (a) Helena est en train de faire des claquettes et jouer dans une comédie musicale à Broadway en ce mo...
- (b) Helena va bientôt commencer à faire des claquettes et à jouer dans une comédie musicale à Broadw...
- (c) Helena danse habituellement des claquettes et joue dans une comédie musicale à Broadway.
- (d) Helena a dansé des claquettes et joué dans une comédie musicale à Broadway ces derniers temps.

* Alice joue, saute à la corde et danse le ballet.

- (a) Alice est en train de jouer, sauter à la corde et danser le ballet.
- (b) Alice joue habituellement, saute à la corde et danse le ballet.
- (c) Alice a joué, sauté à la corde et a dansé le ballet.
- (d) Alice avait joué, sauté à la corde et dansé le ballet.

* Débora savait très bien préparer des gâteaux et assaisonner les aliments.

- (a) Débora a très bien préparé des gâteaux et des plats assaisonnés hier.
- (b) Débora a dû très bien préparer des gâteaux et assaisonner les aliments.
- (c) Débora préparait très bien des gâteaux et assaisonnait les aliments.
- (d) Débora préparait toujours des gâteaux et les assaisonnait très bien.

*

Carolina lit toujours un roman, écrit un poème et publie une critique.

- (a) Carolina est en train de lire un roman, d'écrire un poème et de publier une critique.
- (b) Carolina lit habituellement un roman, écrit un poème et publie une critique.
- (c) Carolina a lu un roman, écrit un poème et publié une critique.
- (d) Carolina avait lu un roman, écrit un poème et publié une critique.

*

Caio nageait dans la mer et faisait du vélo le long du rivage.

- (a) Caio nage dans la mer et fait du vélo le long de la côte en ce moment.
- (b) Caio a nagé dans la mer et a fait du vélo le long de la côte hier.
- (c) Caio a nagé dans la mer et a fait du vélo le long de la côte ces derniers temps.
- (d) Caio a nagé et a fait du vélo le long du front de mer mais ne faisait plus de vélo.

:::

*

Luiza chante et rit quand sa sœur ouvre la porte.

- (a) Luiza est en train de chanter et rire lorsque sa sœur ouvre la porte.
- (b) Luiza commence à chanter et à rire au moment où sa sœur ouvre la porte.
- (c) Luiza a chanté et ri au moment où sa sœur a ouvert la porte.
- (d) Luiza avait chanté et ri au moment où sa sœur avait ouvert la porte.

*

Geovana parlera et donnera des cours lors d'une conférence.

- (a) Geovana est en train de parler et donner des cours lors d'une conférence en ce moment.
- (b) Geovana commencera bientôt à parler et à enseigner lors d'une conférence.
- (c) Geovana parle et donne habituellement des cours lors d'une conférence.
- (d) Geovana a parlé et donné des cours lors d'une conférence ces derniers temps.

Paulo court dix kilomètres, boit une bouteille d'eau et mange une barre de céréales. *

- (a) Paulo est en train de courir dix kilomètres, boire une bouteille d'eau et manger une barre de céréales.
- (b) Paulo court habituellement dix kilomètres, boit une bouteille d'eau et mange une barre de céréales.
- (c) Paulo a couru dix kilomètres, a bu une bouteille d'eau et a mangé une barre de céréales.
- (d) Paulo avait couru dix kilomètres, bu une bouteille d'eau et mangé une barre de céréales.

Vivian aimait écouter et jouer de la musique classique. *

- (a) Vivian a écouté et joué de la musique classique hier.
- (b) Vivian a dû écouter et jouer de la musique classique.
- (c) Vivian écoutait et jouait de la musique classique.
- (d) Vivian a toujours écouté et joué de la musique classique.

Bruno parle toujours espagnol, écoute de la musique argentine et regarde des films mexicains. *

- (a) Bruno est en train de parler espagnol, écouter de la musique argentine et regarder des films mexicains.
- (b) Bruno parle habituellement espagnol, écoute de la musique argentine et regarde des films mexicains.
- (c) Bruno a parlé espagnol, a écouté de la musique argentine et a regardé des films mexicains.
- (d) Bruno avait parlé espagnol, écouté de la musique argentine et regardé un film mexicain.

Jessica pliait et rangeait les vêtements. *

- (a) Jessica est en train de plier et de ranger ses vêtements en ce moment.
- (b) Jessica a plié et rangé ses vêtements hier.
- (c) Jessica a plié et rangé ses vêtements ces derniers temps.
- (d) Jessica a plié et rangé les vêtements mais ne les plie plus.

Rodrigo efface son cahier et fait un dessin lorsque le professeur appelle.

- (a) Rodrigo est en train d'effacer son cahier et faire un dessin lorsque le professeur appelle.
- (b) Rodrigo commence à effacer son cahier et à faire un dessin lorsque le professeur appelle.
- (c) Rodrigo a effacé son cahier et a fait un dessin lorsque le professeur a appelé.
- (d) Rodrigo avait effacé son cahier et fait un dessin lorsque le professeur l'avait appelé.

Rafael produira et jouera dans le nouveau film international.

- (a) Rafael est en train de produire et jouer dans le nouveau film international en ce moment.
- (b) Rafael commencera bientôt à produire et à jouer dans le nouveau film international.
- (c) Rafael produit et joue habituellement dans de nouveaux films internationaux.
- (d) Rafael a produit et joué dans le nouveau film international ces derniers temps.

Eliza surfe, fait de la randonnée et joue au volley-ball.

- (a) Eliza est en train de faire du surf, de faire de la randonnée et jouer au volley-ball.
- (b) Eliza surfe habituellement, fait de la randonnée et joue au volley-ball.
- (c) Eliza a surfé, fait de la randonnée et joué au volley-ball.
- (d) Eliza avait surfé, fait de la randonnée et joué au volley-ball.

Nicolas adorait faire du sport et du parachutisme.

- (a) Nicolas s'est entraîné et a sauté en parachute hier.
- (b) Nicolas a dû faire de l'exercice et sauter en parachute.
- (c) Nicolas faisait de l'exercice et sautait en parachute.
- (d) Nicolas a toujours fait de l'exercice et a sauté avec un parachute.

★
Marcelo mange toujours des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et sèche l'assiette.

- (a) Marcelo est en train de manger des pâtes pour le déjeuner, faire la vaisselle et sécher l'assiette.
- (b) Marcelo mange habituellement des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et sèche l'assiette.
- (c) Marcelo a mangé des pâtes pour le déjeuner, a lavé la vaisselle et séché l'assiette.
- (d) Marcelo avait mangé des pâtes pour le déjeuner, fait la vaisselle et séché l'assiette.

★
Thiago peignait et polissait la voiture dans le garage.

- (a) Thiago est en train de peindre et de polir la voiture dans le garage en ce moment.
- (b) Thiago a peint et poli la voiture dans le garage hier.
- (c) Thiago a peint et poli la voiture dans le garage ces derniers temps.
- (d) Thiago a peint et poli la voiture dans le garage mais ne la peint ni ne la polit plus.

★
Francisco se plaint et se bat quand on sonne à la porte.

- (a) Francisco est en train de se plaindre et se battre dès que quelqu'un sonne à la porte.
- (b) Francisco commence à se plaindre et à se battre dès que quelqu'un sonne à la porte.
- (c) Francisco s'est plaint et s'est battu dès que quelqu'un a sonné à la porte.
- (d) Francisco s'était plaint et s'était battu au moment où quelqu'un avait sonné à la porte.

ANEXO A PARECER DO CEP

UFRJ - INSTITUTO DE
ESTUDOS E SAÚDE COLETIVA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO / IESC -
UFRJ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A oposição perfectivo/imperfectivo nas formas verbais do presente simples no português e no francês

Pesquisador: Gabriela Abreu Lima

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78379424.0.0000.5286

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.890.914

Apresentação do Projeto:

Como indicado no parecer anterior, "[t]rata-se de uma pesquisa de mestrado vinculada aos referenciais teórico-metodológicos gerativistas com a intenção de "contribuir para a discussão acerca das oposições aspectuais básicas nas línguas." Para o processo de geração de dados, serão aplicados dois testes de interpretação de sentenças desenvolvidos e

aplicados por meio da plataforma Google Forms a 50 falantes nativos de Português do Brasil, residentes no Brasil, e a 50 falantes nativos de Francês da França, residentes na França.

Objetivo da Pesquisa:

Consta da documentação apresentada que "[o] objetivo geral deste trabalho é contribuir para a discussão acerca das oposições aspectuais básicas nas línguas. O objetivo específico é investigar se a oposição perfectivo/imperfectivo se aplica também (i) ao presente do indicativo do português do Brasil (PB) e (ii) ao présent simple do francês da França (FF)."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Desde a formulação inicial do projeto de pesquisa, a avaliação dos riscos e benefícios se encontrava adequada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A metodologia foi apresentada de forma clara e mostra-se consistente e coerente com os

Endereço: Avenida Horácio de Macedo S/N Cidade Universitária, Sala ao lado da secretaria de pós-graduação	CEP: 21.941-598
Bairro: Ilha do Fundão	
UF: RJ	Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-2598	E-mail: cep@iesc.ufrj.br

**UFRJ - INSTITUTO DE
ESTUDOS E SAÚDE COLETIVA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO / IESC -
UFRJ**



Continuação do Parecer: 6.890.914

objetivos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória encontram-se, na formulação atual, adequados.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Uma vez que todas as pendências indicadas no parecer anterior foram devidamente atendidas, o projeto está em condições de ser aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado ad referendum

Lembrando o texto da Res. 466/12

XI.2 DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- a) apresentar o protocolo devidamente instruído ao CEP ou à CONEP, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa;
- b) elaborar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Avenida Horácio de Macedo S/N Cidade Universitária, Sala ao lado da secretaria de pós-graduação	CEP: 21.941-598
Bairro: Ilha do Fundão	
UF: RJ	Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-2598	E-mail: cep@iesc.ufrj.br

**UFRJ - INSTITUTO DE
ESTUDOS E SAÚDE COLETIVA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO / IESC -
UFRJ**



Continuação do Parecer: 6.890.914

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2304425.pdf	27/05/2024 20:17:17		Aceito
Outros	CARTA_DE_RESPOSTA_AO_CEP_GabrielaAbreu.pdf	27/05/2024 20:16:37	Gabriela Abreu Lima	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_novo_GabrielaAbreu.pdf	27/05/2024 20:15:13	Gabriela Abreu Lima	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_novo_GabrielaAbreu.pdf	27/05/2024 20:14:11	Gabriela Abreu Lima	Aceito
Orçamento	Orcamento_novo_GabrielaAbreu.pdf	27/05/2024 20:13:48	Gabriela Abreu Lima	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Gabriela.pdf	19/03/2024 10:16:09	Gabriela Abreu Lima	Aceito
Outros	Carta_de_apresentacao.pdf	19/03/2024 10:15:27	Gabriela Abreu Lima	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	14/03/2024 23:18:02	Gabriela Abreu Lima	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 17 de Junho de 2024

Assinado por:
Gabriel Eduardo Schutz
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Horácio de Macedo S/N Cidade Universitária, Sala ao lado da secretaria de pós-graduação
Bairro: Ilha do Fundão **CEP:** 21.941-598
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3938-2598 **E-mail:** cep@iesc.ufrj.br